Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.212 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Policia da Cafraria

A população do Rio de Janeiro está devéras desasocegada, e mesmo apavorada com a falta de policia que lhe garanta a propriedade e até a vida. Nos jornaes destes dois dias estão mencionados factos como estes: um senador da Republica e jornalista recebe do Thesouro trinta contos, os quaes conta, acha certos, e guarda, e no trajecto da rua do Sacramento á rua da Candelaria, aonde vae a um banco fazer um saque, é roubado em dez; o pagador da casa Gaffrée & C.ª, tendo recebido no Banco Allemão noventa contos, vae com elles fazer um pagamento de dezeseis ao Banco do Brasil, onde chegando dá por falta de quatro, ao que liga um forte encontrão que momentos antes soffrera na rua; um funccionario publico, passando á noite pela praça da Republica, o velho Campo de Santa Anna, em direcção á estação da Central, para tomar um trem, é assaltado por um ladrão que, de garrucha em punho, o força, para salvar a propria vida, a entregar-lhe as joias que trazia comsigo; finalmente, e este é o facto mais sensacional pela sua requintada audacia, em pleno dia, nove horas da manhã, na galeria Cruzeiro—a galeria Cruzeiro, cumpre lembrar, é aquella galeria em cruz na estação dos bondes da Jardim Botanico, na Avenida Central—os ladrões penetram numa loja, amarram e amordaçam um caixeirinho que fazia áquellas horas a limpeza de casa, e roubam todo o dinheiro e bilhetes de loterias que encontram. Não se precisa mais para mostrar que policiamento está fazendo o sr. Leoni Ramos e justificar o estado de inquietação e temor pela bolsa e pela propria vida a que alludimos, e em que se encontram todos os que habitam esta cidade ou estão nella de visita ou de passagem.

Não ha defesa possivel para a policia com relação a factos como esses, que se repetem diariamente. Não se dariam si não fosse a sua completa indifferença pela segurança geral. Seriam inexplicaveis si não estivesse a entrar pelos olhos a causa delles, que não é outra sinão a inferioridade do actual chefe para a direcção de um serviço dessa natureza, serviço de muitissima difficuldade, que não é para todos, e principalmente para os que a elle se não consagram inteiramente e se deixam absorver completamente pela politicagem. O dr. Leoni Ramos foi bom magistrado, é regular advogado, mas decididamente não tem vocação para policia, como tambem não lhe occorrem estimulos para desempenhar-se bem do cargo que lhe foi em má hora confiado. Depois, engolfou-se na politica, enterrou-se nella até ás orelhas, e a ella sacrificou o serviço policial. A policia em suas mãos decaiu tanto que os ladrões no Rio de Janeiro se consideram hoje nas suas sete quintas. Julgam-se tão seguros do exito de suas empresas e da sua impunidade, que expedem convites attraentes a companheiros de fóra daqui. Nesta columna mesmo já publicámos um desses convites, dirigido para Buenos Aires, em que um ladrão de cá dizia a um dos ladrões de lá que não havia no momento logar melhor para desenvolver a sua actividade do que o Rio de Janeiro, porquanto a policia, hermista enragée, não se preoccupava sinão de politica, e estava toda entregue ao empenho de fazer vencedor o marechal. Egual a esse muitos outros avisos foram expedidos. Dahi grande numero de ladrões que, provenientes da capital argentina, infestam hoje esta cidade, ladrões, aliás, faceis de descobrir e conhecer, mas que não o são, e exercem aqui impunemente a sua industria, porque a policia anda muito longe do seu dever. Até a policia maritima, instituição que funccionou até bem pouco tempo com geraes louvores, se deixou influenciar pela incuria e pela desidia da policia central, tanto assim que não attende convenientemente ao desembarque de passageiros e deixa que baixem á terra e aqui fiquem individuos daquella laia e outra gente perigosa.

Si o policiamento é abandonado, autoridades ha que se têm tornado verdadeiramente notaveis pela sua violencia. Deixando de parte os feitos do sr. Souto Castagnino, camarada de Arthur Mulatinho e que se compraz ainda com a convivencia e intimidade de outros Mulatinhos que sobreviveram áquelle que o povo, ainda por culpa do sr. Castagnino, lynchou no largo do Machado; deixando de parte as façanhas de outros collegas seus que se celebrizaram nas correrias da Avenida Central, nas proximidades do pleito de 1º de março, apontemos, para levar á ultima evidencia a apathia do sr. Leoni relativamente aos seus subordinados trefegos, arbitrarios, excessivamente violentos, factos recentes occorridos com o sr. Solfieri de Albuquerque. As violencias deste delegado na ilha do Governador foram de tal ordem que provocaram a indignação do general commandante da Brigada Policial, levando-o a punir severamente o sargento que nellas tomou parte, cumprindo as ordens illegaes e arbitrarias daquella autoridade. E mais recentemente despertaram o clamor indignado de quantos os conheceram os torpes successos do 13º districto policial, que terminaram no suicidio da infeliz Deolinda Braz, e pelos quaes é responsavel o delegado Corrêa Dutra. Tanto este como o sr. Solfieri nada soffreram. Continuam nos seus cargos e na plena confiança do sr. Leoni Ramos, cuja insensibilidade a justas censuras já chega a parecer primeiros symptomas de um estado morbido que exime o individuo de responsabilidade, mas tambem dá direitos á sociedade, para a sua segurança, de trancafial-o num manicomio. A que situação veiu ter a policia do Rio de Janeiro! E nesta situação havemos de ficar até que o sr. Nilo Peçanha deixe o governo. São ainda seis longos mezes em que temos todos que aqui habitamos de viver em constante inquietação e sobresalto. Velemos nós pela nossa propria segurança, já que o não faz a instituição creada para isto e que tão largamente pagamos. Policia da Cafraria é o qualificativo que bem merece a policia do sr. Leoni Ramos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céo sempre nublado e o sol sempre escondido, deram-nos hontem um dia infinitamente triste.

A temperatura vareou entre 28º6 e 20º.

HONTEM

INTERIOR — Estiveram no palacio do Governo os ministros da Viação e Obras Publicas, da Guerra e da Justiça.

* Em commemoração á data da descoberta do Brasil, celebrou-se uma missa campal no parque da praça da Republica.
* Houve recepção no palacio do governo.
* Inaugurou-se a escola da Guarda Civil.
* Abriu-se a sessão ordinaria do Congresso Nacional, sendo lida a mensagem do presidente da Republica.
* O commandante do *D. Carlos* recebeu communicação de ter sido nomeado enviado extraordinario de Portugal nas festas do centenario argentino.

EXTERIOR — Os grévistas de Dunkerque promoveram novas manifestações publicas.

* O rei Affonso telegraphou á infanta Izabel, desejando-lhe boa viagem.
* Estiveram imponentissimos os funeraes de Bjoerson.
* Declararam-se em gréve as tripulações dos barcos de pesca a vapor, em Lorient.
* O ministro da Inglaterra, em Lisboa, sr. Herbert Asquith, seguiu para Gibraltar.
* O rei Victor Manoel condecorou o principe Fushimi.
* Abriu-se em Genova o congresso da imprensa.
* A bordo do cruzador *Norge*, chegaram a Christiania os restos mortaes do glorioso romancista e dramaturgo norueguez Bjornstjerne Bjornson.
* Chegou a Paris o conselheiro Isvolsky, ministro das Relações Exteriores da Russia.
* Em consequencia da ruptura de um aneurisma, falleceu, em Londres a famosa artista de café-concerto Lottie Collins.
* Noticiou o *Paris-Journal* que o ministro da Guerra, general Brun, fará entrar, nas proximas manobras do Exercito, um dirigivel semi-rigido e dividido em compartimentos, com uma cubagem de cinco mil metros e a velocidade horaria de oitenta kilometros.
* Partiu de Berlim para Wiesbaden, o chanceller do Imperio, dr. de Bethmann-Holweg.
* A directoria do Banco de Credito Predial, em Lisboa, convocou uma assembléa geral dos respectivos accionistas para o dia 4 de junho proximo.
* *La Vita Internazionale* noticiou que muitos senadores pedirão a convocação de uma sessão secreta para nella ser discutida a reforma do Senado.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Ricardo Conrado da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Herondina Lengruber Monnerat, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Antonio Luiz Guimarães, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Antonio José Gomes da Costa, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lampadosa;

Bibiano José da Silva, ás 10 horas, na egreja da fazenda da Taquara;

d. Amelia Victorino da Silva, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club 24 de Maio, assembléa geral; e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Estado do Rio.

Mendes.

A' tarde e á noite

Palace Theatre — *Sonho de valsa*.

Apollo — *O ladrão*.

S. José — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Cinema Odéon — Sumptuoso e novo programma variado.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Paris — Soberbas e artisticas fitas.

Cinema Theatro — Vistas de grande successo.

Circo Spinelli — Funcção.

Reuniram-se ante-hontem, á noite, na casa do senador Ruy Barbosa, á rua S. Clemente, os deputados e senadores civilistas. Ficou assentado que acompanhassem elles com o maximo cuidado a apuração da eleição presidencial, de modo que a fraude não se ostente impune e não seja burlada, sem protestos, a vontade popular manifestada nas urnas que realmente se abriram e recolheram votos. Outrosim, ficou assentada assidua e energica opposição ao governo do sr. Nilo Peçanha por parte dessas forças parlamentares.

Effectuou-se hontem a sessão solenne de encerramento da sessão extraordinaria do Congresso e abertura da sessão ordinaria.

A guarda de honra foi prestada pelo 52º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Flarys.

Foi lida a mensagem que publicamos em outro logar.

Consta-nos que o deputado Irineu Machado apresentará, um destes dias, ao Congresso Nacional denuncia contra o presidente da Republica, baseando a accusação nos escandalosos favores concedidos pelo sr. Nilo Peçanha á Leopoldina Railway.

No palacio do governo esteve hontem a commissão de commerciantes da praça de Santos, em S. Paulo, e que aqui veiu tratar da elevação da taxa cambial.

Essa commissão, composta dos srs. Antonio Carlos da Silva Telles, Raul de Rezende de Carvalho, dr. Augusto Ramos, Joaquim Miguel Martins de Siqueira e Azarias Martins Ferreira, foi despedir-se do presidente da Republica, a quem agradeceu as attenções que lhe foram dispensadas em sua estada aqui.

Dizia-se hontem, em rodas politicas, que houve pensamento de substituir integralmente, na eleição de hoje, a actual mesa da Camara dos Deputados. Pretendeu-se principalmente excluir della os srs. João Lopes e Estacio Coimbra, e chegou-se a organizar esta chapa: Bueno de Paiva, presidente; Soares dos Santos, 1º vice-presidente, e 2º, Domingos Guimarães. O 1º secretario sairia do grupo nilista da representação fluminense. O plano, porém, gorou, deante da resistencia da deputação mineira, com o dilemma: ou o Sabino Barroso ou nenhum, pelo que ficou assentada a reeleição total da mesa.

Por motivo da abertura do Congresso Nacional em sessão ordinaria da setima legislatura, houve hontem recepção no palacio do governo.

Compareceram os senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Pires Ferreira, Gervasio Passos, Ribeiro Gonçalves, Oliveira Valladão, Muniz Freire, Coelho e Campos, Jonathas Pedrosa, Fernando Mendes, Victorino Monteiro, Candido de Abreu, Oliveira Figueiredo, Antonio Azeredo e Pedro Borges; deputados Sabino Barroso, J. J. Seabra, Cardoso de Almeida, João Cayoso, Simeão Leal, Prudencio Milanez, Sabóia e Silva, Elpidio Mesquita, Raul Veiga, Bezerril Fontenelle, Eusebio de Andrade, Marcello Silva, Pereira Lima, Oliveira Botelho, Erico Coelho, Frederico Borges, Waldemiro Moreira, Diogo Fortuna e João Simplicio.

A viagem do marechal

Um conde e millionario ultra-engrossador—O chaleirismo na Bahia

Entre os admiradores da ultima nora do marechal Hermes, que se empenharam por lhe fazer companhia no *Araguaya*, se encontra o conde Penteado, o celebre millionario paulista, o tão falado conde Alvares Penteado. Foi dos poucos passageiros, segundo cartas que nos chegam, que, mal pisou a bordo o marechal, trataram logo de se approximar delle. Foi difficil que os engrossadores o conseguissem até Pernambuco, porque o sr. Seabra nem um momento deixou o marechal; e já corria a bordo que o renderia como sentinella, dali em deante, o sr. Luiz Vianna. Mas o conde Penteado é tenaz; está acostumado a vencer perseverando. Quiz ser o primeiro a apertar a mão do marechal, e conseguiu.

Mas como o conseguiu? Deste modo. O marechal viaja com dois filhos, um pequeno de dez annos e outro docente. Este tem sempre ao seu lado um creado, mulatinho dos seus 22 annos. O conde tomou o mulatinho por filho de s. ex. e poz-se a amimal-o. Este facto despertou naturalmente a attenção do sr. Amarilio, que, afinal, indagando quem era aquelle senhor tão abundante de carinhosas attenções para com o creado do filho do marechal, soube ser o homem mais rico de S. Paulo, o muito nobre conde Alvares Penteado. Approximou-se deste, e, trocadas as primeiras palavras, foi logo o conde pedindo ao sr. Amarilio que o apresentasse ao marechal, ao que elle promptamente annuiu, seguindo-se immediatamente a apresentação.

O pessoal de bordo saboreou o caso, e os commentarios que elle provocou, acompanhados de boas risadas, choveram nas palestras em todas as rodas. Decididamente, não vale a pena ser rico com tanta pobreza de espirito.

Tambem impressionou muito o pessoal de bordo, provocando boas gargalhadas, o concurso de chaleirismo na Bahia, entre o partido do sr. Severino e o grupo do sr. Seabra. Mal ancorou o *Araguaya*, cercaram-n-o muitas lanchas e vapores empavezados, atracaram algumas, que foram despejando uma capadoçada infernal, com musica e foguetorio. Sobraçava quasi toda ella ramos de flores naturaes e artificiaes, atados com fita verde e amarella. Era o pessoal do sr. Seabra. Encheu o salão. Começaram interminaveis discursos, só ouvidos pelos proprios discursadores, pelo discursado, pelo chefe Seabra, e pelo conde Penteado, unico que se tinha chegado até á Bahia ao marechal, que aliás, diga-se a verdade, se tem mostrado extremamente simples e modesto.

Outras lanchas e vapores se approximaram do *Araguaya*, enfeitado justamente como as que primeiro a abordaram. Era o pessoal do sr. Severino, um pouco mais numeroso que o outro, e em que se viam mais algumas sobrecasacas e cartolas. O mesmo vivorio; os mesmos ramos de fitas com as côres nacionaes. Entra no salão, onde se encontram os dois cordões.

— Viva o dr. Severino Vieira! chefe da Bahia! — ouve-se de um lado.

— Viva o dr. Seabra! Viva o Partido Democrata! — respondem do outro.

— Viva o dr. Severino Vieira!

— Fóra o *chaleira* engrossador! (authentico).

Começou a discurseira severinista. O sr. Seabra afastou-se um pouco do marechal, e poz-se a conversar com uns manifestantes do seu grupo que, pelo geito, parecia a flor da gente. A barulhada não deixára ouvir-lhe as palavras. Mas, pela animação com que falava, pelo accionado, via-se bem que elle desancava no sr. Severino.

Acabada a discurseira de uns e outros, a mocidade intelligente e independente fez uma passeata pelo convés, dando vivas á ella mesma e ao dr. Seabra.

Começaram então a apparecer os engrossadores avulsos, em saveiros e lanchas. Todos porfiavam em abraçar o marechal e lembrar velhos acontecimentos. Madame Hermes, senhora simples e bondosa, que tem causado muito bôa impressão nos passageiros, foi verdadeiramente martyrizada. Seu martyrio começou no Rio, onde taes coisas fizeram os admiradores do marido que os incumbidos da sua bagagem se atrapalharam tanto que perderam uma mala em que a distincta senhora levava vestidos para usar a bordo.

Não se póde imaginar quanto foi ridiculo o que se passou na Bahia a bordo do *Araguaya*. Triste Bahia, de tão gloriosas tradições, a Bahia de outrora, que governava o Brasil, e hoje abatida ao ponto de offerecer o vergonhoso espectaculo da porfia, entre dois grupos politicos, da bajulação do novo astro que surge no horizonte, do poder que se approxima contra a vontade da nação, com sacrificio do direito de se governar ella segundo a sua vontade, e da sua propria dignidade. Os estrangeiros no *Araguaya* riram-se tanto, que chegava a fazer raiva aos brasileiros que assistiam áquelle triste espectaculo.

Pobre Bahia!

Alguns jornaes argentinos, dos francamente adversos ao Brasil, começam a manifestar receios de que a 4ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se proximamente em Buenos Aires, não logre os desejados effeitos, em virtude das multiplas abstenções que, desde já, se prevêm. Affirma-se mesmo no Prata que ha, nesse sentido, um *complot* fomentado e patrocinado pela nossa chancellaria. A *Prensa* encarregou-se de lançar o boato em circulação, e fel-o com aquella astucia de sempre, não desdenhando os apodos da pragmatica e os desaforos ao sr. Rio Branco, contra quem, depois do famoso caso do telegramma n. 9, mais se accendem os rancores dos impagaveis serventuarios da intriga sul-americana.

Esta mesma *Prensa*, num artigo faceciosо e rebuscado, que temos á vista, imaginou ha poucos dias ridicularizar os triumphos diplomaticos do Brasil, affirmando que nós pretendemos, com um par de *dreadnoughts*, fazer na America do Sul o bom e o máo tempo. O arrazoado dos ineffaveis collegas portenhos era apenas um introito para a catilinaria a que alludia hontem a Agencia Americana no seu serviço de informações telegraphicas.

Estamos, assim, segundo os conceitos da *Prensa*, na perspectiva de um insuccesso internacional, preparado nas ante-camaras do Itamaraty.

As desavenças agora propaladas, si de facto existem, não foram provocadas pelo Brasil. E' sabido que a delegação brasileira á 4ª Conferencia está em via de ser organizada, tendo sido já convidado para della fazer parte o sr. Herculano de Freitas. Convém salientar que esse convite foi feito depois que nesta capital se soube da escolha do sr. Zeballos para a delegação argentina, circumstancia que evidentemente demonstra não estarmos melindrados nem incompatibilizados com a republica visinha, simplesmente porque ella entendeu nomear seu representante na Conferencia um brasilophobo de largas tradições.

Não ha razão nenhuma que milite contra o comparecimento do Brasil áquelle congresso de paz. Os resentimentos que a *Prensa*, orgão furiosamente zeballista, prevê não partiram de nós, nem poderiam partir, desde que o sr. Zeballos já foi liquidado no famoso episodio do telegramma n. 9.

Vê-se, porém, que o que ha é um paciente trabalho de intriga dirigido pelo notavel irmão, no visivel intuito de crear difficuldades á politica sul-americana, fazendo-se ao mesmo tempo victima das nossas antipathias. Ninguem ignora que foi o proprio sr. Zeballos que andou pela Secretaria do Exterior de Buenos Aires, a solicitar de seu governo a nomeação de representante argentino na 4ª Conferencia, pensando com isso embaraçar a chancellaria brasileira. Falho o plano, começa elle agora a nos emprestar intuitos aggressivos e bismarkianos, a ver si ainda consegue os fins almejados.

Mas perde o tempo. O seu caso é, para nós, um caso morto, e já os ataques da *Prensa* não nos causam rancores. As desavenças sul-americanas em torno da 4ª Conferencia são obra unica e exclusiva dos seus manejos. O Brasil não póde mais gastar cêra com tão ruim defunto.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Segundo a parte commercial do *Jornal do Commercio* de hontem, o valor official da libra esterlina, no sabbado, 30, oscillou entre 15$422 e 15$803, o que quer dizer que o preço médio da libra no nosso mercado foi de 15$600, isto é, 400 réis menos do que o preço por que a Caixa de Conversão recebe essa moeda, pagando-a em notas da sua actual emissão, cambio a 15.

Isto significa, postas as coisas em pratos limpos, que, deante da balburdia resultante da disparidade entre as duas taxas — *a taxa de direito e a taxa de facto* — a Caixa de Conversão tornou-se um Pactolo de ricas areias para quem possuir ouro e o quizer fazer render, já não diremos *jogando* (pois que não ha jogo onde não ha risco), mas *operando* com elle pela certa, com segurança absoluta de lucro, *realizavel no mesmo dia*, e aliás não muito pequeno, conforme vamos demonstrar:

Um cidadão possue 1.000 libras; leva as á Caixa, onde lhe dão notas no valor de. . . . . 16:000$000

Com essas notas elle adquire egual quantidade de libras no mercado ao preço de 15$600, despendendo. . . . . 15:600$000

Realiza, assim um lucro de. . . 400$000

Ora, sr. redactor, deante de uma porta, como essa, tão *franca*, para lucros tão *compensadores* e de realização tão *rapida*, fica a gente sem saber como explicar que as emissões da Caixa ainda não houvessem attingido o limite maximo prefixado pela lei!

Será que em nossa praça haja pouca gente que queira ganhar dinheiro?!

Ou será que o *material* indispensavel para esse ganho, isto é, que o *ouro* disponivel, em condições de ser depositado, esteja muito longe de corresponder á abundancia que geralmente se propala?!

Quer nos parecer que esta hypothese é que é a verdadeira, e, a ser assim, não resta duvida que a medida da elevação da taxa, pleiteada pelo governo, é um erro que nos ha de acarretar terriveis consequencias.

Seja, porém, como for, o que é verdade é que a nossa administração publica não se tem sabido mostrar á altura das difficuldades do momento, permittindo que mesmo ás suas barbas se desenrole um tão anomalo estado de coisas.

Semelhante *carnaval* já devêra ter acabado, e para conseguir isto só dispõe o governo de tres meios:

1º, forçar, por intermedio do Banco do Brasil, a baixa do cambio até ao nivel da taxa official;

2º, promover elle proprio a integração do fundo ouro da Caixa, fechando, assim, a porta á especulação;

3º, ou, si não estiver apparelhado para nenhuma dessas medidas, obter que o Congresso restrinja a faculdade emissora da Caixa á somma já emittida.

Fóra destas medidas, tudo mais é *embromação*, e só ha um recurso, que este, a nosso ver, é o que devêra ser applicado: o fechamento da Caixa, como apparelho inutil e *immoral* que é, e, além de tudo, *immensamente dispendioso*. — *Um fazendeiro*. Rio, 2 de maio de 1910."

A Casa Colombo pede-nos para avisar aos seus freguezes que tiverem cartões para acquisição dos sobretudos de sua venda de bonificação ao preço de 29$, a começar hoje ás 8 horas da manhã, para só entrarem pela porta da rua do Ouvidor, tomando o elevador n. 1, que trabalhará exclusivamente para a secção de roupas feitas. Outrosim, que serão admittidos em primeiro logar os que tiverem os cartões de 1 a 1.000, havendo um intervallo das 11 ás 12 1/2 horas, para a refeição do pessoal.

A bordo do paquete *Amazon*, passa hoje pelo nosso porto, com destino á Europa, o venerando e illustre conselheiro Antonio Prado.

O sr. Alcebiades Peçanha foi hontem portador da mensagem do seu irmão ao Congresso Nacional.

O sr. Alcebiades quiz introduzir uma innovação nos nossos habitos parlamentares e, dahi, em solenne curvatura, fazer sentir á mesa do Congresso, em altas vozes, o prazer immenso que sentia em lhe ter sido confiada tão delicada missão.

Deante do pequeno e eloquente discurso do mensageiro e secretario, todos os paes da patria levantaram-se, e o sr. Alcebiades saiu radiante pelo bonito que fizera no vetusto palacete do conde d'Arcos.

O mano tambem impinge as suas *fitas*...

O dr. Esmeraldino Bandeira inaugurará hoje, ao meio-dia, a enfermaria da Casa de Correcção, ultimamente mandada construir.

A essa inauguração deve comparecer tambem o presidente da Republica.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria reune-se amanhã a commissão de promoções para tratar do preenchimento das vagas nas differentes armas.

O commandante do *D. Carlos*, conselheiro Alvaro da Costa Ferreira, recebeu hontem, pela manhã, telegramma do seu governo, acreditando-o no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, para representar Portugal nas festas argentinas.

O distincto official, parece, adiará a partida do *D. Carlos I*, que estava marcada para amanhã, pois espera receber novos telegrammas sobre a missão.

Fazem parte da missão diplomatica os srs. major Bernardo Ferreira e tenente d. Carlos de Souza Coutinho.

Sabemos que varios lentes do 1º anno do Gymnasio Nacional, de accordo com a preferencia legal, vão reger as aulas supplementares, excepção feita do lente de arithmetica, dr. Raja Gabaglia.

O SR. LEMOS E O CONSELHO

Foi dado afinal á publicidade o luminoso parecer do jurisconsulto Arthur Lemos acerca da illegitimidade do Conselho Municipal. O precioso documento estava, ao que parece, soffrendo os derradeiros retoques do estylo.

Emquanto isso, os asseclas do politiqueiro Rapadura embandeiraram as suas fachadas, em signal de regosijo pela boa estrella que os illuminou no palacio da rua do Areal.

O debatido problema politico formulado pelas astucias campo-grandenses parece destinado a soffrer uma nova serie de contratempos, aventada pela incongruente resolução que, de afogadilho, sem conhecimento de causa, o Senado tomou sabbado ultimo.

O sr. Feliciano Penna, ao perceber a manobra apressada com que as hostes do sr. Pinheiro Machado se preparavam para decretar a trouxe-mouxe a illegitimidade do Conselho, protestou da sua bancada, pois se tratava de um problema a que estava bem de perto affecta a autonomia do primeiro municipio da Republica. O sr. Arthur Lemos, porém, enfronhado em grandes estudos sobre a materia, graciosamente proclamou que essa autonomia não existe!

Póde-se tomar a sério esse pessoal? Com que direito o faceciosо embaixador paraense, do alto das suas tamancas, vem nos affirmar que o municipio do Districto Federal não tem uma organização legislativa autonoma? Pois só agora essa autonomia deixou de existir, com a ausencia dos caixeiros do sr. Rapadura?

E ahi está, bem claramente definida, a triste situação do Senado, depois que o absorvente sr. Pinheiro Machado estabeleceu ali a disciplina do relho. Não se exige a minima seriedade para o mais serio dos problemas. A propria compostura já se não guarda, e um senador, bacharel em direito, professor de constitucionalismos d'algibeira, assume *poses* exquisitas para proclamar a não autonomia de um municipio (o primeiro da Republica, aquelle que, no Imperio, tinha o nome official de *Municipio Neutro*!) com uma organização legislativa propria, sem dependencias de terceiros, e só agora ferido pelas falsas attribuições verificadoras que o sr. Serzedello Corrêa se arrogou em nome do officialismo nilesco.

Desde o começo da ingrata campanha, desmoralizada no seu nascedouro por mais de uma decisão do poder judiciario, pungentemente se evidenciou a indebita ingerencia do sr. Nilo em favor dos estultos manejos do sr. Rapadura. Este liquidadissimo politiqueiro teve a coragem de inventar uma pretensa dualidade de Conselhos, obtendo, graças a semelhante ardil, a decisão governamental que entregou a administração do Districto á dictadura desmiolada do pobre sr. Serzedello. O plano falhou, porque immediatamente, por uma sentença do Supremo Tribunal, teve o Conselho o seu direito de reunião garantido e, implicitamente, reconhecida a sua legalidade ou legitimidade.

O sr. Nilo tem trazido para as praxes do executivo a engraçada doutrina de se collocar sempre acima das resoluções dos tribunaes. Este expediente anticonstitucional de molecagem palaciana é que animou os lagalhés rapadurescos a proseguir na faina empenhada de conseguir o desmantello da assembléa municipal. Todos os recursos se adoptaram, porque todos os recursos serviam para a nefanda tactica dos sabujos da sordida politicagem suburbana. Tentou-se mesmo, como hontem relembrámos, consultar o Senado para saber até que ponto o poder judiciario licitamente poderia intervir na organização das assembléas politicas.

Convém frizar que os mestres da jurisprudencia do sr. Rapadura muito avisadamente desvirtuaram a natureza da sentença judiciaria pela qual o Conselho teve garantido o seu direito de reunião. Espalharam elles, com incrivel ousadia, que o Supremo Tribunal se arvorava em poder verificador, intervindo — segundo a expressão do sr. Urbano Santos ao consultar o Senado sobre esta materia — na ORGANIZAÇÃO DAS ASSEMBLÉAS POLITICAS. Ora, não era precisamente este, nem poderia ser, o caso da sentença. O Supremo Tribunal não interviera na ORGANIZAÇÃO do Conselho. Elle garantira o funccionamento do mesmo, reconhecendo, portanto, a sua legitimidade. Está bem visto que, si uma malta de calaceiros forçasse a porta do edificio do largo da Mãe do Bispo e de lá mandasse pedir ao Supremo Tribunal uma sentença garantidora dos seus conciliabulos, o Supremo Tribunal immediatamente deitaria á cesta dos papeis inuteis o interessante pedido. Mas não foi isso o que se deu. O Supremo Tribunal, muito a contra gosto do sr. Rapadura e da sua gente, deferiu favoravelmente o pedido do Conselho, reconhecendo, pois, que o que ali se reunia não era uma malta de calaceiros nem uma sucia de bebedos, mas uma assembléa legislativa legitima e tão autonoma como o Senado e a Camara, em que pese á opinião subversiva do sr. Arthur Lemos.

Será isso INTERVIR NA ORGANIZAÇÃO DAS ASSEMBLÉAS POLITICAS? Absolutamente, não!

Era, comtudo, necessario, para desaggravo da queda que o sr. Rapadura soffrera nas eleições, que de qualquer maneira se proclamasse o Conselho uma assembléa espuria. E dessa tarefa gratamente se incumbiu o Senado, corporação legislativa que o sr. Pinheiro Machado transformou numa dependencia das suas cavallariças.

Mas quem reconhece, neste caso, até que ponto é licito ao Senado se manifestar sobre a legalidade da organização legislativa do primeiro municipio da Republica? Quem lhe outorgou poderes para agir nesse sentido? Si amanhã o sr. Nilo ou o sr. Rapadura entenderem que a Camara dos Deputados não é legal, póde o Senado homologar o conceito desses refinados especimens da politicagem indigena?

O Senado, para nos responder, irá buscar a opinião do jurisconsulto Arthur Lemos. Ficaremos, assim, bem confundidos, por não sabermos, em questões de competencia constitucional, a que recorrer — si á lei basica da Constituição Federal, si ás luminosas interpretações do egregio sr. Lemos.

Seguem hoje para a Ilha da Trindade o cruzador *Republica* e o navio de guerra *Andrada*.

Encommendas postaes

Escrevem-nos:

"E' realmente interessante a providencia que a summidade aduaneira — inspector Fraga — tomou com relação ás graves denuncias das irregularidades praticadas no serviço da entrega das pequenas encommendas postaes, sujeitas a direitos alfandegarios. Limitou-se a designar um segundo escripturario, sem a devida pratica, para classificar as mercadorias. O resultado já é do dominio publico, e são constantes as queixas diarias levadas ao conhecimento do sapientissimo Fraga. Os pequenos *colis* pertencentes a particulares são [illegible] e classificados pela maior taxa — reclame de [illegible] — e os que pela sua quantidade formam verdadeiros "Pão de assucar" e "Corcovado" transitam á vista de todas as pessoas, sem a devida classificação no balcão. Em geral esses volumes contendo fitas de seda, rendas, pilulas medicinaes, leques e cortes de seda, cuja embalagem é conhecida, são retirados das malas do correio e dispostos em filas como si fossem aguardar classificação. Momentos depois (interessante fita cinematographica) entra um italiano baixo, gordo e um creoulo pernostico, e começam a carregar os volumes, que não foram abertos no balcão das classificações. Ora, isto é simplesmente indecente. Pedimos para tornar publico mais este escandalo."

O commandante do "D. Carlos 1º", conselheiro Costa Ferreira, acreditado como ministro plenipotenciario de Portugal e enviado especial para representar o velho reino nas festas do centenario argentino

O addido militar brasileiro á nossa legação em Paris, major Oscar Fleury de Barros, acha-se actualmente em Sedan, onde assiste á fabricação da ferramenta de sapa, por elle encommendada para a infanteria, de accordo com as instrucções do governo.

Esse material, que já se acha quasi prompto, será remettido em principios de junho proximo.

Carolino Leoni Ramos pensa em reformas na policia. Carolino Leoni Ramos tem idéas... Afinal, Carolino Leoni Ramos sempre havia de ter alguma coisa.

Carolino Leoni Ramos já serviu bastante os amigos. E' tempo, pois, de fazer alguma coisa. E é assim que Carolino Leoni Ramos concebeu o plano de creação de um novo districto, o 30º, em Copacabana, bairro muito populoso, que está precisando de ser bem vigiado.

Mas Carolino Leoni Ramos não tem apenas este projecto. Pensa em outras coisas: asylos, estabelecimentos de instrucção, reformas no corpo de agentes, na Inspectoria de Vehiculos, na Guarda Civil, etc. etc.

Carolino Leoni Ramos trata de obter para essas coisas bonitas a necessaria autorização do Congresso. Bravos ao Carolino! Registre-se aqui o facto, porque é mesmo de causar sensação que Carolino Leoni Ramos tenha idéas em materia de policia.

Pingos e Respingos

De Montevidéo: "O sr. Battle y Ordoñez não poderá apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica, *por motivo de não se ter inscripto como eleitor no ultimo recenseamento*".

E é assim que o Uruguay se diz amigo do Brasil! Nem, siquer, sabe seguir os nossos exemplos!... Com o Pinheiro, o Seabra e a 1ª brigada estrategica, ia tudo em dois tempos...

∴

— Dizem que o Seabra está de fogo a sangue com o Bulhões...

— Isso era dos livros: não foi atôa que elle se metteu a estudar finanças *a fundo*...

∴

— O Nilo foi o unico deputado que votou pelo tratado das Missões, assignado pelo Quintino...

— E' verdade; e como não póde entregar o Brasil á Argentina, vendeu-o agora á Leopoldina... Que mania!

∴

O Bulhões, respondendo ao cavalheiro Antonio Prado: "Quanto a v. ex., cujo descortino levou a *propôr a abolição da escravidão*, malgrado as crises individuaes dos agricultores, estou certo de poder contar com o seu apoio nessa *politica de redempção financeira do Brasil*".

Isso não póde ser do Bulhões: é estylo bestialogico do Nilo ou do Alcibiades!...

∴

O Wenceslau, entregando ao Luiz Gonzaga o jumento reproductor:

— *Crescei e multiplicae-vos!*...

∴

Effeitos da *confraternização* constante do Seabra com a mocidade: jurou que ha de usar sempre bigode preto...

∴

O Carvalho Britto está recebendo manifestações estrondosas em todas as cidades de Minas, por onde passa...

O povo mineiro engana-se com muita facilidade: quando passava o Roy, victoriava-o, pensando que fosse o marechal... Agora, pensa, provavelmente, que o Carvalho Britto é o Wenceslau...

CYRANO & C.

Saque contra o povo!

20.000 contos arrancados á economia dos que trabalham!

O ministro da Fazenda, na sua entrevista com a commissão da praça de Santos que o procurou, mostrou-se intransigente na questão da alteração da taxa cambial. Dahi, e embora a diversidade de opiniões mesmo dentro das duas casas do Congresso, nasce a certeza de que as medidas propostas pelo governo serão votadas, e que o saque contra o povo vae começar em breve.

Porque, repetimos, o povo é quem, em ultima analyse, vae pagar as despesas da bambochata economica em que caimos.

Os bancos, com a sua especulação cambial, receberam da Caixa de Conversão muitas dezenas de milhares de contos de réis em notas, que elles lançaram em circulação. Essas notas andam por ahi, nas algibeiras de toda a gente, desde o operario até ao capitalista. Até agora, nenhum perigo havia na circulação desse papel, com o seu valor garantido. Uma nota de vinte mil réis, ou de dez, ou de cincoenta, valia realmente o que ella indicava. Desde, porém, que a taxa do cambio seja decretada para 16 d., as notas da Caixa de Conversão serão depreciadas proporcionalmente á differença entre as taxas de 15 d. e 16 d.

Nesta conjunctura, o que o povo tem a fazer, contra o saque que o governo lhe prepara, E' RECUSAR AS NOTAS DA CAIXA DE CONVERSÃO. Essas notas não têm curso forçado, e ninguem póde ser obrigado a acceital-as. As de curso forçado são as da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e essas melhorarão de valor, desde que haja a decretação da nova taxa.

ASSIM QUE FÔR DECRETADA A TAXA DE 16 D., CADA NOTA DE 20$000 RE'IS APENAS VALERÁ 18$750. REFERIMO-NOS A'S NOTAS DA CAIXA DE CONVERSÃO, BEM ENTENDIDO.

Os bancos estrangeiros, aos quaes se deve a alta do cambio, que não corresponde a augmento de riqueza publica mas a effeitos de especulação, estão lançando para a circulação todas as notas que em breve estarão depreciadas. Não as receba o povo, si não quer soffrer os prejuizos de um saque que o governo do sr. Nilo Peçanha prepara contra o paiz. Mais ainda: os particulares têm o recurso de retirarem da Caixa de Conversão o ouro que estiver representado pelas respectivas notas, e vendel-o no mercado, onde os soberanos ainda valem 16$000, com pequenas oscillações. O que o paiz não deve fazer é deixar-se expoliar de 20.000 contos, que a tanto monta o saque contra o povo brasileiro, para que se fiquem rindo governo e bancos estrangeiros. Esses 20.000 contos serão um roubo feito ás economias dos trabalhadores, dos commerciantes, dos funccionarios publicos, das classes armadas, de toda a gente, emfim, que possuir notas da Caixa de Conversão. E' um roubo feito a quem não explora em cambios, a quem não tem libras para depositar na Caixa de Conversão, e que todavia é victima de todo o genero de exploradores.

A praça de Santos já deu o exemplo da resistencia, recusando as notas da Caixa de Conversão. E' o que deve fazer todo o paiz. Esse papel NÃO TEM, POR LEI, CURSO FORÇADO; NINGUEM E' OBRIGADO A RECEBEL-O. Cada nota de 10$000 da Caixa de Conversão vae passar a valer sómente 9$375; cada nota de 20$000 valerá só 18$750, e assim proporcionalmente a todos os mais valores actuaes da Caixa.

O governo, para illudir o paiz, diz e manda dizer pelos jornaes que o servem que elle cumpre a lei: que entrega pelo troco das notas o metal que ellas representam ao cambio de 15 d. E' verdade isso. Por uma nota de 20$000 o governo manda entregar 1 libra e 5 shillings. Mas essa libra e cinco shillings, nas mãos do povo, em logar de terem o valor de 20$000, passam a valer apenas 18$750... no maximo, pois levado esse dinheiro á praça valerá ainda menos!

Esta é que é a verdade para o povo, que não entende de taxas, de altas e de baixas de cambio, nem tem tempo para lucubrações ácerca dos mysterios da Caixa de Conversão.

Os legisladores que se preparam para sanccionarem com o seu voto o intuito do sr. Nilo Peçanha e do seu ministro da Fa-

zenda recebem os seus honorarios no Thesouro Publico, em notas inconversiveis. O presidente e seus secretarios egualmente não têm depreciação nas suas rendas. Mas o povo, que recebe seus salarios na especie em que é possivel pagar-lhe, os commerciantes, os operarios, esses terão o prejuizo de cerca de 7 por cento, para gaudio do presidente da Republica e para rehome das ponderadas e apregoadas sciencias economicas do seu governo!

Póde ser que nos enganemos, mas o sr. Nilo Peçanha arranjou com esta questão do cambio uma pedra formidavel a embaraçar-lhe o caminho!

A alta da taxa cambial

De 5 de fevereiro a 12 de março do corrente anno, os depositos da Caixa de Conversão, que, em virtude da antecipação da exportação do café da safra de 1909-1910 e de maiores entradas de borracha no Norte, nos mezes de outubro a dezembro de 1909, tinham subido a £ 14.298.522, naquella primeira data, declinaram £ 346.299, ficando reduzidos a £ 13.520.223 em 12 de março ultimo.

Si parte da diminuição do *stock* de ouro da Caixa saiu do Brasil na mão de passageiros, não é menos certo que cerca de um terço daquella somma foi exportado pela alfandega, tendo até sido elogiado o actual ministro da Fazenda pela imprensa, por ter seguido o exemplo do seu antecessor, não onerando a saida do ouro pela Alfandega, com os encargos que a lei de receita faculta ao governo lançar sobre a exportação do metal precioso, quando não seja procedente de explorações mineiras da republica.

A exportação de ouro no primeiro trimestre do anno, quando o intercambio commercial deixara um saldo de £ 26.612.692 em 1909, contra £ 8.663.870 em 1908, £ 13.649.295 em 1907, £ 19.855.429 em 1906, demonstra sobejamente que não fôra devida á especulação dos bancos, tanto mais quanto não se accentuára no estrangeiro a alta do juro, antes havia tendencia para a baixa do preço do credito.

Si dos saldos de 1906 a 1909, no total de £ 68.781.286, existiam então na Caixa de Conversão cerca de 14 milhões de libras esterlinas, segue-se que os pagamentos do thesouro e de particulares, para solução de debitos no estrangeiro, absorveram cerca de 59 milhões de libras esterlinas.

Attendendo a que, nos 14 milhões de libras existentes na Caixa de Conversão, figuram cerca de 4 milhões dos fundos de garantia e de resgate, segue-se que os saldos do intercambio commercial apenas contribuiram com 10 milhões para a existencia, em ouro, na Caixa de Conversão.

E como esses 10 milhões representam apenas o valor de metade da safra de café de S. Paulo de 1909-1910, exportada, por antecipação, até novembro de 1909, quando deveria ser dividida pelos 12 mezes, de junho de 1909 a junho de 1910, segue-se que, si não fôra a antecipação na saida do café, o *stock* de ouro da Caixa de Conversão seria muito inferior ao que os balancetes de fevereiro e março indicavam.

Presumia-se, pois, com fundamento que, de abril a junho, tendo, muito embora, em conta o uso de creditos no estrangeiro, o *stock* de ouro da Caixa de Conversão viesse a diminuir 4 a 5 milhões.

A realização de emprestimos externos, por conta da União, Estados e Municipalidades, e bem assim por conta de empresas de viação accelerada, e ainda as emissões por conta do Banco Agricola e Hypothecario de São Paulo, vieram afastar a possibilidade da diminuição do *stock* metallico da Caixa de Conversão, visto como, tendo parte desse capital de volver aos paizes de origem, no espaço de 2 a 3 annos, nem por isso deixavam de ter sido transferidos ou estar á disposição das praças nacionaes desde já.

Como o intercambio commercial, a contar de abril, em que cessaria quasi por completo a exportação de borracha, não poderia fornecer a quantidade de cambio preciso á liquidação internacional, o Banco do Brasil tratou de assegurar os meios de fazer face aos pedidos de letras, que a exportação não podia fornecer.

Conforme o relatorio da carteira de cambio, dispunha o Banco, em principios de março, de cerca de 7 milhões de libras de recursos effectivos, além de mais £ 1.180.000 de creditos intactos, os quaes realizados até 30 de junho, pela negociação de cambiaes, na medida das necessidades do commercio importador, habilitariam o Banco á acquisição das libras que produzisse a exportação de café da safra de 1910-1911, de julho proximo em deante.

Conhecidos estes elementos do mercado de cambio, não foi difficil aos bancos estrangeiros perceber que, mandando vir ouro e convertendo-o em notas da Caixa de Conversão, podiam, desde que a emissão desta ao cambio de 15 d. está limitada a 20 milhões esterlinos, açambarcar o papel da exportação de café e forçar o Banco do Brasil a vender-lhe o *stock* de cambio a preços que dessem, aos mesmos bancos estrangeiros, grande margem de lucros, tanto mais quanto é certo que, tendo elles caixas no Rio da Prata, as remessas desta proveniencia chegavam muito mais rapidamente ao Rio do que as que fossem ordenadas directamente para Londres ou Paris, onde o Banco do Brasil tem concentradas as suas disponibilidades em cambio. Por outro lado, a orientação dos cambios em Nova York favorecia a importação de ouro dali, de preferencia a que se fizesse da Europa, onde daria logar, porventura, á alta do juro, á saida de todo o ouro importado ultimamente no Brasil, si não tivesse essa importação sido oriunda de quatro praças, evitando, por esta fórma, os bancos estrangeiros que se lhes tornasse menos favoravel o resultado da sua especulação, visto que as letras a prazo valem tanto menos quanto mais alto é o juro, e as transacções nas praças do Brasil se fazem na grande maioria em papel a 90 d/v.

O limite maximo da emissão da Caixa de Conversão ao cambio de 15 d. é, portanto, a base principal em que assenta toda a especulação que se está fazendo no cambio.

Como, porém, a lei que creou a Caixa de Conversão não dispõe, imperativamente, que a taxa da emissão seja alterada e, portanto, faculta a sua diminuição, o remedio para a actual situação seria autorizar a emissão até mais 20 milhões de libras esterlinas, durante o prazo de dois annos, findo o qual o limite seria reduzido de novo a 20 milhões esterlinos.

Si, como dizem, a Caixa de Conversão tem impedido a valorização do meio circulante inconversivel, com prejuizo do consumidor, não seria, por certo, durante os dois annos por que fosse prolongada a emissão ao cambio de 15 d., que o Brasil se arruinaria e o consumidor soffreria maiores prejuizos, pois é bom que nos lembremos que o consumidor tem pago ao cambio de 12 d. o ouro nas alfandegas, quando o cambio corrente era o de 15 d., isto é, tem pago a 20$ as libras que valem 16$ no mercado, não falando, ainda, na paternal solicitude com que os differentes governos têm tratado de elevar a percentagem dos direitos aduaneiros pagos em ouro, á proporção que o cambio ia melhorando, de modo que o custo dos artigos importados permanecia o mesmo para o commercio e para o consumidor, lucrando só o Thesouro com a melhoria do cambio.

Dessa paternal solicitude, tem havido prova cabal nas discussões da commissão de tarifas. Resolvido, em principio, que o cambio de cobrança dos direitos em ouro fosse o de 15 d., o que se tem procurado é que o Thesouro não tenha menor receita com a mudança da taxa de 12 para 15 d. Com esse proposito, alteram-se as imposições da tarifa. Mudada a taxa de 15 para 16 d., ter-se-á ou augmento de percentagem de direitos em ouro, ou augmento destes. Tudo por amor do consumidor!

A descoberta do Brasil

A missa campal—Na praça da Republica—Comparecimento da força do «Dom Carlos I»

Afim de commemorar o 410° anniversario da descoberta do Brasil, foi hontem celebrada ás 8 1/2 da manhã, no pittoresco parque da praça da Republica, uma missa campal, a que compareceu grande parte da nossa população.

Já ás primeiras horas da manhã era enorme a multidão que aguardava a abertura dos portões do parque.

No centro do vasto jardim estava erguido um pavilhão, sob o qual foi improvisado um altar onde se achavam collocadas as imagens de S. Sebastião e o Christo Crucificado.

Nesse pavilhão assistiram ao sacrificio religioso as altas autoridades brasileiras, diplomatas portuguezes, o commandante e officiaes do cruzador *D. Carlos I*, varias associações, irmandades e muitas senhoras.

Ao redor do altar formou a força de marinheiros do *D. Carlos I*, destacando-se dez delles, que occuparam os angulos do altar, fazendo-lhe guarda de honra.

Accommodadas todas as autoridades que compareceram, deu-se inicio á cerimonia religiosa.

O aspecto do parque era, naquelle momento, o mais encantador possivel. Não havia um claro em todo o grande quadrilatero. Em todos os recantos, e até sentados nos galhos das arvores mais resistentes, viam-se homens e creanças.

A celebração da missa foi feita pelo capellão de bordo do *D. Carlos I*, dr. Santos Lourenço, servindo de acolytos os sacerdotes portuguezes padre Alberto Mattos, capellão da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, e padre João Coelho, capellão da Casa Lucena.

Pelas senhoritas Maria dos Santos Mello e Lydia de Albuquerque foram entoados uma *Ave-Maria* e o *Salutaris*, acompanhados a orgão e pelas bandas de musica militares que compareceram.

Após a cerimonia da missa, o padre dr. Santos Lourenço pronunciou esta allocução:

"Pouco mais quatro seculos ha que a este ditoso paiz abordou uma raça forte, um punhado de heroes portuguezes, que nestas mesmas paragens ergueram a cruz e o altar, celebrando pela primeira vez um acto semelhante ao que nesta occasião celebramos em commemoração daquelle. Poucos annos ha ainda que o mesmo navio da marinha de guerra portugueza que hoje se encontra nesta formosa bahia, veiu associar-se ao centenario da descoberta do Brasil. Feliz coincidencia esta, que, dada pela successão natural dos acontecimentos, mais parece decretada pela Providencia para, neste dia, unir estreitamente, em face dos altares, dois povos tão unidos pelos sentimentos e pelos ideaes, pelo cerebro e pelo coração!

Quando, pela primeira vez no Brasil, a Hostia Sagrada foi suspensa nas mãos de um frade, entre o céo e a terra, os naturaes desta região olharam attonitos, quasi espavoridos, todo aquelle scenario desenrolado entre folhagens, á luz de um sol brilhante. Mas hoje, em logar do medo, ha a juncção de corações que se amam, de irmãos que se abraçam. Em frente deste altar, portuguezes e brasileiros ardem na mesma fé, combinam-se no mesmo enthusiasmo, intelligente e não desconfiado, ardente e não expectante. Bello espectaculo, sublime coincidencia!

Houve uma raça que depois de ter bebido a civilização dos gregos, dos romanos, dos godos e dos arabes, foi conquistando palmo a palmo a sua independencia até constituir essa nacionalidade extraordinaria que mares em fóra deu ao mundo novos continentes, desvendou cerradas nebulosidades, e depois de costear a Africa, dobrar o Cabo da Boa Esperança, passar á India, á China, ao Japão, á Oceania, fez mais, muito mais, descobriu o Brasil, terra de magicos encantos, paiz de fantasticas bellezas. Si para Portugal ha grande gloria em ter descoberto com Vasco da Gama o caminho maritimo da India, para elle não ha menor ufania em ter descoberto o Brasil com Alvares Cabral. Navegámos muito, corremos muitos perigos, fundámos muitas colonias; deixámos em toda a parte do mundo muitos vestigios da nossa passagem, muitos padrões da nossa grandeza e heroicidade, mas em nenhuma parte como nesta terra do Brasil fomos comprehendidos; nenhum povo como o do Brasil assimilou, adaptou e conservou a nossa civilização; a historia, a lingua, o sentimento, o commercio e a industria, as artes e as sciencias dos dois povos, formaram a mesma manifestação do espirito humano. Os que disserem que os portuguezes não sabem colonizar, serão desmentidos por este unico, incomparavel povo brasileiro que em quatro seculos egualou sinão excedeu a patria que o arrancou das florestas virgens e o expoz á luz da civilização, introduzindo-o na communhão das idéas mais alevantadas, dos deslumbramentos do progresso mais fascinantes. Uma nação como o Brasil, que em tão curto espaço de tempo, caminha, agiganta-se, impondo-se á admiração dos paizes orgulhosos com o seu adiantamento, é um povo unico, destinado a um futuro que na historia ficará notado entre os triumphos da humanidade.

Estreitemos neste logar, pois, brasileiros e portuguezes, os corações e almas. Formemos uma patria unica, guardadas as autonomias nacionaes, porque povos nenhuns na terra se amam, se comprehendem melhor do que nós. Um orador brasileiro affirmou que si Portugal vive de tradições, o Brasil vive de esperanças. Não é assim. Um paiz como este, que já vae tão avante na senda do progresso, é um paiz que vive já de realidade concreta, visivel, palpavel de gloria.

Honra e gloria ao Brasil, e que a nossa cordialidade seja tão estreita que ao velho Portugal seja licito esperar, que uma bofetada nas suas faces será vingada com aquella hombridade com que um dos personagens do Cid vingou a affronta que em má hora se fez a seu pae decrepito."

Após á missa, a força de marinheiros do *D. Carlos I*, que era commandada pelo 1° tenente Durão de Sá e subalternos os segundos-tenentes Azevedo Franco, Philomeno Duarte e Alvaro Macedo, desfilou em frente ao pavilhão, onde se achavam o conde de Selir, ministro de Portugal; conselheiro Costa Ferreira, dr. Leoni Ramos, general Thaumaturgo de Azevedo e representantes do prefeito e outras autoridades.

Essa força retirou-se pelo portão fronteiro ao quartel-general, seguindo para o cáes Pharoux, onde embarcou.

Esteve presente o commandante do vaso de guerra portuguez.

O ministro portuguez e as autoridades brasileiras receberam cumprimentos pela data festejada.

Entre a assistencia notámos os srs.:

Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e senhora; major Jonathas Barreto, representante do dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; visconde da Veiga Cabral, barão de Peixoto Serra, commendador Antonio Ferreira Real e familia, familia Felinto de Almeida, familia Joaquim de Abreu Lacerda, conde de Nevogilde, João Luso e senhora, commissão do regimento de cavallaria da Força Policial, representado pelo major Zeferino Soares, tenente Pinto Ribeiro e alferes Azevedo Muller; commissão do Corpo de Bombeiros, composta do capitão Antonio Mendes e tenente Leonardo Menezes; commissão de officiaes do *D. Carlos I*, composta do 1° tenente Vieira da Silva, segundos-tenentes A. Teixeira, Carlos de Souza Coutinho, B. Costa, tenentes-machinistas Vieira Santos Silva e Adolpho Alcobia, medico naval dr. Costa Gonçalves Pereira, aspirantes-machinistas Boaventura Real, Moreira Fonseca, Machado, Pessoa e aspirante de marinha Santos; commissão da Sociedade Portugueza Memoria a Luiz de Camões, composta dos srs. Manoel Gomes Soares, Simão Fernandes de Castro e José Gonçalves, com o estandarte social; commissão da Associação de Beneficencia Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, composta dos srs. commendador Manoel Thiago de Rezende, Domingos Ribeiro do Couto e Francisco Gonçalves Vieira, com o respectivo estandarte; Centro da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro, representado pelos srs. José Francisco da Cunha e Luiz Alves Vieira, empunhando o estandarte social; commissão da Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, composta dos srs. João Rodrigues Freitas Lima, Manoel Joaquim Cerqueira e Joaquim Caldeira da Fonseca, com o respectivo estandarte social; commissões do Lyceu Literario Portuguez e Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy, com os respectivos estandartes sociaes; Retiro Literario Portuguez, representado pelo commendador Manoel Marques Leitão; commissão de alumnos do Collegio Novo Progresso, com o seu estandarte; commissão da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, composta dos srs. commendador José Pereira de Souza, Luiz Pereira de Macedo, Manoel Alves Ribeiro, Gaspar da Silva Araujo, José Francisco Pereira, Manoel A. Rodrigues Ferreira, Casemiro de Avellar Rozendo, José Gonçalves, Eduardo Alves Ribeiro e A. Ribeiro.

Em commemoração á data, o presidente da Republica assignou os seguintes decretos de perdão a sentenciados soldados do Exercito: Paulino Vargas, quatro annos, deserção; Ernesto José de Mattos, seis annos, idem; corneteiro Manoel José dos Santos, homicidio, e o excluido militar Augusto José Fernandes do Amaral, rebellião.

A ESQUADRA ESTRANGEIRA

Os navios surtos no porto

O DESEMBARQUE DE FORÇAS

O "Montana"

Hontem, 410° anniversario da descoberta do Brasil, Portugal mais uma extraordinaria prova de amizade deu á nossa extremecida Patria.

Do cruzador-protegido *D. Carlos*, ora surto no porto, desembarcou a luzidia maruja que foi prestar guarda de honra no parque da praça da Republica, indo o capellão de bordo rezar a missa campal.

O desembarque dessa maruja emprestou grande brilho á vida do mar, que foi intensa, superior á dos dias anteriores.

A força veiu em lanchões e no regresso foi acompanhada por varias embarcações.

Ao meio-dia, começaram as visitas dos vasos de guerra, surtos no mar e constantemente partiam do cáes Pharoux dezenas de embarcações conduzindo centenas e centenas de pessoas.

A's horas da pragmatica, salvaram os navios de guerra, inclusive o *D. Carlos I*, *Kaiser Karl VI* e *North Carolina*, e as fortalezas da barra e Villegaignon.

E a vida intensa da Guanabara, cada vez mais extraordinaria, conservou-se até ás 6 horas da tarde, embandeirando-se então, em arco, os navios.

O "D. CARLOS"

A's 7 horas da manhã desceu á terra a força do *D. Carlos I* sob o commando do 1° tenente Durão de Sá, auxiliado pelos 2°° tenentes Azevedo Franco, Philomeno Duarte de Almeida e Alvaro Macedo.

Essa força, logo depois, chegava ao cáes Pharoux, onde era já extraordinaria a concorrencia de povo, que recebeu com as mais inequivocas provas de carinho os guapos marinheiros portuguezes.

Após formarem no cáes Pharoux, os marinheiros desfilaram pelas ruas da Assembléa e outras, acompanhados de grande massa popular, que incessantemente, erguia vivas a Portugal e á sua gloriosa Armada.

No parque da praça da Republica a força formou, indo dez praças, de bayonettas caladas, prestar a guarda de honra, durante o sacrosanto sacrificio da missa.

O commandante do *D. Carlos I*, em companhia do conde de Selir, dr. Leoni Ramos, general Thaumaturgo de Azevedo e outras pessoas gradas assistiu, finda a cerimonia religiosa, ao desfile da força do seu navio, sob o commando do 1° tenente Durão de Sá.

Terminado o desfile, a força, que a custo pôde passar por entre a numerosa multidão, saiu da praça da Republica pelo portão que dá para a Estrada de Ferro Central do Brasil e seguiu pela rua Marechal Floriano, avenida Central e rua Sete de Setembro, com destino ao cáes Pharoux.

Novamente, a força foi acompanhada por grande numero de populares, que a cada momento victoriava o luzido contingente portuguez.

O commandante, o ministro portuguez, officiaes e outras pessoas gradas, acompanharam de carruagem aberta os marinheiros.

A conducção para bordo fez-se em lanchões, não deixando o povo um momento siquer de erguer calorosos vivas aos marinheiros do *D. Carlos I*.

A' noite, o conde de Selir offereceu um banquete na Legação Portugueza, ao qual assistiram tambem muitas pessoas gradas.

Ao *dessert* foram erguidos varios brindes.

Hoje, o conselheiro Costa Ferreira offerecerá ao ministro portuguez um jantar a bordo do *D. Carlos I*.

Ainda hontem, o cruzador portuguez recebeu muitos convites.

O CRUZADOR "NORTH CAROLINA"

O cruzador norte americano, que se acha em o nosso porto, communicou-se, hontem, pela madrugada, por meio de telegraphia sem fio, com o cruzador *Montana*, do mesmo typo quasi e tambem de bandeira norte-americana.

Essa communicação foi feita a 300 milhas.

Não sabemos ainda si o *Montana*, a cujo bordo vem o almirante Starantou, tocará no porto do Rio de Janeiro ou irá directo a Montevidéo.

Si tocar, o *Montana* fundeará na Guanabara amanhã, pela manhã.

Hontem, o *North Carolina* continuou a ser muito visitado, pois dentre poucas horas deixará o nosso porto.

Caso o *Montana* não entre, o *North Carolina* seguirá a seu encontro, mas é de acreditar que o *Montana* tambem nos visite.

O CRUZADOR "KAISER KARL VI"

Deve partir hoje, com destino a Buenos Aires o *Kaiser Karl VI*, que ainda hontem foi muito visitado.

A officialidade esteve em terra, visitando pontos pittorescos.

A Guarda Civil

Inauguração da Escola Profissional

NA INSPECTORIA GERAL

O actual inspector da guarda civil escolheu o dia de hontem, feriado nacional, para inaugurar a Escola.

A Escola Profissional da Guarda póde se dizer moldada pela da Força Policial, actualmente dirigida pelo general Thaumaturgo de Azevedo.

Tem por fim a Escola instruir os guardas effectivos e reservas nos deveres inherentes ás suas funcções.

A frequencia é obrigatoria para os guardas reservas; disciplinar para os effectivos, que se julgar precisarem de instrucções, e voluntaria para os candidatos á matricula.

Os exames serão feitos semanalmente, por uma commissão nomeada pelo director.

Os primarios serão feitos mensalmente.

E' seu director interino o actual inspector alferes Bandeira de Mello.

A inauguração da Escola deu-se hontem, á 1 e meia da tarde, na Inspectoria Geral. Todo o edificio estava ricamente ornamentado, uma profusão de flores por toda parte.

Nas paredes viam-se escudos com os nomes dos seus fundadores, inspectores e chefe de policia.

Nellas notavam-se, quer nas salas, quer nos corredores, em papeletas impressas, conselhos aos guardas. Dentre elles sobresáem os seguintes:

"O guarda civil deve abster-se de contrair dividas; ellas menoscabam o prestigio da corporação e dão causa a scenas humilhantes para um depositario da força publica".

"Na vida privada o guarda civil deve manter uma conducta que mereça a approvação de todos e que seja uma garantia do bom uso que fará da sua autoridade na vida publica."

"O guarda civil deve ser o exemplo da obediencia que todos devem á autoridade publica".

"Para com enfermos, creanças e velhos, o policial usará de bondade e carinho".

No salão do inspector geral foi inaugurado o retrato do sr. Leoni Ramos pronunciando o alferes Bandeira de Mello, no momento, um discurso em que salientava a administração do actual chefe de policia.

Em poucas palavras, o dr. Leoni agradeceu.

Duas bandas de musica tocavam no saguão.

Terminada essa solennidade, o alferes Bandeira convidou os presentes para um delicado lunch, na sala geral dos guardas. Ao *champagne*, usou da palavra o dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, o fundador da guarda. S. ex. saudou o dr. Leoni Ramos, o inspector e seus auxiliares. Respondeu, agradecendo, o chefe de policia. Usou em seguida da palavra o alferes Bandeira de Mello, que brindou o commandante da Força Policial, respondendo, em nome do general Thaumaturgo, o alferes Reis.

O official de gabinete do chefe de policia, sr. Lengluber Filho, brindou o presidente da Republica.

Dentre as pessoas presentes notámos: drs. Leoni Ramos, chefe de policia; Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Benevenuto, representando o ministro da Justiça; alferes Reis, representando o general Thaumaturgo de Azevedo; majores Costa e Mello, alferes Bandeira de Mello e Faustino, major Matheus, Lengluber Filho, drs. Astolpho de Rezende, Fabio Lino, Jorge Gomes de Mattos, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Foi inaugurado tambem o retrato do alferes Bandeira de Mello, orando o guarda civil Saint Clair.

O chefe de policia fez entrega ao guarda Angelino Nogueira da medalha humanitaria que lhe conferiu o governo, por ter salvo, ha tempos, um individuo que ia morrendo sob as rodas de um bonde electrico na rua 1° de Março.

INFANTICIDIO?

SIM

No Necroterio

Com o primeiro titulo acima, tratámos hontem do caso de Joaquina Gonçalves, casada com Antonio Marques e moradora na casa de commodos da rua Cardoso Marinho n. 46, haver expellido no quintal um féto, que fôra encontrado e levado á policia pelo encarregado da casa, Manoel Gonçalves Duarte.

Aberto inquerito na delegacia do 8° districto, foi o cadaver do recem-nascimo removido para o Necroterio, com suspeitas de crime.

E, de facto, ha um crime em tudo isso e que as autoridades precisam apurar nas investigações em que começaram.

O pequeno cadaver foi hontem examinado pelos drs. Guilherme Rocha e Jacintho de Barros, que attestaram como *causa-mortis* asphyxia por estrangulamento, reparando, ainda, no arrancamento do cordão umbilical e nas contusões apresentadas numa das faces do rosto do pequeno ente, que demonstra ter sido jogado de encontro a algum logar.

Joaquina, por precaução, acha-se recolhida á enfermaria da Detenção.

Urge que a policia ponha a descoberto esse crime.

NAUFRAGIO E HEROISMO

Na Guanabara

Desapparece um marinheiro

Hontem, ás 9 1/2, mais ou menos, a noite, desenrolou-se na nossa bahia uma rapida e horrorosa scena, da qual serviram de figurantes tres marinheiros nacionaes.

Como já dissemos, podiam ser 9 1/2 da noite. Reinava na bahia uma terrivel ressaca. As ondas tumultuarias quebravam-se sinistramente no costado dos vasos ancorados aqui e ali.

O vento uivava, um destes ventos de inverno, que cortam de frio a pelle dos que se expõem a elle. O céo estava escuro, ameaçando chuva.

Os tres marinheiros vinham numas das pequenas barcas automoveis dos navios de guerra.

Corriam comtudo um grande perigo. O mar estava de inquietar o mais velho lobo do oceano.

Elles, os marinheiros, atemorizados com o perigo que corriam, procuravam approximar-se o mais possivel da terra.

Mas, eis que, subitamente, uma onda mais forte, quebrou-se de encontro á pequena embarcação.

Com o choque, os marinheiros sentiram-se atirados para o lado, e com elles virou o barco-automovel.

Foi um momento de dolorosa angustia. Os heroicos marinheiros foram forçados a mergulhar.

Estavam entre a ilha de Villegaignon e o couraçado *Minas Geraes*.

Afinal, vieram á tona d'agua dois d'lles. Perto boiava o barco. Que seria do outro marinheiro? Gritaram, gritaram, gritaram. Nada respondia; sómente o mar uivava.

Então, com esforços verdadeiramente sobrehumanos, juntando todas as forças que podiam ter, os dois marinheiros arrastaram o barco-automovel, nadando com elle, até á ponte central da Cantareira em Nictheroy.

Da Cantareira foi communicado o caso ao Arsenal de Marinha.

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 3 — Chegam novos contingentes de tropas das provincias, que estão sendo concentradas nesta capital.

Até agora, estão aqui concentrados 18.000 homens.

LIMA, 3 — O prefeito do departamento de Loreto telegraphou ao governo communicando-lhe que recebeu informações de diversas povoações da fronteira de estarem avançando as tropas equatorianas em territorio peruano.

Accrescenta essa autoridade que chegaram á povoação de Santa Rosa, á margem do rio Mapo, ao norte do departamento de Loreto, dois regimentos de infanteria e um de cavallaria do exercito equatoriano, tendo destruido na sua passagem, desde a fronteira, diversas propriedades e roubado gado.

LIMA, 3 — São inquietadoras as noticias que chegam do departamento de Loreto. O prefeito daquelle territorio enviou, segundo consta, pormenorizadas noticias sobre o avanço das tropas equatorianas em territorio peruano.

Estão reunidos em palacio, em conferencia com o sr. Leguia, presidente da Republica, os ministros das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, da Guerra, general Pedro Muniz, e o presidente do conselho de ministros, sr. Prado Ugarteche.

LIMA, 3 — Por acto de hoje, foi ordenado o avanço das forças do exercito que se achavam dispersas em diversos departamentos do norte, e que se devem concentrar em Tumbes.

Amanhã, partirão para o norte mais forças de cavallaria e de artilheria.

A situação externa é gravissima, segundo se affirma em centros officiosos.

LIMA, 3 — A cidade está animadissima. Numerosos grupos atravessam as principaes ruas em manifestações patrioticas, pedindo a declaração da guerra ao Equador.

As noticias que chegam do departamento de Loreto são cada vez mais alarmantes, segundo se affirma em centros officiosos.

O cruzador *Bolognesi* e o transporte de guerra *Iquitos* estão de fogos accesos em Callão, promptos a levantar ferro.

O cruzador *Lima* seguirá para o norte ainda na corrente semana.

LIMA, 3 — Está officialmente desmentida a noticia de que o governo ordenára aos delegados peruanos juntos ao rei Affonso XIII, da Hespanha, que regressassem a esta capital, em virtude de não ser possivel um accordo na questão de limites com o Equador.

Agencia Americana

Amazonas

O novo Riachuelo *— Embaraços do commercio — Procura de cambiaes — O mercado da borracha*

MANAOS, 3 — A Associação Commercial desta cidade, a pedido da direcção da Liga Maritima, está distribuindo entre os membros da classe listas de subscripção para a acquisição do novo *Riachuelo*.

MANAOS, 3 — O commercio desta capital, sériamente embaraçado com a falta de armazens da "Manáos Harbour", e com o pessimo serviço do Lloyd Brasileiro, pensa em dirigir-se ao ministro da Viação, dr. Francisco Sá, pedindo-lhe que exija das duas empresas o rigoroso cumprimento dos contratos.

MANAOS, 3 — Hoje, vespera da saida do paquete *Anselm*, tem havido grande procura de cambiaes no mercado.

MANAOS, 3 — Esteve hoje quasi paralysado o mercado da borracha. Os compradores nacionaes mantiveram-se retraidos, tendo sido tambem diminuta a procura por parte dos consumidores do estrangeiro. A cotação nominal foi de 15$ pela borracha fina e de 9$500 pela *gaúcho*.

O *stock* da praça, hoje verificado, monta a 420 toneladas da primeira qualidade especificada e a 200 da segunda.

Pernambuco

Inspector da Alfandega — Desmentido — O novo dreadnought *— Relatorio financeiro — O que diz o* Jornal Pequeno

RECIFE, 3 — Os jornaes publicam o desmentido da nomeação do coronel Antonio Silva Pessoa para inspector da Alfandega daqui.

RECIFE, 3 — Passou hontem a vista da terra o cruzador *Chester*, da armada americana.

RECIFE, 3 — Hoje as repartições publicas e o commercio em grosso estiveram fechados.

RECIFE, 3 — O governo do Estado officiou ao Congresso pedindo apoio á Liga Maritima para a construcção do couraçado *Riachuelo*. O governador resolveu nomear os juizes de direitos e presidentes de comarcas para a commissão de donativos.

RECIFE, 3 — O secretario geral do Estado apresentou o relatorio do anno financeiro, o qual tem o *deficit* de 1.200 contos, attendendo aos juros pagos, no emprestimo novo, para melhoramentos na cidade. O *Jornal Pequeno*, commentando, diz confiar no criterio do governo, afim de não pagar os novos impostos. Acredita de boa vontade de que o governo tome melhor providencia.

S. Paulo

O "São Paulo" muda de direcção — Embarque do conselheiro Antonio Prado — Illuminação electrica em Ituverava — Commemoração da data de hoje — Embarque do coronel Antonio Prado — General Osorio Paiva — Fallecimento a bordo — Regresso de Buenos Aires — Festas — Esmagamento — Morte — O padre Julio Maria — Exequias — Immigrantes

S. PAULO, 3 — Aqui e em Santos foi concorridissimo o embarque do sr. Antonio Prado para a Europa.

S. PAULO, 3 — O general Osorio Paiva chegou a Santos, donde seguiu para S. Vicente, afim de visitar as fortificações, havendo a experiencia de canhões, sob a direcção do commandante Ximenes Willeroy.

S. PAULO, 3 — O commandante do *Asturias* communicou á policia do porto de Santos o fallecimento do passageiro Frederick Mazer, embarcado em Southampton.

S. PAULO, 3 — Regressou de Buenos Aires o pintor Nicanor Teixeira Silva.

S. PAULO, 3 — Não houve nenhuma festa externa sobre o descobrimento do Brasil.

S. PAULO, 3 — O trem da Central que seguia para o suburbio Penha, hoje, pela manhã, entre a 5ª e a 6ª paradas, apanhou e esmagou um individuo de cor parda de cerca de 50 annos.

S. PAULO, 3 — Falleceu o capitalista Nicolau Polisio.

S. PAULO, 3 — O padre Julio Maria virá breve a esta capital, realizar uma conferencia no Gymnasio de S. Bento.

S. PAULO, 3 — Realizar-se-ão amanhã, na egreja do Coração de Jesus, as exequias do superior de salesianos, Miguel Rua, fazendo o elogio funebre o arcipreste de exequias Fontoura.

S. PAULO, 3 — Desde 1 de janeiro entraram em Santos 10.393 immigrantes, na maioria hespanhoes; 5.772 espontaneos e 4.621 subvencionados pelo governo do Estado.

Paraná

A questão cambial — Reunião da Associação Commercial — Telegrammas — O cometa de Halley — O sr. Leoncio Corrêa — O jornalista Themistocles Cardoso

CORITYBA, 2 — A Associação Commercial, reunida hontem, com o fim de tratar da questão cambial, passou á representação paranaense um telegramma do seguinte teor:

"Senador Alencar — Rio — A Associação Commercial, avaliando os graves prejuizos do commercio e das industrias paranaenses com a rapida elevação do cambio, espera que a representação paranaense una os seus esforços aos que são contrarios a essa perigosa medida, inconveniente ao paiz e particularmente ao nosso matte. — Dr. *Pamphilo Assumpção*, presidente da Associação."

Em resposta, recebeu a Associação o seguinte telegramma:

"O projecto apresentado á Camara pela commissão de finanças, elevando a taxa cambial a 16 d. e restaurando o fundo de garantia e resgate do papel moeda, é resultante do accordo do governo e das representações dos Estados productores do paiz, excepto S. Paulo que insiste para a conservação da taxa actual, embora attingido o deposito maximo da Caixa de Conversão e o cambio tenha que se elevar precipitadamente e corra grave prejuizo a economia nacional. E' possievl que o projecto seja modificado para elevar-se o deposito da Caixa a quarenta milhões esterlinos e a taxa a 16. — *Alencar Guimarães.*"

CORITYBA, 3 — O cometa de Halley apparece das 3 ás 5 horas da manhã. Aqui a cauda inclina-se para o norte, com a extensão apparente de cinco metros.

CORITYBA, 3 — Carta dahi communica que em breve virá ao Paraná o dr. Leoncio Corrêa, não sendo a viagem estranha á politica.

CORITYBA, 3 — Chegou do Rio Grande o jornalista Themistocles Cardoso, que fará uma conferencia na Associação dos Empregados no Commercio, com o thema — *Brasil-Uruguay-Argentina.*

CORITYBA, 3 — Amanhã regressam para aqui todos os corpos da 2ª brigada que estavam acantonados nas proximidades de Ponta Grossa.

Correio da Manhã.

Estados Unidos

Sentença confirmada — No Supremo Tribunal — As medidas do presidente da Republica — Justificação — Sentença confirmada

WASHINGTON, 3 — O Supremo Tribunal de Justiça (Supreme Court) confirmou a sentença dos tribunaes de Tenessee, prohibindo á filial da "Standard Oil" em Kentucky exercer o commercio em todo o territorio de Tenessee.

WASHINGTON, 3 — E' muito provavel que as medidas legislativas do presidente da Republica, a respeito das estradas de ferro, seja prejudicada com a attitude que estão assumindo os republicanos-dissidentes. Discursando hontem, á noite, em Pittsburg, fez os maiores elogios ao tino politico do secretario de Estado, sr. Knox, que soube evitar, o que a muitos parecia difficil sinão impossivel, a guerra de tarifas. O presidente justificou a nota que os Estados Unidos enviaram ao ex-presidente Zelaya no momento do rompimento das relações do governo norte-americano com a Republica de Nicaragua e terminou declarando que a intenção dos Estados Unidos era manter o regimen da porta aberta na China.

WASHINGTON, 3 — A Côrte de Appellação dos Estados Unidos confirmou a sentença que condemnou a "Standard Oil" ao pagamento de uma multa de vinte mil dollars por ter violado a lei do commercio inter-estadual.

Agencia Havas.

Argentina

BUENOS AIRES, 3 — A empresa de *La Nacion* comprou, por 410.000 pesos, papel, um riquissimo palacete em uma das mais centraes ruas desta capital e para o qual em breve se mudará.

BUENOS AIRES, 3 — Foram convocadas para 5 do corrente, em sessão ordinaria as duas casas do Congresso.

BUENOS AIRES, 3 — *L'Argentina* abriu hoje uma subscripção publica destinada a angariar fundos para a compra de um couraçado que será offerecido ao governo argentino. *A Argentina*, num artigo a proposito da sua iniciativa, pede o concurso de todos os argentinos para essa obra patriotica, dando como exemplo o grande enthusiasmo que provocou a iniciativa da Liga Maritima Brasileira, do Rio de Janeiro, que promove uma subscripção nacional para adquirir um quarto couraçado egual ao *Minas Geraes*.

BUENOS AIRES, 3 — *El Diario* censura o governo por não ter ainda cuidado da construcção de um predio para a legação argentina no Rio de Janeiro. Diz que a legação anda, constantemente, do Rio para Petropolis, e vice-versa, tendo muitas vezes de occupar predios velhos e acanhados por não haver, na occasião precisa, outros melhores.

Accrescenta *El Diario* que a legação argentina na capital do Brasil não está em condições de receber a visita do barão do Rio Branco, nem de outros diplomatas, não podendo o ministro da Republica Argentina corresponder ás frequentes gentilezas que recebe do chanceller brasileiro e da alta sociedade dessa capital.

Uruguay

MONTEVIDEO, 3 — Telegrapham da fronteira do Brasil informando continuar a emigração de numerosos fazendeiros e de suas familias para territorio brasileiro.

Este facto, segundo se diz em certas rodas politicas, é indicio de proxima revolução.

MONTEVIDEO, 3 — Na reunião de hoje do Centro Militar foi nomeada uma commissão que irá cumprimentar o ministro do Brasil nesta capital, sr. Henrique Lisboa e felicital-o pela approvação do tratado sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

A mesma delegação tambem visitará o commandante do couraçado *Floriano*, que está aqui ancorado, felicitando-o pelo mesmo motivo.

Agencia Americana

Portugal

O marechal Hermes — O caso da Companhia do Credito Predial — O sr. Herbert Asquith

LISBOA, 3 — O marechal Hermes da Fonseca é esperado em Lisboa amanhã, de manhã. A commissão de brasileiros e portuguezes encarregada da recepção do marechal embarca amanhã de madrugada e segue para a barra para acompanhar o paquete até o fundeadouro.

LISBOA, 3 — O caso da Companhia do Credito Predial Portuguez em nada affectou a situação das praças de Lisboa e Porto. Contra a espectativa geral não foi levantado nenhum dos depositos á ordem.

LISBOA, 3 — O primeiro ministro da Inglaterra, sr. Herbert Asquith, seguiu esta tarde para Gibraltar.

Os jornaes dizem que a visita a Lisboa do chefe do gabinete inglez foi uma visita de simples cumprimento, não tendo nenhum fim politico.

Hespanha

Telegramma do rei á infanta Isabel — As eleições e o sr. Canalejas

MADRID, 3 — O rei Affonso XIII telegraphou á infanta Isabel, desejando-lhe boa viagem. A infanta respondeu: "Ao deixar o territorio hespanhol, saudo o meu rei e a minha querida patria".

MADRID, 3 — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, tem grande confiança em que o resultado das eleições lhe será favoravel.

No pleito eleitoral de domingo proximo receiam-se graves acontecimentos em varios districtos da capital e das provincias.

França

Noticia do "Paris Journal" — Nas proximas manobras — Gréve em Dunkerque — Desmentido da imprensa — Os tripolantes de barcos a vapor em Lorient

PARIS, 3 — Noticia o *Paris Journal* que o ministro da guerra, general Brun, fará entrar, nas proximas manobras do Exercito, um dirigivel semi-rigido e dividido em compartimentos, com uma cubagem de cinco mil metros e a velocidade horaria de oitenta kilometros.

DUNKERQUE, 3 — Hoje de manhã os grevistas promoveram novas manifestações publicas e apedrejaram os gendarmes e couraceiros que os intimavam a dispersar. O governador militar da cidade requisitou mais reforços, julgando insufficiente a guarnição local para conter os parêdistas, que ameaçam atacar as casas dos patrões.

Muitos dos reforços pedidos já chegaram esta tarde.

PARIS, 3 — A imprensa franceza desmente categoricamente os boatos espalhados pelos jornaes de Berlim dizendo que o embaixador da França em Petersburgo seja brevemente removido para outra embaixada na Europa.

LORIENT, 3 — Declararam-se esta tarde em parede as tripolações dos barcos de pesca a vapor.

Inglaterra

Eleição annullada

LONDRES, 3 — Em consequencia de certas irregularidades foi annulada a eleição para deputado do grande armador Sir Furness, militando no partido liberal, e que fôra proposto pela circumscripção de Westh-Artle-Pool.

Allemanha

O chanceller do imperio

BERLIM, 3 — Partiu para Wiesbaden o chanceller do imperio, dr. Bethmann-Holweg.

Noruega

Os funeraes de Bjoerson — As cerimonias religiosas

CHRISTIANIA, 3 — Estiveram imponentissimos os funeraes de Bjoerson.

Assistiram a todas as cerimonias religiosas os soberanos, os ministros, altas autoridades, membros do corpo diplomatico estrangeiro e grande numero de escriptores e jornalistas.

Turquia

As posições occupadas pelos albanezes — A situação das tropas turcas

CONSTANTINOPLA, 3 — Assegura-se que os albanezes occupam ainda posições importantes nos desfiladeiros de Katchanik, e que a situação das tropas turcas é critica, por terem a retirada cortada.

Italia

Noticia de "La Vita Internazionale" — Visita — Condecoração — Congresso da imprensa — Regresso — A rainha Alexandra

ROMA, 3 — *La Vita Internazionale* noticia que muitos senadores pedirão a convocação de uma sessão secreta para nella ser discutida a reforma do Senado.

ROMA, 3 — Está officialmente annunciado que o marquez Di San Giulano, ministro das Relações Exteriores da Italia, visitará em fins do mez corrente o imperador Guilherme e o chanceller allemão, sr. de Bethmann-Hollweg.

A visita terá logar em Berlim.

ROMA, 3 — O rei Victor Manoel condecorou com a Ordem da Annunciada o principe Fushini, generalissimo do Exercito japonez.

Durante o dia o rei e o principe trocaram visitas de cumprimentos e á noite realizou-se no palacio real um jantar em honra do generalissimo japonez.

GENOVA, 3 — Abriu-se hoje de manhã, nesta cidade, o congresso da imprensa. O discurso inaugural foi pronunciado pelo sr. Barzilli, que falou longamente sobre a missão da imprensa.

ROMA, 3 — Reggressou hoje de Athenas, onde fôra fazer algumas conferencias, o sr. Errazuriz, ministro do Chile junto da Santa Sé.

VENEZA, 3 — A rainha Alexandra da Inglaterra chegou a esta cidade a bordo do hiate real *Victoria and Albert*.

Sua majestade desembarcou e visitou os principaes pontos da cidade.

Agencia Havas.

ESMOLAS

Para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, recebemos de P. N. 3$000.

O conductor do bonde n. 193, da linha de Cascadura, que parte ás 11 horas e 30 minutos da noite do largo de S. Francisco e se recolhe no Mangue, é um typo insolente e malcreado.

O facto que hontem se deu com um dos passageiros, nosso companheiro, prova exuberantemente que nem para conductor serve.

A passagem nesse bonde custa 100 réis. O nosso collega deu-lhe uma moeda de 200 réis e, quando reclamou o troco, foi grosseiramente tratado.

Chamamos a attenção da gerencia da companhia para o atrevido conductor.

Reune-se hoje, em assembléa geral, a Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes.

SPORT

TURF

DIVERSAS

[illegible]

MENSAGEM

Apresentada hontem ao Congresso Nacional pelo presidente da Republica

Senhores membros do Congresso Nacional — Chamado inesperadamente em 14 de junho ultimo ao exercicio da presidencia da Republica, venho hoje dar-vos conta da situação geral em que se acha o paiz.

No decorrer do novo regimen, coube pela segunda vez ao vice-presidente da Republica a successão definitiva do primeiro magistrado da nação: em 1891, pela renuncia do presidente Deodoro; em 1909, pelo fallecimento do presidente Penna.

As circumstancias que acompanharam os dois successos mostram a firmeza que as novas instituições têm ganho nesses dezoito annos que mediaram de então até hoje.

O espirito de agitação, que dominou os primeiros annos da Republica, abriu naquella época um periodo de lutas que, esperamos por honra e felicidade do Brasil, nunca mais se reproduza em nossa historia; ao passo que o espirito de ordem, triumphante de tantas calamidades, permittiu que a ultima successão se effectuasse tranquilla e normalmente.

Quando a nação foi surprehendida pela funesta noticia da morte do seu primeiro magistrado, houve um certo sentimento de inquietação ácerca do que iria occorrer num momento tão susceptivel de inflammar as paixões politicas, já então em começo de proxima exacerbação.

Ninguem melhor do que eu comprehendia a delicadeza da situação. A veneração que sempre tributei áquelle a quem de subito tinha de succeder, o reconhecimento dos seus altos serviços ao paiz, o que me faltava de experiencia para as responsabilidades do governo, augmentavam o peso que me caia sobre os hombros e que eu só poderia supportar com a collaboração dos mais capazes, o bom senso e as sympathias da nação.

O meu primeiro pensamento foi dar ao paiz a segurança da estabilidade em que elle repousava, e foi assim que empreguei os maiores esforços para que se conservassem commigo todos os ministros escolhidos pelo meu honrado antecessor.

[illegible]

Visando desde logo a lavoura, installei o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, [illegible]

[illegible]

O quadriennio que está para findar realiza em relação á viação ferrea as aspirações que surgiam na juventude da nossa nacionalidade [illegible]

A Central do Brasil acaba de attingir a margem do rio S. Francisco, ponto visado pelos nossos primeiros estadistas, quando lhe decretaram o grandioso traçado.

[illegible]

RELAÇÕES EXTERIORES

[illegible]

tem trabalhado sem descanso o meu governo, continuando a tarefa dos passados. Resultados lisonjeiros têm vindo coroar esse esforço sincero e pertinaz [illegible]

Nenhuma nuvem escurece neste momento o horizonte internacional do Brasil e sobradas razões temos para nos regosijarmos com a celebração dos ultimos pactos definidores da nossa fronteira, acontecimentos diplomaticos de prolongada repercussão historica e nos quaes tão sábia e patrioticamente tomastes parte capital.

O Brasil sabe hoje o que tem de seu, que é muito e que será immensamente mais, graças ao trabalho fecundo dos seus filhos, ambiciosos de provar que merecem a honra de possuir tão rico patrimonio, e ao dos estrangeiros que a larga hospitalidade desta terra acolhedora fará rapidamente brasileiros.

Mas, se nos sentimos tranquillos e seguros quanto a nós, o mesmo não succede com algumas nações vizinhas e amigas no Pacifico, onde questões que pareciam em via de se resolverem amigavelmente, tomaram de subito o caracter agudo de um conflicto ameaçador para a paz americana. [illegible]

Entre os grandes collaboradores do governo na sua politica internacional, temos de lamentar a falta do embaixador Joaquim Nabuco, que falleceu em Washington a 17 de janeiro ultimo. [illegible]

No dominio da nossa politica internacional, os dois actos de mais importancia celebrados desde a abertura da primeira sessão da presente legislatura são o tratado de 8 de setembro de 1909 entre esta Republica e a do Perú, completando a determinação das fronteiras dos dois paizes [illegible] e o tratado de 30 de outubro ultimo, modificando as nossas fronteiras com a Republica Oriental do Uruguay na lagôa Mirim e rio Jaguarão [illegible]

[illegible]

Temos hoje as nossas fronteiras definidas com todos os paizes que nos cercam: [illegible]

[illegible]

3) Convenção com os Estados Unidos da America, a 23 de janeiro de 1909;
4) Convenção com Portugal, a 25 de março de 1909;
5) Convenção com a Republica Franceza, a 7 de abril de 1909;
6) Com a Hespanha, a 8 de abril de 1909;
7) Com o Mexico, a 11 de abril de 1909;
8) Com Honduras, a 26 de abril de 1909;
9) Com a Venezuela, a 30 de abril de 1909;
10) Com o Panamá, a 1 de maio de 1909;
11) Com o Equador, a 13 de maio de 1909;
12) Com a Costa Rica, a 18 de maio de 1909;
13) Com Cuba, a 10 de junho de 1909;
14) Com a Grã-Bretanha, a 18 de junho de 1909;
15) Tratado com a Bolivia, a 25 de junho de 1909;
16) Convenção com a Nicaragua, a 28 de junho de 1909;
17) Com a Noruega, a 13 de julho de 1909;
18) Com a China, em 3 de agosto de 1909;
19) Com o Salvador, a 3 de setembro de 1909;
20) Tratado com o Perú, a 7 de dezembro de 1909;
21) Com a Suecia a 14 de dezembro de 1909;
22) Com o Haity, a 25 de abril de 1910;
23) Com a Republica Dominicana, a 28 de abril de 1910;

Todos os tratados e convenções de ns. 3 a 20 já foram approvados no vosso exame. Outros accordos do mesmo genero estão ainda sendo negociados.

O Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, que funccionava nesta cidade sob a presidencia do Nuncio Apostolico, encerrou-se a 3 de novembro ultimo. [illegible]

O Tribunal Arbitral Brasiliano-Peruano continúa a funccionar aqui tambem sob a presidencia do Nuncio Apostolico. Se não houver nova prorogação, deverá terminar os seus trabalhos em 31 de julho.

A Conferencia Internacional de Jurisconsultos, que devia reunir-se este anno no Rio de Janeiro ficou adiada para 26 de junho de 1911. Ella se comporá, como sabeis, de Delegados das Republicas Americanas e terá de redigir um Codigo de Direito Internacional Publico e outro de Direito Internacional Privado.

O Brasil fez-se representar e continúa representado no Conselho Internacional de Direito Maritimo em Bruxellas.

[illegible]

JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Relações com os Estados

[illegible]

mas, isso é uma obrigação derivada da subordinação constitucional, em que elles se acham e não um principio de onde emane, para a justiça ou para o governo federaes, o dever de lhes solicitar essa obediencia.

O que resulta da Constituição é, ao contrario, o imperio das ordens e sentenças da justiça federal sobre todo o territorio da Republica, abstrahida a sua divisão em Estados. Si o juiz que profere essa ordem ou sentença tem motivos para acreditar que ella não será executada, corre-lhe o dever de solicitar do governo federal o auxilio da força que este não póde recusar.

Não cabe ao governo federal indagar do fundamento ou razão dos actos emanados do Poder Judiciario. Si taes actos, no conceito dos individuos por elles attingidos, ou dos governos dos Estados em que são praticados, violam direitos, ha na Constituição e nas leis recursos para tornal-os inocuos.

O que se impõe ao governo federal é o dever de fazel-os cumprir, verificando apenas a legitimidade da sua origem. O que lhe incumbe não é indagar si o juiz, que os expede, poderia fazel-os cumprir por si mesmo ou recorrendo ás autoridades locaes; é, sem tergiversação, prestar-lhe o apoio que elle julga necessario e que reclama.

Foi sábia a Constituição, collocando o Poder Judiciario, a cuja guarda confiou as regalias e os direitos dos cidadãos, nessa esphera superior e dominante. Si o não tivesse feito, e, como querem alguns homens politicos, o houvesse tornado dependente da boa ou má vontade das autoridades locaes contra as quaes, muitas vezes, teria elle de proceder, seria certamente um sonho irrealizavel a execução uniforme da Constituição em todos os pontos do paiz e uma burla o capitulo da declaração dos direitos.

Forrando-o a essa submissão, investindo-o no prestigio e na força de um poder federal, ministrando-lhe autoridade superior áquella em que gira a autoridade dos Estados, a Constituição assegurou a ordem em todo o paiz, facultando aos cidadãos meio seguro de fazerem valer os direitos e regalias que a todos ella confere. Não haveria, porém, meio mais seguro de burlal-a e destruir toda a belleza e harmonia do systema de governo, que della decorre, que elevar o principio da autonomia dos Estados ao extremo de tornal-o impecilho á acção do governo federal, quando solicitado a prestar força a esse poder desarmado, para execução das suas ordens e sentenças. Assim reduzido á impotencia, só lhe restaria o desprestigio ou a submissão, havendo em ambas as hypotheses o sacrificio da lei, a desordem e a dissolução da federação.

Resistindo a tão perigosas idéas e conservando-se inflexivel na linha que se traçou, mantém o governo federal a solida convicção de que nos casos de Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e Maranhão, respeitou a autonomia dos Estados e cumpriu rigorosamente a Constituição da Republica.

Tambem interveiu o governo federal no Estado do Amazonas; mas a intervenção ahi teve outro caracter. Permitti-me, aliás, com exito, a liberdade de suggerir á administração desse Estado do Norte, onde então se elaborava a reforma da Constituição, que esta não consultaria o sentimento republicano se, creando um Senado, tornasse dependente da vontade do governador, e não do voto popular, o prazo do mandato dos senadores. Applaudindo outros pontos da reforma, alludi com pezar á pratica, que se tem generalizado, da reeleição de governadores e da transferencia do governo de Estados de paes a filhos, de irmãos a irmãos, com grave damno da moralidade da Republica e do prestigio politico da Federação.

Eleição presidencial

E'-me summamente grato communicar-vos que a eleição geral para o provimento dos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quadriennio, se realizou em todo o paiz na data legal e correu com a mais completa liberdade e em plena ordem.

Ordem publica

A ordem publica se tem mantido inalteravel em todo o paiz.

Justiça federal e local

Subsiste em vigor a organização judiciaria, creada pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e completada pela lei n. 221, de 20 de novembro de 1894. Injusto seria desconhecer a incalculavel somma de beneficios e garantias, colhidas á sombra de tão benemerita e sábia instituição, durante vinte e um annos de existencia republicana. No relatorio, que me foi apresentado pelo sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, está demonstrada, conforme tereis occasião de observar, a necessidade de modificar-se a actual organização judiciaria, e tambem local. Com referencia á primeira, vêm ali expostas as principaes bases sobre que poderá ser architectada a reforma, a qual não teria razão de ser si não tivesse por principal intuito elevar cada vez mais o nivel da magistratura brasileira, alargando a sua esphera de acção, de modo a tornal-a mais prompta e efficaz dentro dos limites traçados pelo art. 55 da Constituição.

Quanto á justiça local do Districto Federal, a reforma, de que se cogita e tanto se impõe, não é mais que a consequencia da codificação das leis do processo civil, commercial e criminal, a que se está procedendo na Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, em cumprimento do disposto no art. 59, n. 1, da lei numero 1.338, de 9 de janeiro de 1905.

Espero, antes de findar o quadriennio, ter a honra de submetter á vossa alta apreciação o trabalho a que me acabo de referir, cabendo-me egualmente communicar-vos que, como medida complementar, resolvi solicitar opportunamente dos governos dos Estados a designação de delegados com poderes especiaes para, reunidos em assembléa nesta capital, deliberar sobre a conveniencia de ser uniformizada a lei processual em toda a Republica.

Codigo Civil

O projecto do Codigo Civil continúa sujeito ao estudo e deliberação do Senado. Aspiração de mais de meio seculo, secundada pelos poderes publicos no passado e no actual regimen, a codificação das nossas leis civis impõe-se como uma necessidade de ordem social.

Tendo em consideração os copiosos subsidios de reconhecido valor scientifico, accumulados pelos esforços e patriotismo dos nossos mais eminentes jurisconsultos, podemos considerar que já não se trata de iniciar uma obra nova, mas apenas de rematar um edificio gloriosamente levantado.

Si é certo que os codigos civis assignalam sempre, na evolução do direito, uma phase de relativa perfectibilidade, e se justificam pelos elementos de garantia e segurança que offerecem ás relações e aos interesses sociaes, não ha razão para que se adie por mais tempo a decretação do nosso.

Codigo Penal

Acha-se egualmente affecto ao exame e estudo da respectiva commissão no Senado a reforma do projecto do Codigo Penal, que urge ser convertido em lei. Da promulgação desse acto depende, em grande parte, a solução do problema penitenciario entre nós. Assumpto da mais alta relevancia em todos os paizes cultos, não póde deixar de inspirar-vos a mais séria e patriotica attenção. A Casa de Correcção, unica instituição desse genero que possuimos, apezar dos constantes reparos e transformações por que tem passado, não corresponde, absolutamente, ao fim a que se destina. Agora mesmo, o governo acabou de providenciar, dentro dos recursos orçamentarios, no sentido de se construir uma enfermaria modelo, a qual, dentro em poucos dias, será inaugurada e póde ser considerada o mais notavel melhoramento ali realizado no periodo dos ultimos sessenta annos.

Já em 1907, a commissão incumbida de syndicar de factos occorridos naquella penitenciaria declarou, em seu relatorio, que a enfermaria, então existente, foi o logar em que notou maior falta de hygiene, aconselhando por isso a sua completa separação do edificio principal. O edificio, ultimamente construido para esse fim, obedeceu a essa prescripção e offerece todas as condições de conforto e hygiene.

Lei de Minas

Tendo em vista o disposto nos arts. 29 e 34, n. 29, da Constituição, e attendendo a que a legislação em vigor se resente da ausencia de uma lei especial sobre o direito de minerar, solicito a vossa attenção para tão importante assumpto, esperando que vos digneis deliberar sobre um acto que regule não só o exercicio e a extensão desse direito, mas tambem acautele os interesses da propriedade privada dos Estados e da União.

Espero ter em breve a honra de submetter ao vosso illustrado criterio, como elemento de estudo, um projecto elaborado por competentes e com a orientação do sr. ministro da Justiça, sob cuja autoridade se achava então a Escola de Minas, e no qual se cogita de idéas e providencias, cujo merito tereis occasião de apreciar.

Construcção do Forum

Ainda com referencia á Justiça, se faz sentir a necessidade da construcção de um edificio destinado ao Forum nesta capital.

Para justificar essa necessidade seria sufficiente allegar que o não possuimos. Não basta ter a justiça organizada, é indispensavel que exista um edificio condigno, onde ella possa funccionar.

Territorio do Acre

Afigura-se-me medida de alta conveniencia politica a approvação do projecto relativo ao territorio do Acre, conferindo-se aos municipios, tanto quanto possivel, a indispensavel autonomia, concedendo-se direitos politicos aos brasileiros que ali habitám e decretando-se em seu beneficio os melhoramentos materiaes de que mais precisam.

Esse acto, além de vir ao encontro de uma das mais legitimas aspirações dos habitantes do territorio, torna-se necessario, como base das respectivas circumscripções administrativas e da propria instituição judiciaria.

Saude publica

Cumpre-me recommendar especialmente ao vosso reconhecido zelo e solicitude a reorganização dos serviços sanitarios a cargo da União, comprehendidos ahi os serviços referentes ao importante e momentoso problema da prophylaxia da tuberculose. Taes serviços não devem continuar como se acham, tanto mais quanto a adopção do projecto, que vos foi por mim encaminhado em mensagem, traria economia superior a 1.000:000$, sem sacrificio da sua efficacia.

A mortalidade no Rio de Janeiro foi o anno passado de 16.468 obitos, tendo sido o coefficiente de 19,53 por 1.000 habitantes.

Instrucção

Não me é licito deixar sem reparo as condições em que se acha actualmente o ensino. A anarchia que continúa a subsistir em materia de instrucção reclama dos poderes publicos as mais urgentes e patrioticas providencias. Não ha, quer para o Estado quer para o individuo, interesse superior ao que se relaciona com a elevação do nivel moral e intellectual da collectividade. As instituições docentes e os apparelhos scientificos que possuimos não correspondem, infelizmente, a esse ideal.

Estando, porém, o caso affecto á deliberação do Senado, é de esperar seja o paiz, em breve, dotado de uma lei, que, corrigindo as imperfeições da legislação vigente, corresponda ás nossas aspirações e ás verdadeiras necessidades do ensino.

GUERRA

A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que reorganizou o Exercito, está quasi toda regulamentada.

A despeito das difficuldades inherentes a todo o serviço novo e de natureza delicada, o alistamento e o sorteio produziram resultados que fazem esperar o seu bom exito em breves annos.

As medidas da lei são tão brandas e liberaes que, relativamente, poucos foram os que se furtaram ao dever civico que ella impõe.

Tendo o voluntariado preenchido completamente os quadros existentes não foi preciso executar o sorteio.

Por decreto de 29 de abril foi reorganizado o estado-maior do Exercito, que funcciona sob moldes inteiramente novos, tendo sido a elle confiados o estudo, execução e creação dos serviços puramente technicos e theoricos. O que havia propriamente de administrativo, na sua antiga organização, foi entregue ao Departamento da Guerra, creado para uniformizar os serviços geraes da administração militar.

Tambem esta foi modificada por decreto da mesma data e depois perfeitamente definida pelo decreto de 30 de outubro, que regulou os serviços geraes no Ministerio, ficando a administração nitidamente distribuida por uma secretaria de Estado, uma directoria de contabilidade e tres departamentos. A estes ultimos foram attribuidas as funcções e competencias das extinctas direcções geraes de Saude, Engenharia, Artilheria e Intendencia da Guerra.

Por lei de 6 de janeiro deste anno foram regulamentados os serviços de saude.

Actos complementares e successivos do Ministerio da Guerra explicaram e regularam certos serviços que, por occasião da creação dos departamentos, não tinham ficado perfeitamente definidos. Os regimentos internos, que os departamentos terão brevemente, virão completar esse trabalho.

Acham-se installadas, todas as inspecções, funccionando de accordo com as necessidades do Exercito.

Os commandos e a administração, correspondentes ás brigadas estrategicas e de cavallaria, estão organizados e funccionam com a maior regularidade.

Está completo o corpo de intendentes do Exercito; sente-se, porém, que elle é insufficiente, pelo numero, para attender ás suas attribuições.

O novo regulamento para o serviço interno dos corpos, já em vigor, attende aos interesses da disciplina e moral das tropas, e tambem regula os casos de méra administração dos commandados.

Estas informações, relativas ao modo como vae sendo posta em pratica a lei de reorganização, mostra bem que o governo não tem poupado esforços no sentido de collocar o Exercito nacional no ponto de aperfeiçoamento a que elle deve attingir; mas é preciso não esquecer que, sem augmento do effectivo das praças, todo esse trabalho de reorganização ficará incompleto, apresentando o Exercito numero de officiaes em inteira desproporção com o de soldados.

Justiça militar

Não se achando ainda installado o Departamento da Justiça, esse importante ramo de administração militar continúa a funccionar sob os antigos moldes, tendo o governo submettido o assumpto á consideração do Congresso Nacional.

Ensino militar

O ensino theorico, superior e secundario, tem sido ministrado pelas diversas escolas e Collegio Militar, cujo funccionamento foi regular e productivo. Em cumprimento da lei, o governo fechará essas escolas nos prazos por ella marcados.

Pelo lado pratico, a instrucção da tropa foi feita regularmente, embora se tenha resentido da transição por que está passando o Exercito. No mez de outubro findo, durante o periodo de quinze dias, deram as unidades, experimentadas em manobras, excellentes provas de resistencia nas marchas; de aproveitamento nos serviços de segurança, exploração e vanguardas; de preparo nas evoluções e manobras de batalha, esquadrão, companhia, batalhão e regimento, no tiro ao alvo, no reconhecimento, ataque e defesa de pontos, nos combates de desfiladeiros, bosques, povoações e outros assumptos de tactica.

Nesse periodo estiveram reunidos á tropa os voluntarios de manobra, grande numero de sociedades incorporadas á Confederação do Tiro Brasileiro, os alumnos de estabelecimentos de ensino secundario e superior e contingentes da Força Policial de diversos Estados da Republica, em muitas das regiões de inspecção.

Com a possivel regularidade e lisonjeiro aproveitamento, tem sido ministrada instrucção militar nas faculdades e nos estabelecimentos equiparados ao Externato Pedro II, de accordo com o art. 170, do regulamento do sorteio militar, sendo notavel o interesse, galhardia e dedicação revelados pela mocidade, em relação á technica militar, que a habilitará a manejar as armas quando a honra e integridade da patria o exigirem.

Creada pelo decreto legislativo n. 1.503, de 5 de setembro de 1906, e mantida pela lei n. 2.067, de 7 de janeiro de 1907, a Confederação do Tiro Brasileiro continúa a prestar valiosissimo concurso á causa da defesa nacional, pelo zelo e dedicação com que se preoccupa com o preparo militar. E' de toda a conveniencia, pois, conceder-lhe recursos para a continuação de sua grande obra patriotica.

Augmenta, diariamente, o numero das sociedades de tiro, compostas de jovens, cheios de patriotismo e enthusiasmo da arte militar.

As linhas de tiro, dirigidas pela Confederação do Tiro Brasileiro, funccionam em quasi todo o territorio da Republica, de modo a dar instrucção ao povo e preparal-o para uma defesa efficaz do territorio nacional.

Um dos mais efficazes meios de instruir regularmente o nosso Exercito, e de aperfeiçoar a sua educação é, sem duvida, a permanencia na Europa, de turmas de officiaes, em contacto com os grandes exercitos, que são tambem grandes escolas praticas. Essas turmas devem revezar-se de tempos a tempos, de modo que o beneficio se espalhe pelo maior numero possivel dos nossos jovens officiaes. Por comprehender assim, o governo resolveu mandar, este anno, praticar nos exercitos europeus maior numero de officiaes do que nos annos anteriores.

Os resultados colhidos, habilitam-me a affirmar que muito aproveitaria ao nosso Exercito a vinda de instructores estrangeiros, que nos dispensariam de enviar tantos officiaes á Europa, pratica que acarreta sensivel despesa aos cofres publicos.

Material de guerra e serviço de remonta

O Exercito vae-se provendo de excellente material moderno e aperfeiçoado que, entretanto, é necessario completar. A commissão de compras na Europa tem sido incansavel na acquisição de muitos elementos indispensaveis a um exercito moderno.

Os arsenaes de guerra necessitam de reforma. O desta capital está installado no novo edificio, e o governo já teve opportunidade de reorganizal-o.

As fabricas de munição e de polvora, para as quaes se adquiriram machinas modernas, continuam a produzir o que é preciso para municiamento dos corpos de tropa; porém, as actuaes exigencias da instrucção militar e do desenvolvimento do Exercito, lhes têm trazido forte somma de trabalho, já se fazendo sentir a necessidade de desenvolvel-as e dotal-as com os recursos indispensaveis.

Por decreto de 2 de dezembro, foi approvado o regulamento para o serviço de remonta do Exercito. Esse regulamento attende ás exigencias dos corpos montados e aos diversos serviços que decorrem dessa importante necessidade da tropa.

Para formar o nosso cavallo de guerra, convém desenvolver a obra iniciada em Saycan, em cujo estabelecimento se têm colhido os melhores resultados. Urge, pelo menos, a creação de uma coudelaria, no Paraná, e outra, em Estado proximo da capital da Republica.

Obras militares e carta da Republica

Em quasi todo o territorio da Republica, onde existem guarnições federaes, se executam obras de aquartelamento e outras que interessam á defesa nacional. Essas obras foram confiadas, algumas, á commissões especiaes, outras á administração propriamente dita, pelas secções de engenharia militar, de modo que, dentro das verbas orçamentarias, não só na capital da Republica, como nas outras sédes de força federal, o Exercito possue melhorados alguns dos seus quarteis, fortes e mais edificações. Entretanto, resta muito para fazer, sobretudo em materia de aquartelamento, fortificações e vias de communicação para facil transporte de tropa e material de guerra.

Proseguem os trabalhos da Carta Geral da Republica, no periodo de 1909 a 1910.

MARINHA

Continúa a merecer particular attenção do governo o problema da reconstituição do nosso poder naval, pelo renovamento e reparo do material, preenchimento das classes e preparo profissional do pessoal dos differentes quadros. Pela execução do programma de 1906, que modificou o de 1904, a nossa esquadra passou a registrar 93.504 toneladas, em vez de 14.000, que apenas contavamos.

As experiencias das unidades, que já nos foram entregues pelos constructores e das que o serão, em curto prazo, tanto em relação á artilheria, como á couraça e ás machinas, satisfizeram plenamente a commissão encarregada de fiscalizar as respectivas obras. Quanto á marcha dos navios já construidos, os resultados têm sido superiores aos limites previstos nos contratos.

Afim de desenvolver o tirocinio profissional das tripolações, proporcionar-lhes os exercicios geraes e indispensaveis e attender, dentro das nossas forças, ás emergencias da defesa nacional, têm sido empregados os mais perseverantes esforços para manter em actividade os navios aproveitaveis da nossa antiga esquadra.

Proseguiram as obras das Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados do Pará, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná e da Escola Modelo da Capital Federal, tendo-se iniciado as das escolas de Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco e Santa Catharina.

No correr do anno, nos foram entregues, promptos, por conclusão de obras, os edificios das escolas do Pará, Piauhy, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná e Capital Federal, e foram contratadas novas obras nos das escolas do Rio Grande do Norte, Piauhy e Pernambuco e Bahia.

Construiram-se varios edificios no quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes, no Batalhão Naval, no Hospital de Marinha, um cáes e pequena dóca na parte sul da ilha das Cobras, aproveitando á Escola Modelo desta capital; um cáes na ilha do Boqueirão, para o serviço de deposito de explosivos; um deposito de minas submarinas, na ilha de Mocanguê; um barracão, para deposito de carvão, com ponte para o respectivo serviço, tendo-se tambem adeantado os trabalhos de rebaixamento de leito do dique Guanabara e o prolongamento do dique Santa Cruz.

Na ilha de Santa Cruz (fortaleza de Santa Catharina), foram feitas varias obras de adaptação, convenientes ao contingente de Marinha ali destacado, e a installação de alguns canhões, que existiam em deposito.

A construcção de um dique, com capacidade para receber os novos couraçados, foi objecto de duas concorrencias, e já foi devidamente contratada.

Na ilha do Rijo foi inaugurado o Observatorio Astronomico e Meteorologico, para o serviço da Marinha.

Além dos exercicios ao longo da costa e de outros trabalhos militares e scientificos proprios de uma marinha moderna, tem sido enviado o maior numero possivel de officiaes aos principaes centros da industria naval da Europa e facultada a ida de outros, sem gravames para o Thesouro.

A organização do corpo de officiaes inferiores, ou mais particularmente, dos officiaes marinheiros, moldada pelas necessidades da velha marinha de vela, não podia corresponder ás do novo material e ás novas exigencias do serviço da esquadra.

Desprovidos dos conhecimentos especiaes, que foram sendo exigidos pelas transformações da arte naval; reduzidos ao aprendizado da simples profissão de marinheiro, no que ella tem de essencial, os nossos officiaes marinheiros iam-se afastando cada vez mais da vida technica de bordo, não concorrendo aos demais ramos do serviço combatente, nos quaes, entretanto, tradicionalmente são os substitutos natos dos officiaes.

Afim de evitar esse mal, exigiu o actual regulamento, para admissão nesse corpo, o diploma de uma das especialidades de artilheria, torpedos ou timoneria, e instituiu o curso obrigatorio e essencialmente pratico da Escola de Officiaes Marinheiros, no qual será ministrado o ensino complementar, indispensavel á futuras funcções dos que por ali passarem.

A educação de aprendizes marinheiros continúa a merecer particular empenho do governo. Devido ao seu longo e especial preparo, elles destinam-se a constituir a flor das nossas tripulações. Felizmente, comquanto tenha augmentado o activo do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que de 2.866 praças se elevou a 3.767, o das Escolas de Aprendizes Marinheiros passou de 981 alumnos, em dezembro de 1906, a 1.770, em dezembro de 1909.

O estado por demais precario da defesa das nossas fronteiras fluviaes está reclamando a construcção de canhoneiras couraçadas.

Para prover a defesa da flotilha de Matto Grosso, cujas ultimas canhoneiras, por obsoletas e imprestaveis, foram retiradas do serviço, teve ordem de seguir para ali o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

Convem dotar a nossa esquadra de bases de operações, que assegurem a sua acção em caso de guerra ao longo do nosso littoral, não bastando para isso os recursos de que ella dispõe para exercicios em tempo de paz, como os depositos de carvão no Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Ladario e Manáos.

Nem se poderá augmentar, como convem, a massa desses depositos, e ahi concentrar outros recursos, sem crear, quanto antes, os meios de defesa desses portos, naturalmente indicados para bases eventuaes de operações.

Entre as principaes occorrencias da nossa marinha de guerra, merece menção especial a chegada ao porto do Rio de Janeiro do grande couraçado *Minas Geraes*. Dos outros navios encommendados, estão em viagem para o Brasil o primeiro "scout" *Bahia* e o estimo contra-torpedeiro *Alagôas*, sendo de esperar que em outubro proximo o segundo couraçado *S. Paulo* esteja incorporado á esquadra.

Para attender ás responsabilidades dos que virão a manejar todo esse importante material, ao regulamento da Escola Naval foi dado cunho mais pratico, tornando-se mais rigorosa a escolha dos futuros officiaes.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Viação ferrea

Os dados relativos á situação das estradas de ferro do Brasil mostram o esforço ininterrupto do governo para estendel-as pelo interior do paiz. Si não se verifica uma grande kilometragem no augmento do trafego, em 1909, vê-se, entretanto, que no decurso de 1910 serão entregues ao trafego linhas de extensão para exceder a mais lisonjeira espectativa.

Durante o anno findo, foram inaugurados 591 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 468 k,300 de linhas federaes e 122 k,700 de linhas estaduaes.

Elevou-se assim a extensão total da rêde de viação trafegada, de 19.103 kilometros, em 1908, a 19.649 kilometros, em 31 de dezembro de 1909.

Dentro em poucos mezes poderão ser entregues ao uso publico linhas na extensão approximada de 2.383 kilometros, só de propriedade ou concessão federal, o que, pondo em evidencia o empenho do governo em desenvolver os meios de transporte, consigna o mais animador dos resultados que a seus esforços se poderia proporcionar.

As construcções em andamento obedecem ao programma de formação das grandes rêdes interiores, por meio das quaes convergem para algumas linhas principaes as zonas de interesses commerciaes solidarios, dilatando-se a área de circulação dos productos, reduzindo-lhes o custo do transporte e sujeitando-os a um regimen de tarifa, simples e uniforme.

As linhas, que constituem os eixos desse plano, estão, neste momento, concluidas umas, outras em vesperas de ser.

Todas as nossas antigas aspirações, em materia de viação ferrea, estão sendo realizadas.

Acceleram-se as ligações, por via terrestre, dos nucleos de população mais importantes, podendo-se dentro em poucos dias prescindir da navegação para viagens rapidas entre o Rio de Janeiro e Victoria, no Estado do Espirito Santo.

Ao norte já se communicam por estradas de ferro, as capitaes de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Acto recente do governo decretou a organização de uma grande rêde de viação ferrea, servindo aos Estados do Ceará e Piauhy, aos quaes se virá ligar o Maranhão e posteriormente o Estado do Pará.

Com as rêdes já formadas, com o acabamento da rêde do Rio Grande do Sul e por algumas linhas complementares, que é necessario accrescentar-lhe; com a constituição das rêdes de estradas de ferro da Bahia; com a das linhas de bitola estreita que, pela Auxiliar da Central, convergem para o porto do Rio de Janeiro, estarão completos, para o momento, os nucleos de viação ferrea interior.

Na Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, que constituia uma aspiração sul-americana, desde 1870, quando fôra feita a respectiva concessão, proseguem activamente os trabalhos de preparação do leito e assentamento de trilhos.

Estão promptos para o trafego 86 kilometros entre o ponto inicial Santo Antonio e Jacy-Paraná, devendo elevar-se a extensão, concluida até o fim do anno, a 174 kilometros, e sendo então attingido o rio Mutum Paraná, com metade da extensão total da linha por construir.

Em Porto Velho foi installado um caes fluctuante, ligado por dupla linha de trilhos á rêde da estrada; foi construida uma ponte sobre o primeiro affluente do rio Madeira; ficaram acabadas na estação inicial diversas casas para a administração, tendo sido para esse e outros fins concluidas 107 edificações, cobrindo uma área de 11.477 metros quadrados.

A Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha, que abre ao mercado do Pará uma rica região no centro do paiz, a 31 de dezembro de 1908 possuia em trafego 45 kilometros, numero actualmente elevado a 53 kilometros, pretendendo ainda a companhia concessionaria inaugurar este anno mais 20 kilometros.

Na Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, cuja construcção foi contratada por empreitada, proseguem os trabalhos, iniciados na villa do Rosario, a 29 de janeiro do anno findo. A construcção está adeantada em 80 kilometros, sendo 40 no trecho de Rosario a Itapicurú e 40 de Caxias a Codó.

A Estrada de Ferro de Baturité, até ha pouco construida por administração do governo, teve um augmento de 18k,837 de linhas em trafego, em 1909, contando, a partir de Fortaleza, a extensão de 335k,184.

A Estrada de Ferro Sobral, cuja construcção de Ipu' a Crateús foi contratada em 14 de dezembro de 1907, está com os trilhos assentados em 25k,300 naquelle prolongamento, havendo, além disto, 33k,800 de leito preparado.

No intuito de constituir com aquellas duas ultimas estradas, formando troncos, uma rêde de viação segundo o plano adoptado em outras regiões do paiz, foi, por decreto de 18 de novembro do anno findo, autorizado o contrato para a organização da rêde de viação ferrea cearense, com a South American Railway Construction Company Limited.

Procurou-se por esta fórma, não só beneficiar a região comprehendida entre aquellas duas linhas, como tambem favorecer ás populações, ás quaes ellas servem, pela reducção e uniformização das tarifas, cessando ao mesmo tempo o systema de construcções por commissões do governo.

Comprehende o contrato o arrendamento das linhas em trafego da Baturité e da Sobral e a construcção do prolongamento daquella até Macapá e Crato, do ramal de Icó, do prolongamento da Sobral desde Crateús até Therezina, e da ligação das duas estradas por Uruburetama.

Ficou estipulado o pagamento dos trabalhos pela quantidade de obra medida, até o maximo de 33:000$ ouro, por kilometro, em titulos de juros de 5 °|° ouro. Posteriormente, havendo sido decretadas as operações iniciaes da conversão da divida externa do Brasil á taxa de juros de 4 °|°, foi incluida, no emprestimo emittido para aquelle fim, a importancia destinada ao pagamento da construcção das linhas da rêde cearense e no contrato destas estabeleceu-se o pagamento em dinheiro, ficando o preço maximo kilometrico reduzido a réis 30:000$000.

Com essa modificação e com a que se fez na taxa dos titulos emittidos para a Estrada de Ferro de Goyaz, ficaram fixados em 4 °|° os juros dos emprestimos para a construcção de estrada de ferro da União, subsistindo ainda o typo de 5 °|° para a da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, contratado por essa fórma, em virtude do decreto n. 6.899, de 22 de março de 1908.

Da nova rêde deverão ser entregues ao trafego este anno 140 kilometros, dos quaes 80 no prolongamento da Baturité e 60 no prolongamento da Sobral, o que elevará a extensão total trafegada a 691k,464.

Na parte em trafego da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, cuja extensão é de 56 kilometros, foi construido um deposito de carros em Ceará-Mirim e iniciado o edificio das officinas em Natal, á margem direita do Potengy. Naquelle trecho estão sendo substituidas as rampas maximas de 2m,5 o|o e o raio minimo das curvas de 100 metros por 1,8 o|o, e por 150 metros.

Isso exigiu levantamento de trilhos em 9.840 metros e novos estudos além do kilometro 60, a partir de Taipú.

No trecho em construcção está adeantado o movimento de terras na extensão de 60 kilometros. A ponte sobre o Ceará-Mirim, de cinco vãos de 50 metros, viga metallicas continua, tem as alvenarias concluidas e iniciada a montagem, que ficará terminada em agosto deste anno, podendo então ser entregues ao trafego 60 kilometros.

A rêde de estradas de ferro arrendadas á Great Western Limited, que comprehende as estradas Natal a Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, Conde d'Eu, na Parahyba, Central de Pernambuco, Recife ao Limoeiro, Central de Alagoas e Paulo Affonso, precisa de penetrar mais profundamente no interior dos Estados, aos quaes serve e a cujas vastas regiões mal chegam os beneficios da viação que orla o littoral.

Com esse intuito, o governo contratou, nos termos do decreto n. 7.636, de 28 de outubro de 1909, os prolongamentos de Independencia a Picuhy, na Parahyba, da Central de Pernambuco até Flores e da Central de Alagoas, de Viçosa a Palmeira dos Indios, devendo o capital despendido nessas construcções ser remunerado pelas rendas excedentes das quotas destinadas ao fundo especial de resgate dos titulos de encampação das estradas de ferro.

Já estão feitos os estudos de parte dos prolongamentos contratados e prestes a ser iniciada a respectiva construcção. Estão construidos 16k,205 para as ligações das estradas do Recife a S. Francisco, Recife a Limoeiro e Central de Pernambuco, dependendo a inauguração desta obra de ficar construida a estação central para o serviço de passageiros e bagagens.

A ligação da rêde da Great Western com a da Bahia está sendo realizada pelo ramal de Timbó e seu prolongamento ás immediações de Propriá, nas margens do S. Francisco, e dahi a Lourenço d'Albuquerque, na linha de Maceió a União, passando por Itabaianinha, Itaporanga, S. Christovão, Aracajú, Laranjeiras, com um ramal para Capella, de cerca de 10 kilometros.

As obras estão continuando entre Aporá e Laranjeiras, tendo sido ha pouco tempo inaugurados 27 kilometros, de Timbó áquelle ponto, e estando em via de conclusão, para serem entregues ao trafego, mais 138 kilometros. Quasi concluida a ponte sobre o rio Itapicurú, outra com cerca de 800 metros terá de ser lançada sobre o S. Francisco, pouco acima de Propriá.

Pelo decreto n. 6.908, de 25 de janeiro de 1909, foram approvadas as clausulas para novação do contrato de arrendamento definitivo da Estrada de Ferro de S. Francisco, no Estado da Bahia e de arrendamento provisorio da Estrada da Bahia a S. Francisco, do ramal do Timbó e dos trechos em [illegible]

gues ao trafego do prolongamento da Propriá e da Central da Bahia.

De accordo com o contrato, foi autorizada a reducção da bitola na secção de Calçada a Alagoinhas, da Estrada Bahia a S. Francisco.

O trafego desta rêde, a cargo da Companhia [illegible] Bahia, foi perturbado por uma parede dos operarios, que se prolongou, com interrupções, de outubro até meiados de dezembro. Reclamavam elles augmento de vencimentos, reducção das horas de trabalho e garantias [illegible] empregados [illegible] serviços publicos.

Pela mesma occasião, o commercio do interior e a capital reclamaram pela reducção de tarifas e o governo, officiosamente auxiliado, impediu que a ordem fosse perturbada e que se [illegible].

Depois de verificar por um emissario seu a natureza das reclamações, resolveu o governo, de accordo com a Companhia, escolher um superintendente das estradas, de sua confiança, ao qual foram dados plenos poderes para agir com energia [illegible].

As providencias tomadas por esse funccionario para regularizar os serviços, organizar o quadro do pessoal, fixar os direitos e obrigações deste, attender as suas reclamações fundadas, [illegible] da lavoura e do commercio, alcançaram remover as causas de perturbação do trafego e normalizar os serviços das estradas.

Ao contrario do que se tem feito, em relação ás estradas de ferro de outras regiões do paiz, as do Estado da Bahia continuam destacadas umas das outras, com prejuizo das zonas intermedias, paralysadas algumas em regiões incapazes de alimentarem o trafego, sem possibilidade de um trafego commum, sem unidade de direcção, nem de tarifas, nem de typos de material e, ainda, de bitola, e desligadas da rêde de viação nacional.

E' uma situação esta a que cumpre dar remedio, e o governo está no proposito de fazel-o.

Na Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina, foi inaugurada, a 31 de dezembro do anno passado, a estação de Derrubadinha, a 68 kilometros de Lajão, e a 346k.645 de Victoria.

O trafego tem sido regular e o movimento de passageiros e mercadorias tende a crescer.

O trecho da linha, que faz o objecto dessa concessão, comprehendido entre Sant'Anna de Ferros e Serro, foi, por decreto n. 7.455, de 8 de julho de 1909, substituido pelo de Curralinho, estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, a Diamantina, no mesmo regimen, [illegible].

A *Leopoldina Railway Company Limited* foi autorizada, por decreto de [illegible] do anno passado, a prolongar a linha do Norte, até ao cáes do Rio de Janeiro, facilitando, assim, a communicação [illegible].

[illegible]

31 de dezembro de 1911, e desta cidade a Santa Rita de Cassia, até 31 de dezembro de 1912; o ramal de Passos, até 31 de dezembro de 1913; o ramal de Larras, até 31 de dezembro de 1912; e os ramaes de Campanha ao rio Sapucahy, e de Alfenas ao Machado, em prazos que ao governo compete fixar, segundo o contrato.

Conforme este permittia, foi transferida á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro a construcção das linhas de Monte Bello e Passos.

Já começaram os estudos dessas linhas e foi iniciado no Banco do Brasil o deposito do capital destinado á sua execução.

A viação de S. Paulo proseguiu, como nos annos anteriores, com a maior regularidade, assim nas grandes linhas, como nas de pequeno percurso.

A Companhia Paulista tem concluidos para serem inaugurados brevemente, 38 kilometros de Federveiras a Bahurú, e continúa activamente os trabalhos da sua linha de Rio Claro a Monte Pellado.

A Mogyana e a Sorocabana estudam os seus prolongamentos para Santos e Rio Paraná, tendo aquella inaugurado, a 12 de outubro do anno findo, o trecho de Ourinhos a Salto Grande do Paranápanema, com 12k.335.

A Noroeste do Brasil, que com o seu prolongamento de Itapura a Corumbá, se destina a ligar a capital da Republica áquelle ponto da fronteira occidental, tem actualmente em trafego 340 kilometros, de Bahurú a Anhangahy, estando quasi concluidos 112 kilometros daquella estação a Jupiá, e no prolongamento de 150 kilometros, de Jupiá ao Rio Pombo.

No intuito de levar mais rapidamente a viação ferrea ao interior de Goyaz, dando seguimento aos traçados que de longo tempo tinham como objectivo aquelle territorio e sem inverter as correntes commerciaes, canalizadas pela natureza e pela tradição, resolveu o governo substituir as linhas, concedidas no decreto numero 6.438, de 27 de março de 1907, pelas de Formiga a Goyaz, passando pelo municipio de Catalão, com um ramal para Uberaba, e de Araguary a entroncar-se naquella, em ponto conveniente do mesmo municipio. Para esse fim, expediu-se o decreto n. 7.562, de 30 de setembro de 1909, pelo qual foi tambem substituido o regimen de garantia de juros de 6 o/o sobre o capital kilometrico de 30:000$, ouro, pelo da construcção por conta da União com o pagamento em titulos de 5 o/o, não excedendo o custo kilometrico a 35:000$000. A taxa de juros foi reduzida a 4 o/o pelo decreto n. 7.878, de 28 de fevereiro do corrente anno, operação esta resultante da que convertera uma parte da nossa divida externa.

Na linha tronco está concluido o trecho de 114 kilometros até Bambuhy, proseguindo os estudos até Goyaz, com grande encurtamento em relação ao traçado, que era objecto da concessão anterior.

Da linha de Araguary foram concluidos os estudos de cerca de 100 kilometros.

A rêde do Rio Grande do Sul está em sua totalidade a cargo da Compagnie Auxiliaire des Chemins de fer au Brésil, arrendataria do trafego e empreiteira da construcção. Os resultados da sua exploração commercial são os mais animadores, claro indicio do extraordinario desenvolvimento economico da região a que serve.

E' o que se verifica da receita do ultimo quadriennio, que foi a seguinte:

1906	6.195:730$840
1907	7.195:125$036
1908	7.935:074$371
1909	9.146:348$600

A Estrada de Ferro Central do Brasil tem já attingido o seu antigo objectivo em Pirapóra, á margem direita do rio S. Francisco, 1.005 kilometros distante da capital da Republica. Para attender ás necessidades commerciaes mais immediatas e fornecer elementos de trafego ao seu trecho final, deverá prolongar-se pelos municipios do norte de Minas Geraes, cujos productos para ella convergem, até ligar-se com a rêde da viação ferrea da Bahia. Os seus grandes fins nacionaes estarão completamente alcançados quando, opportunamente prolongada pela margem esquerda do S. Francisco, estabelecer a ligação com o extremo norte do Brasil.

Está em adeantada construcção o ramal de Santa Cruz para Itaguahy e Itacurussá, linha de grande alcance economico e estrategico [illegible].

[illegible]

Portos de mar

[illegible]

cáes teve, durante o anno findo, o avançamento de 539 metros lineares, elevando-se assim a sua extensão, até ao capeamento, a 2.433 metros. Estão completamente concluidos cinco armazens, com a área total de 17.500 metros quadrados, e em adeantado estado de construcção mais seis, com a área total de 21.000 metros quadrados. O trecho do cáes correspondente aos armazens promptos, bem como estes, estão apparelhados com os necessarios guindastes, linhas ferreas, energia e luz electrica e agua, podendo, portanto, funccionar immediatamente.

Resolvido por conveniencia dos interesses da União e do commercio o arrendamento da exploração do serviço do cáes, foi, para esse fim, annunciada concorrencia publica, aqui e na Europa. O prazo para o recebimento das propostas findou em 16 de abril ultimo, dependendo do julgamento dellas o contrato para o arrendamento pelo prazo de dez annos.

Havendo sido o governo autorizado pelo art. 30 da lei da receita do actual exercicio financeiro a modificar as taxas que haviam sido estipuladas de accordo com a legislação anterior, para a remuneração dos serviços do cáes, incumbiu o estudo destas modificações a uma commissão, na qual estiveram representados os interesses publicos ligados áquelle melhoramento. Adoptadas as conclusões a que chegou essa commissão, foram fixadas taxas que consultaram, de modo completo, as reclamações do commercio e da industria e que tornarão pouco onerosos, quanto possivel, os serviços prestados pelo porto.

A taxa de 2 °|° sobre a importação produziu em 1909 a quantia de 4.245:728$167, sendo a renda do porto de 1.592:154$627. Pelo balanço da sua Caixa Especial, em 31 de dezembro ultimo, existiam os seguintes saldos:

Em Londres	£ 507.481-11-7
No Thesouro Federal:	
Em ouro nacional	564:701$228
Em papel-moeda	2.005:682$430

No dia 6 de novembro do anno findo ficou terminada a construcção da muralha do cáes de Santos, que ao seu inicio no Vallongo até á sua extremidade, além dos Outeirinhos, tem a extensão total de 4.719.953 metros. Estão construidos na faixa do cáes 14 armazens internos e 4 externos; estão em construcção um armazem destinado ao recebimento de bagagens de passageiros, mais tres armazens na faixa do cáes e dois armazens externos. Estão sendo feitas as fundações para o edificio do escriptorio do trafego. O grande aterro entre Paquetá e Outeirinhos está muito adeantado, estando promptos 14 boeiros transversaes e proseguindo a construcção dos outros, com o impulso que permittem o avançamento do aterro geral e o estado das marés.

Proseguem com actividade os trabalhos para a transmissão da energia electrica, proveniente da transformação da força hydraulica do rio Itatinga.

As divergencias suscitadas entre o governo e a Companhia das Docas de Santos ácerca do processo de tomadas de contas e que constituiam um sério embaraço para a fiscalização e boa marcha do serviço, foram terminadas definitivamente pelo decreto n. 7.578, de 4 de outubro do anno passado, que fixou o coefficiente da despesa e declarou o capital representado nas docas.

Carece a direcção administrativa dos serviços de portos de uma organização que lhe imprima unidade e congregue pessoal capaz de estudar, construir e fiscalizar as obras de melhoramento dos portos e dos rios. Tem estado em parte esta tarefa a cargo da commissão fiscal e administrativa do porto do Rio de Janeiro, que tem sido um orgão consultivo do governo sobre as variadas questões attinentes áquelles serviços e da qual se têm destacado os funccionarios incumbidos delles.

Mas o desenvolvimento que vão tomando aquelles trabalhos e a sua complexidade reclamam uma direcção geral e systematica.

Marinha mercante

A situação da marinha mercante nacional está a reclamar providencias que permittam regularizar e alargar as trocas commerciaes internas de que é ella instrumento, reduzir os fretes maritimos e fluviaes, augmentar e melhorar os apparelhos de transporte e fazel-os servir a maior numero de portos.

Por outro lado, embaraçam-lhe o desenvolvimento as teias e difficuldades que ainda offerece a nossa legislação. Desde as disposições do Codigo Commercial, que já não correspondem ás necessidades da actividade maritima nas suas multiplas relações, quer com os carregadores, quer com as autoridades alfandegarias e os demais agentes da administração publica, até ás disposições mais restrictas e particulares das leis das alfandegas e dos regulamentos das capitanias de portos, toda a nossa legislação de direito maritimo carece de reformas fundamentaes. Cogitam vivamente os poderes publicos de attender a essa necessidade. Um projecto de lei, tendente a reorganizar a marinha mercante, pende de deliberação do Congresso Nacional, para auxiliar cujos trabalhos o governo, usando de autorização que lhe foi dada, tem aberto, por meio de commissão competente, um inquerito que permitta conhecer o estado da frota actual e a sua capacidade de transporte, o movimento de cabotagem nos diversos portos, a influencia commercial dos fretes em vigor e, finalmente, os melhoramentos a introduzir nos serviços nacionaes de navegação.

De accordo com a autorização legislativa e procurando attender aos multiplos interesses ligados á situação do Lloyd Brasileiro, o governo, a 31 de dezembro findo, innovou o contrato feito com aquella empresa, prorogando por seis annos o prazo de subvenção, que ficou a mesma, obrigando a companhia a fazer nos serviços a seu cargo diversos melhoramentos e notadamente a reduzir de 20 °|° em média os preços de transporte das mercadorias, sendo de 40 °|° o abatimento para os generos de producção nacional. Já estão em vigor essas reducções. O numero de milhas a percorrer, que era pelo antigo contrato 1.331.710, ficou elevado a 1.429.384, sendo augmentado o numero de viagens das linhas do Norte e do Sul, creadas novas linhas e estabelecido maior numero de escalas. A frota do Lloyd foi augmentada de tres grandes paquetes e de quatro vapores cargueiros.

As diversas companhias de navegação, favorecidas e subvencionadas pelo governo, realizaram em 1909 1.104 viagens e transportaram 154.757 passageiros e 955.601 toneladas de mercadorias. A receita de todas ellas subiu a 35.871:001$880.

Foi contratado e está funccionando o serviço de navegação nos portos do sul do Estado do Rio de Janeiro, nos rios Uruguay e Ibicuhy e no Alto Parnahyba.

Correios

O serviço postal foi reorganizado, no anno findo. Esta providencia era reclamada, ha longos annos, não só pela população inteira do paiz, visto não estar a repartição apparelhada para desempenhar os seus encargos, como ainda, e principalmente, por diversos Correios pertencentes á União Postal, que allegavam não cumprir o Brasil compromissos assumidos em diversos Congressos Postaes.

O decreto n. 7.653, de 11 de novembro, expedindo novo regulamento para os Correios da Republica, veiu sanar as difficuldades em que se achava aquella repartição, reorganizando todos os serviços, dotando-a de pessoal indispensavel para a respectiva execução e melhorando as condições deste.

Com os elementos creados pela reforma, entrou o Correio em nova phase, já estando apparelhado para executar todos os serviços a seu cargo.

Estão quasi terminadas as negociações para a assignatura de accordos, ácerca de permutas de encommendas postaes com os governos dos Estados Unidos da America, da Allemanha e da Inglaterra, já estando em vigor os celebrados com Portugal e França.

A renda do Correio, conhecida até 31 de dezembro do anno proximo findo, importava em 8.241:113$240, que, comparada com a de 1908, na importancia de 8.444:725$025, apresenta um decrescimento de 203:612$014.

A despesa, no mesmo periodo, foi de ...... 11.227:078$391, sendo 9.898:493$862 do capitulo "Postal", e 1.328:585$029, do "Material". Importando em 10.851:803$770 a de 1908, verifica-se que, no anno findo, houve um excesso de 372:364$821, na despesa do Correio.

Na importancia total da renda arrecadada, não estão incluidas as de 951:708$050, de sellos officiaes, fornecidos a credito, e 30:563$335, de metade da taxa devida.

Durante o anno de 1909, foram expedidas 820 encommendas postaes e recebidas 30.784, sendo o serviço executado apenas nas administrações da Bahia, Pernambuco, Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

A renda proveniente desse serviço, importou em frs. 52.000,00.

Foram emittidos 34.207 vales postaes internacionaes, e pagos 2.539.

A emissão importou em frs. 1.024.063,45 ou sejam [illegible], e o pagamento em ...... [illegible], correspondente a [illegible].

O material do Correio está tambem sendo reformado, nas forças do credito distribuido para esse fim, já tendo sido feita a encommenda de automoveis, para o transporte de correspondencia e collecta das caixas urbanas.

Telegraphos

A rêde telegraphica federal progride constantemente, assim na sua extensão, como no seu trafego. A' execução das novas linhas preside sempre o cuidado de preferir as que são solicitadas por interesses locaes, a que se destinam a fechar os circuitos interiores.

Em 31 de dezembro de 1909, a extensão das linhas elevava-se a 30.523.804 metros, sendo o desenvolvimento dos conductores de ...... 55.855.[illegible] metros.

Os trabalhos da linha telegraphica estrategica, destinada a fazer a ligação dos Estados de Matto Grosso e Amazonas, iniciados em 1907, avançaram atravez de arduas difficuldades, apparelhadas pelo deserto e pela floresta. A linha tronco, iniciada em Cuyabá, attingiu a 11 kilo-

metros e 800 metros, além do salto Utiarity, subindo a extensão em trafego a 507.219 metros, o que, com 301 kilometros do ramal de Caceres a Matto Grosso eleva a extensão total inaugurada a 808.219 metros. A linha tronco já está explorada, até seu ponto terminal, em Santo Antonio do Madeira, e o seu desenvolvimento, pelo valle do Jamary, será proximamente de 1.500 kilometros.

O governo tomou todas as providencias necessaria para que a commissão militar, encarregada dessa grande obra, prosiga, sem embargos, na sua tarefa e determinou que parte dessa commissão, fique encarregada de iniciar, desde já, a exploração de uma linha que, partindo do Abunan, ponha em communicação as prefeituras do Acre.

Os serviços de communicações telegraphicas, entre Amazonas e Pará, ha dez annos que funccionam com grande irregularidade, devido ás frequentes interrupções do cabo sub-fluvial. Tornando-se necessaria a duplicação deste, já experimentada com exito, em 1906, no trecho de Manáos a S. José do Amaraty, onde apenas, até 1908, occorreu uma interrupção simultanea, expediu o governo o decreto n. 7.481, de 29 de julho do anno passado, pelo qual, prorogando, por 20 annos, o prazo da concessão feita á *Amazon Telegraph Company*, impoz a esta a obrigação de duplicar o cabo, entre Amaraty e Belém, para ficar funccionando dentro de 18 mezes, e a de reduzir progressivamente as respectivas taxas.

No intuito de crear novas linhas de communicação internacional, proporcionando ao publico as vantagens de concorrencia, decretou o Governo o estabelecimento de novos cabos submarinos do Recife á ilha da Madeira, de Nictheroy a Belém, ao norte, e ao Chuy, ao sul, e, finalmente, de Nictheroy á ilha de Ascension.

Está sendo montada na ilha de Fernando de Noronha uma estação radiotelegraphica, que será uma das mais possantes do mundo, com o alcance de 1.000 milhas; outras estações do mesmo systema estão sendo installadas na costa.

Para dar maior rapidez á permuta de communicações urbanas desta capital foram iniciados os trabalhos de assentamento de uma rêde pneumatica.

As taxas telegraphicas têm soffrido frequentes reducções nos ultimos annos; e parece que as actuaes já correspondem sufficientemente ás conveniencias do publico, sendo necessario não trazer consideraveis desfalques á renda do serviço telegraphico.

Seccas do Norte

Com o decreto n. 7619, de 21 de outubro de 1909, que regulamentou a lei n. 1396, de 10 de outubro, ficou creada a Inspectoria de Obras contra as seccas do Norte.

Desde a grande secca de 1877, que flagellou o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Parahyba, consignou a União, quasi permanentemente, verbas nem sempre despendidas, com o fim de melhorar as condições daquelles Estados, que mais soffriam as consequencias daquella calamidade.

Em taes condições, nunca foi possivel dar a esses serviços a necessaria systematização nem a sua equitativa distribuição pela superficie do paiz desfavorecida das chuvas. Os inconvenientes das verbas assim votadas tornam-se patentes: ainda não haviam sido estabelecidos naquellas regiões serviços preparatorios e indispensaveis, tanto de ordem scientifica como de technica, para a solução racional, rapida, e economica do problema tão complexo das seccas. Nesse caso estão as observações meteorologicas convenientemente distribuidas, o estudo do regimen das aguas superficiaes e subterraneas, a determinação das condições topographicas e geologicas das differentes bacias hydragraphicas, o reconhecimento da flora, tendo em vista a influencia que ella póde exercer nas regiões de clima semi-arido.

Tem por fim a Inspectoria de Obras contra as Seccas estabelecer taes serviços de um modo systematico, procurando obter os dados de observação necessarios á confecção dos projectos de obras de engenharia, destinadas a corrigir as falhas do clima e ao mesmo tempo executal-os por um trabalho regular.

Executando esse programma, a Inspectoria de Obras contra as Seccas e o Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil emprehenderam o levantamento topographico e o reconhecimento geologico da região semi-arida, tendo como centro de irradiação do serviço o Estado do Ceará. Esse trabalho está sendo executado por processos expeditos, visando a confecção de um mappa na escala de um para um milhão (1: 1.000.000).

O trabalho feito já abrange uma grande superficie dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte e tambem parte dos Estados da Parahyba e Pernambuco. As primeiras folhas desse mappa deverão estar publicadas até ao fim do corrente anno e, conjunctamente, as observações geologicas correspondentes.

Para o estudo do regimen superficial e subterraneo das aguas resolveu-se contratar um hydrologo, que em julho deverá iniciar o seu trabalho, devendo ao mesmo tempo estudar as condições de irrigabilidade dos rios perennes, como o Parahyba e o S. Francisco, que limitam ou cortam zonas semi-aridas.

O reconhecimento da flora tambem foi iniciado, tendo sido temporariamente confiado a profissional com longa pratica e experiencia do paiz. Essa primeira campanha deverá ficar terminada no correr do 2º. semestre deste anno.

O numero de observatorios pluviometricos, que era de 40, está sendo elevado a 200, convenientemente espalhados por differentes Estados.

Ao mesmo tempo, deu-se execução a diversas obras projectadas e orçadas pelas antigas superintendencias dos Estudos e Obras contra os effeitos das seccas e Commissão de Açudes e Irrigação.

Na 1ª secção da inspectoria, que abrange os Estados do Piauhy e Ceará, executaram-se algumas obras de pequeno custo, mas de reconhecida utilidade, como as dos açudes Bronneloff, no municipio de Palma, Pombas, no de Arcatý e S. Miguel, no de Uruburetama, os quaes estão em via de conclusão. O açude de Russas, orçado em 356:000$, é uma obra de maior vulto, que vae ser iniciada logo que termine a desapropriação dos terrenos necessarios.

A obra principal dessa secção é a do grande açude do Acarapé, cuja construcção foi autorizada ultimamente. Está projectado para represar 47.000.000 de metros cubicos; tem uma bacia hydraulica ou de recepção 85 vezes menor que a hydrographica ou de alimentação, e que lhe permittirá, attento o regimen das aguas do districto, ficar cheio em um só anno de inverno regular.

O valle do Acarapé, que está a 60 kilometros da Fortaleza, é atravessado pela via-ferrea de Baturité e é um dos mais vastos centros agricolas do Ceará.

A construcção desse açude é uma velha aspiração, frequentemente formulada perante os poderes federaes, pelos representantes dos interesses daquella zona. A construcção desta açude tem a vantagem de dispensar obras especiaes de irrigação, pois as aguas, descendo pelo proprio leito do rio, por meio de pequenas barragens, em grande numero já existentes e construidas pelos proprios agricultores, vão ser encaminhadas para os terrenos cultivaveis.

Na 2ª secção, que abrange os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, foi autorizada a execução de diversas obras de açudagem, desecamento e perfuração de poços tubulares, algumas das quaes estão já iniciadas.

O desecamento do valle do Ceará-Mirim foi iniciado a titulo de ensaio, pois é a primeira obra neste genero effectuada como serviço contra os effeitos das seccas. Os trabalhos feitos no correr deste anno já tornam patentes as suas vantagens, tendo salvo algumas lavouras das consequencias destruidoras das primeiras enxurradas do actual inverno rigoroso nos Estados do Norte.

E' um serviço tambem ha muitos annos reclamado, visto que datam de 1866 as primeiras tentativas feitas pelos poderes publicos da então provincia para a sua execução.

A construcção já autorizada dos açudes da Soledade, na Parahyba, e de Curraes, em Angicos (Rio Grande do Norte), tambem corresponde a reclamações do povo daquelles Estados e constitue obras de reconhecidas vantagens.

Em outras regiões do Norte, como nos Estados do Piauhy, Pernambuco e Bahia, já iniciou a Inspectoria de Obras contra as Seccas os necessarios estudos, para que se possam projectar e orçar convenientemente obras que possam ser executadas no proximo exercicio financeiro.

Organizando de um modo systematico, os serviços destinados á obtenção dos dados scientificos e technicos, que interessam ao problema das seccas, e executando as obras de utilidade, conveniencia e exequibilidade demonstradas, pensa o governo ter dado ao assumpto a sua verdadeira solução.

Illuminação da Capital Federal

E', actualmente, satisfactorio, e continúa a apresentar grande incremento, o serviço de illuminação da Capital, depois da renovação do contrato celebrado entre o governo e a Société Anonyme du Gaz, em novembro do anno proximo findo. Eram de facto insufficientes para a estabilidade e perfeição desse importante serviço os melhoramentos parciaes realizados na antiga fabrica do gaz e as medidas de rigor impostas pelo governo. A situação precaria da illuminação a gaz se originava principalmente da insufficiencia e estreiteza do material necessario á fabricação e da indisciplina durante algum tempo mantida na administração interna da officina, felizmente dirimida de um anno a esta parte.

Por outro lado, ao accrescimo da illuminação, que se estendeu gradualmente aos pontos mais afastados da cidade, era mister corresponderem parallelamente reformas de grande vulto, na fabrica productora do gaz, e que se aproveitasse, em maxima escala, a energia electrica fornecida pela companhia em condições economicas. Tornava-se para isso imprescindivel reformar o contrato firmado em 1899, entre o governo e a Société Anonyme du Gaz, contrato que nas clausulas referentes á illuminação electrica se distanciava dos moldes com-

muns dos tratados congeneres, celebrados nas grandes cidades do mundo.

As tentativas de um accordo para conseguir-se esse *desideratum* foram innumeras e desanimadoras. Resolvidas, porém, as difficuldades de caracter technico, o governo entendeu enfrentar o assumpto, do ponto de vista economico. Estudos comparativos ácerca dos preços da energia electrica, applicada á illuminação, a organização de um projecto completo e a avaliação das despesas para distribuição de luz nesta capital, de que foi incumbida a Inspectoria Geral de Illuminação, permittiram ao governo fixar as clausulas relativas á reducção do preço. Removida por esta fórma a ultima difficuldade que existia no assumpto, foi o contrato assignado, com grandes vantagens para o governo e para os particulares, sem onus algum e sem prorogação de prazo.

Com a reforma do contrato, maior desenvolvimento terão esses serviços, achando-se projectada, e já em via de execução, a illuminação da primeira zona, que abrange grande área da cidade, comprehendendo as principaes ruas, e na qual deverão ficar installadas, até novembro vindouro, além das existentes, 2.400 lampadas de arco, de accordo com os projectos que estão sendo organizados pela repartição competente.

Uma vez realizados esses melhoramentos, que agora proseguem com grande actividade, ficará esta parte da cidade dotada de excellente illuminação, podendo-se computar, approximadamente, em 1.200.000 velas a quantidade de luz distribuida, contra 200.000 actualmente existentes.

Além dos serviços reclamados pela installação da luz electrica na primeira zona, outros melhoramentos importantes estão delineados e alguns já em via de execução. Entre estes devem salientar-se os da Quinta da Boa Vista e Alto da Tijuca.

Abastecimento d'agua

Não se acha ainda a capital da Republica no gozo de todas as vantagens que são de esperar das grandes obras ultimamente feitas para a captação e encanamento de agua potavel, de modo a augmentar o supprimento, para os serviços particulares e do Estado. O seu completo funccionamento, para inteira utilização das linhas construidas, exige ainda trabalhos que estão sendo executados.

Os mananciaes, recentemente captados para a alimentação dos suburbios, têm-se mostrado deficientes, sendo necessario augmentar o supprimento com mananciaes novos.

A rêde de canalização de agua na cidade, que desde muito não tem sido modificada, precisa de completa remodelação, para que sejam aproveitadas as custosas obras de captação a que acabo de alludir. Esta revisão será começada no actual exercicio, já estando em construcção as obras que se faziam precisas em tres reservatorios de distribuição.

O abastecimento da ilha do Governador é medida de real urgencia.

A maior parte dos terrenos dos mananciaes onde foram construidas as grandes obras para captação de agua, terminadas o anno passado, ainda não estão desapropriados ou adquiridos; opportunamente se tornará necessario conceder o credito preciso a essa desapropriação.

Esgotos da capital

A remoção da descarga dos esgotos de certos pontos da bahia do Rio de Janeiro é medida inadiavel e velha aspiração da cidade. Diversos estudos têm sido feitos para esse fim, e o projecto definitivo está sendo elaborado de accordo com as conclusões mais seguras a que temos chegado.

Estão prestes a ficar concluidas as obras de esgotos do bairro de Copacabana, cuja descarga, reunida ás do bairro da Gavea, se faz fóra da barra.

Devem ser brevemente iniciadas as obras dos esgotos da ilha de Paquetá e Cascadura.

A revisão da rêde de esgotos da cidade tem continuado, embora com pouca rapidez nos ultimos tempos, porque o trecho que resta rever depende de tornar-se effectiva a autorização para remover as descargas dos pontos actuaes situados nas linhas dos cáes.

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

Usando da autorização contida no art. 18 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, expedi a 31 de março ultimo o decreto numero 7.924, dando nova organização á Inspectoria Geral de Obras Publicas, a ella reunindo a Repartição Fiscal do governo junto á *The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd.* e constituindo as duas antigas repartições a actual Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Quinta da Boa Vista

Jazia, desde muito, entregue ao mais lastimavel abandono, privado até de todas as condições de asseio e salubridade, um dos mais bellos sitios da cidade do Rio de Janeiro, a Quinta da Boa Vista. As obras que ali emprehendi, ter-lhe-ão restituido, em breves dias, a antiga belleza, pondo-a em facil communicação com o centro da cidade, tornando-a um dos seus mais apreciados logradouros e um dos seus maiores encantos.

A receita, já conhecida do exercicio de 1909, quer a escripta, quer a que ainda tem de ser, —calculada esta ultima pelas communicações até agora recebidas—eleva-se a 86.724:376$450, ouro, e réis 290.031:934$227, papel.

A renda, orçada para o mesmo exercicio, pela lei n. 2.035, de 29 de dezembro, previa os totaes de 97.909:836$136, ouro, e réis .... 286.520:500$000, papel, verificando-se, portanto, a differença, para menos, de 11.185:280$686, ouro, e 5.511:434$226, papel.

Feita a conversão em papel, de accordo com o art. 2º, da lei citada, da somma de .... 28.140:050$158, ouro, e realizada a emissão de 18.083:000$000, em apolices, do juro de 5 °|°, moeda corrente, para o pagamento da construcção de estradas de ferro, ficou elevada a 357.001:087$521 a receita papel.

O exercicio passado

A despesa conhecida, excluidos os depositos, é calculada em 74.449:162$088, ouro, e 365.869:084$317, papel. O confronto da receita e da despesa, fornece o seguinte resultado:

Receita	Ouro	Papel
Escripturada	78.209:657$345	255.269:604$376
A escripturar	8.514:719$105	34.762:329$851
	86.724:376$450	290.031:934$227
Operações de credito: Conversão de réis 28.140:055$168, ouro		48.886:153$294
Emissão de apolices		18.083:000$000
	86.724:376$450	357.001:087$521
Despesa: Escripturada	65.147:167$840	271.550:195$778
A escripturar	9.302:034$230	94.319:785$539
	74.449:162$088	365.869:984$317
Operações de credito: Conversão de especie	28.140:055$158	
Resgate de papel moeda	—	1.073:615$000
	102.589:218$226	367.843:599$317
Deficit	15.864:782$796	10.842:511$796

O actual exercicio

A receita do 1º trimestre do corrente anno já apresenta, sobre a de igual periodo do anno passado, um excedente de 3.422:394$, ouro, e

13.584:018$, papel, ou, feita a conversão do ouro, á taxa de 15 d. — 23.322:727$000.

Divida externa

A divida externa é de £ 78.320:777-9-1, e francos 240.000.000, decomposta, de accordo com os seguintes emprestimos em circulação:

De 1883	£ 3.267.000
" 1888	4.757.000
" 1889—4 °|°	18.300.300
" 1895—5 °|°	7.291.600
" 1898—5 °|° — *Funding-loan*	8.613.717-9-9
" 1901 — 4 °|° — *Rescission Bonds*	14.202.560
" 1905 — 5 °|° — *Obras Porto Rio*	8.370.300
" 1908—5 °|°	3.517.600
" 1910—4 °|°	10.000.000
	£ 78.320.077-9-9

Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá	Frs. 100.000.000
Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz	Frs. 100.000.000
Emprestimo para as Obras do Porto de Pernambuco	Frs. 40.000.000
	Frs. 240.000.000

Foram feitas no anno findo e no corrente as emissões: £ 10.000.000, em titulos de 4 °|°, conforme o decreto n. 7.853, de 3 de fevereiro de 1910, para a conversão do juro do emprestimo da Oeste de Minas e do emprestimo de 1907, bem como para a construcção da nova rêde de estradas de ferro do Ceará; de réis 40.000.000 francos, feita nos termos do decreto n. 7.207, de 3 de dezembro de 1908, para as obras de construcção do porto de Pernambuco, de 50.000.000 francos, para completar o capital destinado á construcção da E. F. de Itapura a Corumbá, nos termos do decreto n. 6.944, de 7 de maio de 1908; e de 100.000.000 francos, na conformidade do decreto n. 7.877, de 28 de fevereiro ultimo, para a Estrada de Ferro de Goyaz.

Amortizações

Durante o ultimo exercicio fizeram-se as seguintes amortizações de titulos da divida externa:

Emprestimo de 1908	£ 318.000
" " 1907	69.300
Rescisions bonds	375.700
Emprestimo de 1904	129.700
	£ 892.700

Resgate

No actual exercicio, em que foram restabelecidas as amortizações suspensas pelo accôrdo do *funding-loan*, resgataram-se titulos na importancia de £ 481.680, sendo:

Emprestimo de 1888	£ 63.300
" " 1889	87.900
" " 1895	40.000
" " 1907	69.300
" " 1908	164.400
Rescisions bonds	53.280
	£ 481.680

Remessas de fundos

Durante o anno findo o Thesouro Nacional remetteu para os seus agentes em Londres cambiaes no valor de £ 7.196.318-4-6, e francos 615.496.093.

Neste anno já sobem as remessas a £ 1.008.316-10-2, e 2.172.462,35 francos.

Emprestimo de 1879 — Seu resgate

Em 31 de dezembro ultimo, o capital circulante deste emprestimo, do juro de 4 1|2 °|°, era de 20.548:000$ ouro, equivalente a £ 2.311.650.

Estava elle incluido entre os de amortização suspensa pelo contrato do *funding-loan*, tendo, entretanto, o Thesouro despendido, desde 1898, para pagamento dos juros respectivos, a somma de £ 104.024-6-3, ou 924:660$ ouro.

Restabelecido, em janeiro deste anno, o serviço das amortizações normaes, seria de £ 445.705-6-3 a annuidade a pagar até a extincção do mesmo emprestimo. Entendeu o governo preferivel adjudicar recursos ordinarios no Thesouro á remissão immediata da divida, fazendo cessar o pagamento dos juros a 1 de julho proximo e chamando os titulos a resgate. Esta providencia poupará ao orçamento vigente a despesa de £ 52.012-2-6 de juros do 2º semestre e a quota de amortização de outubro, no valor de £ 170.840-10-7. No orçamento vindouro e nos subsequentes, a reducção da despesa será a indicada acima, de £ 445.705-6-3.

Conversão de juros

A conversão do juro de uma parte da nossa divida externa, effectuada ultimamente, póde ser apreciada desde já pelos resultados concernentes aos dois emprestimos, tão onerosos, da Oeste de Minas e de 1907. O capital circulante do primeiro era de £ 3.388.100, e do segundo, de £ 2.861.400, ou um total de £ 6.240.500. Foram convertidos os titulos correspondentes em novos titulos do juro de 4 °|°, no valor de £ 7.142.285.

E' facil demonstrar a vantagem dessa operação.

Eram estes annualmente os encargos do Thesouro:

Quota annual para o serviço do emprestimo da Oeste de Minas	£ 240.000
Dita para o de 1907	285.000
	£ 525.000

Com o emprestimo de £ 7.142.285 estes encargos ficaram reduzidos no seguinte:

Juros de 4 °|°	£ 285.691
Amortização de 0,5 °|°	35.711
	£ 321.402

O allivio dos orçamentos vindouros será de £ 203.598 por anno. Sommando-se esta quantia com a que foi economizada pela remissão do emprestimo de 1879, teremos annualmente uma diminuição da despesa com a nossa divida externa no valor de £ 567.107-6-3.

O governo tem empenho em realizar outras operações desta natureza, em cujo exito tem motivos para acreditar. Desse modo terá concorrido para crear um typo melhor para futuras emissões, tendo já conseguido aliás dos concessionarios de estradas de ferro, de construcção custeada por apolices ouro, a revisão do juro concedido e a sua reducção ao typo de 4 °|°.

Divida interna

O total da divida interna, registrada no relatorio da Fazenda de 1909, era de 546.476:600$, ao qual devemos accrescentar a importancia de 18.083:000$, emittida em virtude do decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro daquelle anno, para a construcção das estradas de ferro Madeira e Mamoré e outras.

Da somma assim constituida, 564.559:600$, devemos deduzir 26.548:000$ do resgate de titulos de 1897 e do emprestimo de 1879, restando para o total da divida 538.011:600$000. Como, porém, o valor do emprestimo de 1879 era expresso em ouro, ao cambio de 27, o total do resgate effectuado, feita a conversão do ouro em papel, attinge a 42.086:400$000.

Por decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909, foi o Ministerio da Fazenda autorizado a emittir apolices do juro de 5 o|o, até á somma de 1.805:371$372, para pagamento das reclamações julgadas pelo Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano.

O fundo de amortização da divida interna possue, actualmente, [illegible], no valor de 21.427:100$, tendo havido o augmento de .... [illegible], de janeiro de 1909 até esta data.

Em 31 de dezembro de 1908 o papel moeda circulante representava a somma de .... 634.680:841$000. Em egual data de 1909, havia em circulação notas no valor de réis .... 628.452:[illegible] e em 31 de março deste anno o total circulante era de 627.495:[illegible], provindo a differença, na importancia de .... 1.[illegible], do respectivo resgate, por meio de moedas de prata, nickel e bronze, e do desconto de notas substituidas.

O saldo do fundo de resgate, que deverá ser

applicado á incineração de notas, é presentemente de 9.438:359$592, e o do fundo de garantia attinge a £ 8.069.093-5-5, inclusive a renda de 1909, ainda não apurada definitivamente.

Caixa de Conversão

Em 31 de dezembro de 1908, os depositos na Caixa correspondiam a £ 5.587.272, representados por bilhetes conversiveis, na importancia de 89.396:353$252. No segundo semestre de 1909, os depositos subiram rapidamente a £ 14.080.235, até 31 de dezembro. Actualmente, a cifra dos depositos ainda cresce, acreditando o governo que em breve estará attingido o limite do art. 3º da lei de 6 de dezembro de 1906. Em taes condições transmitto-vos, como me cumpria, a exposição que me dirigiu o ministro da Fazenda, para que resolvesseis em vossa sabedoria ácerca do procedimento que deve ter o governo, quando se realizar aquella eventualidade.

Banco do Brasil

Cada vez mais se firma a prosperidade do Banco do Brasil, que tem alargado a acção benefica que exerce no nosso meio economico e financeiro.

Taes beneficios se afferem pelos seus balanços, reveladores, não só da correcção e competencia da sua gerencia, como da pujança do nosso movimento commercial.

A cotação das suas acções attingiu á média de 188$500; o desconto de letras a .... 149.696:867$104; suas diversas contas, no interior e no exterior, accusam movimento activo e largos saldos.

A conta dos pequenos depositos já é auspiciosa, e até 28 de abril ultimo manifestava um saldo superior a 1.000:000$000.

A carteira de cambio desempenhou cabalmente a funcção reguladora que lhe foi commettida. A taxa oscillou, durante o anno, de 15 1|8 a 15 3|8, sendo que a variação, de cada vez, não excedeu de 1|32, protegendo o commercio e as industrias contra os vexames de grandes e rapidas oscillações.

Nos ultimos dias de junho, do anno passado, o Banco devia ao Thesouro, por emissão de vales-ouro, £ 5.755.202; no semestre de julho a dezembro resgatou, por meio de cambiaes e conversão £ 7.035.762.

Os saldos em poder dos nossos banqueiros, perfaziam em março £ 4.909.164; os nossos creditos intactos representam £ 1.180.000, e o cambio comprado para entrega em curto prazo £ 2.067.641, ou um total de £ 8.156.805.

Accresce em favor da situação o facto de haver ainda bastante borracha para exportar, a perspectiva da nova safra de café e outros productos, além de capitaes estrangeiros, que serão importados por força de operações de credito ultimamente realizadas.

Durante o anno findo o valor da emissão de vales-ouro foi de £ 9.187.940-13-9; o movimento da carteira de cambio traduziu-se deste modo:

Compra	£ 37.225.551
Venda	£ 34.843.011

A receita e a despesa com as operações de cambio, durante dois semestres, foram:

No 1º semestre:	
Despesa	647:664$157
Receita	1.337:369$257
No 2º semestre:	
Despesa	560:202$175
Despesa	506:202$175

Commercio exterior

Foi extraordinario o movimento do nosso commercio exterior em 1909.

Os algarismos da exportação attingiram a 1.016.590:270$ em moeda papel, equivalentes a £ 63.724.440, sendo superiores aos de 1907, até então considerado o nosso anno de maior expansão commercial, em 155.699:388$ ou £ 9.547.542, quer dizer mais 17,6 °|°.

Os algarismos da importação são representados por 592.875:027$ em moeda papel ou £ 37.139.354, sommas inferiores ás de 1907 em 52.061:817$, moeda papel ou £ 3.388.240, isto é, menos 8,4 °|°.

O saldo do nosso balanço commercial em 1909, foi de 423.714:343$, ou £ 26.585.086, quando em 1907, foi de 215.953:138$ papel, ou £ 13.649.295, correspondentes a mais 94,7 °|° em 1909.

E' a seguinte a comparação dos dados referentes aos tres ultimos annos:

Exportação

	Papel	£
1907	860.890:882$	54.176.808
1908	705.790:611$	44.155.280
1909	1.016.590:270$	63.724.440

Importação

	Papel	£
1907	644.937:744$	40.527.603
1908	567.271:636$	35.491.410
1909	592.85:927$	37.139.354

Differenças entre a exportação e a importação:

	Papel	£
1907	215.953:138$	13.649.295
1908	138.518:075$	8.663.870
1909	423.714:343$	26.585.086

Examinados os valores relativos aos exercicios de 1908 e 1909, vê-se que neste ultimo a importação augmentou de 4,6 °|°, ao passo que o accrescimo da exportação se elevou a 44,3 °|°.

O augmento do valor da nossa exportação é devido principalmente á alta dos preços do café e da borracha.

A quantidade deste ultimo producto foi pouco superior á exportada em 1908, isto é, 39.026.738 kilos contra 38.206.461.

Na exportação do café, a differença foi de 4.222.230 saccas a maior em 1909.

O movimento do commercio exterior do primeiro trimestre do corrente anno, comparado com o dos annos de 1908 e 1909, foi o seguinte, devendo-se notar que não são definitivos os algarismos relativos a 1910:

Exportação

	Papel	
Janeiro a março de 1908	182.248:552$	11.399.533
Janeiro a março de 1909	262.121:064$	16.399.633
Janeiro a março de 1910	225.533:794$	14.095.870

Importação

Mercadorias:

	Papel	
Janeiro a março de 1908	161.683:371$	10.115.737
Janeiro a março de 1909	138.314:332$	8.653.651
Janeiro a março de 1910	169.134:261$	10.570.389

Especie metallica:

	Papel	
Janeiro a março de 1908	....	.336
Janeiro a março de 1909	....	88.448
Janeiro a março de 1910	....	1.065.108

Differença entre a exportação e a importação:

	Papel	£
Janeiro a março de 1908	20.565:181$	1.283.797
Janeiro a março de 1909	123.806:732$	7.745.981
Janeiro a março de 1910	56.399:533$	3.524.971

Como se vê, o saldo no ultimo trimestre, comparado com o de egual periodo de 1909, foi menor de £ 4.221.010.

Essa grande differença é explicada pelo facto da antecipação da exportação do café pelo porto de Santos, no primeiro trimestre de 1909, em consequencia do limite marcado á quantidade exportavel por aquelle porto e que devia ser attingido em março daquelle anno.

Com effeito, o movimento da exportação de café nos primeiros trimestres de 1909 e 1910 foi:

	Saccos	Valor em £
1909	4.172.024	8.182.53[illegible]
1910	869.961	1.870.4[illegible]

Nos mesmos periodos, o movimento da exportação de borracha foi o seguinte:

	Kilos	Valor em £
Janeiro a março de 1909	13.296.000	5.350.17[illegible]
Janeiro a março de 1910	14.243.000	9.412.48[illegible]

Deve-se salientar que o valor da importação em especies metallicas attingiu, em 1910, a £ 8.851.610, somma até hoje não registrada e no primeiro trimestre deste anno já se eleva a £ 1.065.108.

Reforma do Thesouro

No dia 1 de fevereiro entrou em vigor o regulamento expedido em virtude da lei numero 2.083, de 30 de julho do anno proximo passado, que reformou o Thesouro Federal e deu outras providencias no sentido de melhorar os serviços da administração da Fazenda e uniformizar a contabilidade publica.

A execução desse regulamento vae sendo feita satisfactoriamente e é de crer que em breve esteja produzindo de todo os resultados almejados.

Postos fiscaes

Attendendo á necessidade de dar maior desenvolvimento á administração fiscal do territorio do Acre, foram creados, além de alguns postos fiscaes e registros em pontos convenientes, uma Mesa de Rendas, no Alto Purús e outra no Alto Juruá, ficando installada a primeira em Senna Madureira e a segunda em Cruzeiro do Sul.

Ficou assim o territorio dotado de tres Mesas de Rendas, uma em cada departamento, e todas sob a jurisdicção do Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em Manáos.

Repressão do contrabando

Tendo sido denunciado o convenio celebrado pelo governo da União com o do Estado do Rio Grande do Sul, para a repressão do contrabando na fronteira, e, sendo urgente providenciar a respeito, expedi o decreto n. 7.[illegible], de 17 de fevereiro ultimo, approvando o novo regulamento para aquelle serviço.

Por esse regulamento foi estabelecida a [illegible]

legacia especial do Ministerio da Fazenda, creada pelo decreto n. 2.431, de 8 de janeiro de 1897; nelle estão recompostas as disposições desse decreto e do de n. 2.459, de 12 de fevereiro, tambem de 1897.

As modificações do regimen anterior da repressão do contrabando, suggeridas pela experiencia, justificam-se por melhor attenderem aos interesses da fiscalização.

Imposto de transporte:

Pelo decreto n. 7.897, de 10 de março proximo findo, foi approvado o novo regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto de transporte.

Esse regulamento tornou mais equitativas as taxas e garantiu melhor a arrecadação e fiscalização do imposto.

Pelo governo do Estado de Santa Catharina foi denunciado, em fins do anno passado, o accordo feito com a União para a arrecadação das rendas federaes.

Em vista disso, o Ministerio da Fazenda providenciou, installando, desde logo, collectorias federaes nas principaes cidades e cuidando da creação de outras por todo o territorio do Estado.

Nilo Peçanha

VINGANDO O IRMÃO

Absolvido e assassinado

DO RIO A' HESPANHA

Os nossos Sherloks á procura de um criminoso — Historia interessante

Trabalha o nosso Corpo de Segurança Publica? O sr. Leoni, chefe de policia, e o sr. Cruz, inspector, estão plenamente convencidos disso. Mas todos nós, que labutamos na imprensa, que acompanhamos de perto todas essas tragedias que emocionam o povo, nós e o leitor avido de coisas novas, estamos plenamente em desaccordo com suas excellencias.

O Corpo de Segurança Publica nada faz. Os roubos se succedem, os criminosos, os verdadeiros criminosos, esses perambulam pelas ruas da cidade, emquanto os nossos Sherloks prendem a torto e a direito infelizes que lhes cáem na antipathia. Essa machina policial, que tão bons serviços poderia prestar á causa publica, é uma coisa inutil. São na sua maioria homens que não conhecem o serviço e que, por essa fórma, não podem zelar pelos interesses da policia.

Ainda ha bem pouco tempo recebeu o Corpo de Segurança mandado de prisão contra um criminoso de morte, Antonio Cuba. Este individuo assassinara, por motivos futeis, na rua Maria José, o seu compatriota, o hespanhol Victorio Antonio Trillo.

Preso e processado, o tribunal do jury restituiu-o mais tarde absolvido. Com esse resultado do jury não se conformou a Côrte de Appellação, que o condemnou, submettendo o criminoso a novo julgamento. O advogado do criminoso viu a impossibilidade do novo julgamento. O primeiro processo tinha falhas, mas o novo o levaria á cadeia, na certa. Por isso, aconselhou-o a que fugisse.

Cuba seguiu á risca o conselho, emquanto agentes procuravam-n'o, ora prendendo um, ora outro como o criminoso. E' que esses agentes pouco se interessavam com a prisão e, certamente, deixariam de proseguir na procura, si effectuassem diligencias sérias. Viviam, por força, a saber da fuga do accusado.

Não é um facto novo esse.

Domingos Portuguez, famoso criminoso, que agora cumpre pena na Detenção, foi, pelos nossos agentes, aqui preso mais de cinco vezes, quando elle, frescamente, gozava vida folgada em Manáos.

Uma noticia chegada hontem ao chefe de policia poz o sr. Cruz mais socegado. O criminoso procurado fôra assassinado em Malaga, na Hespanha.

Os seus agentes lá agora descansar.

O facto em si é interessante pelas maneiras de agir dos nossos Holmes de fancaria, os primeiros a, com o desejo de apparecer, pedirem a publicidade de factos que pela sua natureza demandam segredo.

Antonio Cuba foi assassinado quando desembarcava no seu paiz. Quiz o destino que o irmão da sua victima, Victorio Trillo, sabedor do occorrido, effectuasse a vingança necessaria. Foi bom assim. Livrou a nossa policia de mais um afanoso trabalho.

O RELOGIO DO TORTEROLLI

Quiz mudal-o e foi roubado

O espirito maligno — Encarnou-se em quem? — No ladrão, por certo — O professor indignado

Está o professor Angelo Torterolli, espirita nas horas vagas e dono de hospedarias nas de cavações, deveras intrigado. O professor possuia um relogio, um esplendido Patek Philippe, de uma infinidade de linhas e o pomposo numero 104.373. Não se sabe porque o professor implicou com o relogio. Talvez por não ter o regulador do tempo, a machina, não de exploral-o, mas de determinal-o com precisão, marcado com pontualidade a hora do apparecimento de um bom, de um espirita fino, vivo e intelligente. Foi certo outro, algum espirito maligno, com que o professor não contava. Vae dahi o odio contra o relogio e a vontade de desfazer-se delle. O professor quiz vendel-o.

Andou por toda a parte, mas quasi todos preferem os clubs a 5$ por semana a dispôr de cara de uma quantia tão forte — 500 pacotes.

Ninguem o quiz, portanto.

O dono de hospedarias, o espirita Torterolli foi, então, procurar algum comprador na rua Primeiro de Março. Achou-o no Correio Geral.

Um sujeito alto, gordo, moreno, de boa apparencia, não se sabe se conhecido do professor. Este mostrou o seu bello relogio.

— Vendo-o.

— Quanto quer?

— Quinhentos. Não é muito.

— Sim, mas... agora está difficil. Quer esperar ahi?

— Para?...

— Vou já vendel-o e trago-lhe o cobre aqui mesmo.

— Espero-o?

— Certamente. Não convém acompanhar-me.

E foi. Foi, mas não voltou nunca mais.

Até agora o professor chora o seu relogio.

— Foi o espirito, o raio do espirito maligno incarnado naquelle malandro! — monologava elle em caminho da delegacia do 3º districto, onde deu queixa.

Até o presente momento, ao que nos consta, não foi o precioso instrumento do professor Torterolli encontrado.

E' ter má sorte.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 470 rezes, 21 vitellas, 44 carneiros e 32 porcos. [illegible]

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

NO DERBY-CLUB

O dr. Frontin, que domingo almoçára mal, no prado, dando-lhe a má digestão para transferir a terceira corrida do Derby-Club, apanhou hontem um dia cheio de sol para a realização dessa festa. Estavam aprazados para se realizarem com ella varios tribofes importantes, combinados durante o prazo do adiamento. E era edificante como no prado se falava dessas vergonhas, com a maior das imprudencias, tornando-se grande favorito no segundo pareo, o cavallo Alerta, que em corridas anteriores, ao lado de competidores muito mais rêles que os de hontem, nunca figurou. Esse indicio bastaria para mostrar como se rouba no Derby-Club. Felizmente, porém, a sorte se incumbiu de defender o dinheiro do publico, fazendo com que Alerta ficasse parado.

Devido a esse acaso feliz, o pareo tornou-se interessante, vencendo a egua La Loca, que, expressamente para isso, fôra montada por Protasio.

Outra victoria bonita foi a de Marjoleta no segundo pareo, sendo ainda muito apreciavel a de Velay no terceiro, dirigidos respectivamente esses animaes pelos jockeys Lourenço Alcoba Junior e Alexandre Fernandez. A victoria de Velay foi quasi uma surpreza; não obstante, dada a sua superioridade sobre o resto do lote, foi esse cavallo o favorito do publico.

Os pareos restantes foram ganhos por Floresta (Torterolli), Audaz (D. Ferreira), Chantecler (Gibbons), Bayard (A. Fernandez e Cedro (A. Fernandez).

A reunião teve regular animação, notando-se a presença de muitas senhoras nas archibancadas.

O movimento geral das apostas foi de..... 93:618$000.

1º pareo — A saida foi má, partindo o favorito Cicero com grande atrazo. Em luta, partiram na frente Floresta e Catita, puxando a eguinha da Coudelaria Dois de Agosto a corrida. Desenvolvendo grande velocidade o cavallo Cicero approximou-se do lote deanteiro, e ao entrar a grande recta já estava em collocação de poder figurar. Dahi até o distanciado o cavallo paulista bateu Catita e Merope, só não conseguindo bater Floresta, que ganhou o pareo com sobras por corpo livre.

Merope foi mão 3º e Catita pessimo quarto logar.

2º pareo. — Os "sabidos" tinham armado o seu "presepe" no lombo do cavallo Alerta, que foi o grande favorito... dos "tribofes". Dada a saida, que foi difficil, quiz a sorte que Alerta ficasse parado, partindo todos os outros competidores em magnificas condições. Formou á frente do lote Neapolis, seguido de perto por Aragon, que, na curva dos 1.200 metros, passou para a vanguarda, ahi correndo até á entrada da recta final.

Nesse ponto La Loca, que vinha feita de detrás, passou por Neapolis, e, logo depois, por Aragon, collocando-se em primeiro logar. Ahi, tambem Walkyria começou a fazer chegada, conseguindo tirar o segundo logar, por cabeça, ao cavallo Aragon.

Gibbie chegou em 4º, e Neapolis, após fazer toda a sorte de indecencias, em 5º.

Alerta, galopou á distancia do pareo, muito afastado sempre dos demais competidores.

3º pareo. — Dada a saida, que foi bôa, pulou á vanguarda do lote o cavallo Lord Chilliarck, acompanhado de Marjoleta, Calibar e Chantecler, medeando entre esses parelheiros distancias enormes. Assim, correu o pareo até á passagem dos carros, onde Marjoleta, cuja chegada foi brilhantissima, passou por Lord Chilliarck, vencendo com galhardia a carreira.

Chantecler apenas conseguiu um mão terceiro logar, chegando Calibar em 4º.

4º pareo. — O pareo foi ganho, de ponta a ponta, parando, pelo cavallo Vellay. Avenida, tendo acompanhado o vencedor durante todo o percurso, foi batida na chegada, por Tiradentes, muito contribuindo para isso o jockey Zalazar, que se distraiu de mais nos ultimos momentos, perdendo o segundo logar por haver "desarmado o sua pilotada antes do tempo.

Sylvia chegou mal, em 4º, sendo Trovador o ultimo.

5º pareo. — Ainda desta vez, foi ganho o pareo de ponta a ponta, cabendo a victoria ao cavallo Audaz. Acompanharam-n'o, durante o percurso, successivamente, Bel'Ange, Monarcha e Barometro, conquistando este, por fim, o segundo logar.

Zalazar, que montava Monarcha, fez com este o que antes havia feito com Avenida, "desarmando" o seu cavallo quando a posse do segundo logar já lhe era mais que garantida.

Chamar a attenção da directoria para isso, é asneira; por isso, apenas registramos o facto.

Bel'Ange foi 4x, cabendo á Monarcha um mão 3º.

Royal ficou parado.

6º pareo. — Como tudo anda a cair de maduro no Derby-Club, o poste de *starting gate* tambem veio por terra, por occasião da saida deste pareo.

Afinal, foi dado o grito de larga, pulando na ponta Virago, seguido de Pourquoi pas?, Rouxinól, Presidente e Chantecler, nesta ordem. Na recta opposta, Chantecler passou para 3º, indo em perseguição de Pourquoi pas?, que, levando um desgarro, na entrada da recta final, o deixou passar, ficando-se em 3º.

De posse do segundo logar, Chantecler atacou Virago, passando por elle, com grande facilidade, para vencer o pareo, em 107".

Essa victoria de Chantecler impressionou mal a assistencia, pois o cavallo do Stud Expeditus perdera antes outro pareo, em turma apparentemente inferior. Os tempos desses pareos explicam, porém, o caso, pois o primeiro foi feito em 96 3/5 (1.500 metros), ou seja 103 1/2 para a milha; o segundo pareo foi feito em 107 2/5, na milha, e ahi se esclarece a questão.

Apezar disso, porém, achamos que o cavallo vencedor fez no pareo de antes corrida inferiorissima.

7º pareo. — Foi de roubalheira este pareo. Saiu de ponta o cavallo Emissario, que cedeu logo essa posição a Bayard, sem que se alterasse mais essa ordem.

Até ahi está tudo muito bem.

Onde está tudo mal é na carreira feita por Tosca, que foi vergonhosissima e abaixo de toda a critica.

8º pareo. — Levantada a cinta em regulares condições, tomou a ponta Guarany, ex-Croppy, seguido de Cedro, que na altura dos 1.200 metros tomou francamente a vanguarda para não mais perder, seguido de Guarany, regular segundo.

Krompring, que fôra o ultimo no inicio da corrida, chegou em terceiro, seguido de Elegante, cujas condições não são perfeitas.

Com referencia ao resultado geral dos pareos e movimento dos pareos de 1º logar, estampamos a seguir um resumo completo.

Eil-o:

* * *

1º pareo — 6 DE BARÇO — 1.000 metros — premios: 1:000$, 200$ e 50$000.

FLORESTA, 3 annos, castanha, Rio Grande do Sul, filha de Quito e Iris, da Coudelaria 2 de Agosto, Torterolli, 40 kilos, em 1º;

Cicero, Protasio, 51 kilos, 2º; Merope, Junior Silva, 53 kilos 3º; Catita, D. Ferreira, 52 kilos, 0; Triomphante, não correu.

Tempo, 66 4/5 segundos.

Rateios: Floresta, em 1º, 23$600; dupla, com Cicero, 16$800.

Movimento de 1º logar:	
Cicero	95.3
Merope	34.4
Floresta	70.7
Catita	8.8
	209.2
Movimento de duplas	255.4
	454.6

Movimento do pareo: 4:546$000.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

LA LOCA, 3 annos, zaina, Republica Argentina, por Evacion e La Duce, da Coudelaria Fluminense, Protasio, 52 kilos, em 1º;

Walkyria, Joaquim Silva, 52 kilos, 2º; Aragon I, Torterolli, 52 kilos, 3º; Gibbie, George, 54 kilos, 0; Neapolis, D. Diaz, 52 kilos, 0; Alerta, D. Ferreira, 52 kilos, 0.

Tempo, 101 segundos.

Rateios: La Loca, em 1º, 28$500; dupla, com Walkyria, 56$500.

Movimento de 1º logar:	
Alerta	140.0
La Loca	119.1
Walkyria	64.3
Neapolis	50.5
Gibbie	13.4
Aragon I	30.6
	417.9
Movimento de duplas	351.2
	769.1

Movimento do pareo: 7:691$000.

* * *

3º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

MARJOLETA, 4 annos, zaina, Republica Oriental, por Porteno e Miosotis, do Stud Oriental, Lourenço Junior, 52 kilos, em 1º.

Lord Chilliarck, D. Ferreira, 52 kilos, 2º; Chantecler, Gibbons, 52 kilos, 3º; Calibar, Protasio, 52 kilos, 0; Sous Mer, não correu, 0.

Tempo: 96 3/5 segundos!!!

Rateios: Marjoleta, em 1º, 31$700; dupla com Lord Chilliarck, 95$500.

Movimento de 1º logar:	
Marjoleta	170.2
Lord Chilliarck	91.7
Calibar	181.4
Chantecler	231.7
	675.0
Mov. de duplas	610.9
	1285.9

Movimento do pareo: 12:859$000.

* * *

4º pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

VELAY, 3 annos, castanho, França, por Masqué e Veledá, do Stud Albano, Alexandre Fernandez, 52 kilos, em 1º;

Tiradentes, Protasio, 52 kilos, 2º; Avenida, Zalazar, 52 kilos, 3º; Trovador, José Eduardo, 52 kilos, 0; Sylvia, Lourenço Junior, 52 kilos, 0.

Tempo: 98 3/5 segundos.

Rateios: Velay, em 1º, 16$700; dupla com Tiradentes, 35$100.

Movimento de 1º logar:	
Velay	299.0
Avenida	188.7
Sylvia	67.1
Tiradentes	134.2
Trovador	6.4
	625.4
Movimento de duplas	605.8
	1.221.2

Movimento do pareo: 12:212$000.

* * *

5º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 440$ e 65$000.

AUDAZ, 3 annos, castanho, Inglaterra, por Fair Star e Secure, do sr. J. Bessa de Carvalho, D. Ferreira, 51 kilos, em 1º;

Barometro, Protasio, 52 kilos, 2º; Monarcha, Zalazar, 52 kilos, 3º; Bel'Ange, A. Fernandez, 52 kilos, 0; Royal, D. Diaz, 52 kilos, ficou parado, 0.

Tempo: 104 segundos.

Rateios: Audaz, em 1º, 22$600; dupla com Barometro, 56$400.

Movimento de 1º logar:	
Bel'Ange	299.8
Royal	110.8
Monarcha	62.0
Audaz	299.5
Barometro	76.3
	848.3
Movimento de duplas	694.6
	15.34.9

Movimento do pareo: 15:349$000.

* * *

6º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

CHANTECLER, 4 annos, castanho, França, por Fourire e Isabelle, do Stud Expedictus, Gibbons, 51 kilos, em 1º;

Virago, D. Ferreira, 52 kilos, 2º; Pourquoi Pas?, Avelino Zabala, 52 kilos, 3º; Presidente, Zalazar, 52 kilos, 0; Rouxinol, A. Fernandez, 52 kilos, 0.

Tempo, 107 1/5 segundos.

Rateios: Chantecler, em 1º, 42$200; dupla com Virago, 35$500.

Movimento de 1º logar:	
Virago	328.7
Rouxinol	20.6
Presidente	249.1
Chantecler	147.6
Pourquoi Pas?	34.4
	780.4
Movimento de duplas	679.0
	2459.4

Movimento do pareo: 14:594$000.

* * *

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

BAYARD, 4 annos, zaino, França, por Illinois II e Kinseen, da Ecurie Paris, Alexandre Fernandez, 52 kilos, em 1º;

Emissario, D. Ferreira, 52 kilos, 2º; Tosca, George, 54 kilos, 3º; Grand Duc, Gibbons, 52 kilos, 0.

Tempo, 114 segundos.

Rateios: Bayard, em 1º, 26$500; dupla, com Emissario, 78$000.

Movimento do 1º logar:	
Bayard	308.9
Grand Duc	229.0
Tosca	365.8
Emissario	119.8
	1024.4
Movimento de duplas	776.0
	1800.4

Movimento do pareo, 18:004$000.

* * *

8º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

CEDRO, 3 annos, castanho, São Paulo, por Zorae e egua de 1/2 sangue, do sr. N., Alexandre Fernandez, 52 kilos, em 1º;

Guarany, Lourenço Junior, 52 kilos, 2º; Kromprinz, René, 47 kilos, 3º; Elegante, D. Ferreira, 52 kilos, 0; Villeta, não correu.

Tempo, 103 segundos.

Rateios: Cedro, em 1º, 24$300; dupla, com Guarany, 21$200.

Movimento do 1º logar:	
Guarany	182.1
Cedro	130.8
Elegante	57.2
Kromprinz	45.7
	425.1
Movimento de duplas	411.1
	836.1

Movimento do pareo, 8:363$000.

* * *

A's 2 horas da tarde de hoje, deve ficar prompto o programma da festa de domingo proximo.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Hoje, ás 4 horas da tarde, o professor João Ribeiro dará, na Escola Dramatica Municipal, a sua aula de prosodia.

[illegible]

CINEMAS

[illegible]

Tento por uma aposta, *O barbeiro de Sevilha*, Attentado engenhoso.

Cinema Theatro — Dia de uma parisiense em Veneza, Rivalidade amorosa, Couraçado *Minas Geraes*, O centenario Romano de uma amazona de circo, A nova creada, cançonetas e transformações, no palco, pelo artista Esteves.

Cinema Ideal — Vingança atroz, Uma torrente de lava, A legenda da cruz, O thesouro de Loic, A força do dever, Como se toma café.

Pavilhão Internacional — Arabescos maravilhosos, Pietro Micca ou Coração de soldado, O dentista americano, O trem das 12 horas, Creados de confiança, A mariposa humana.

Instituto Secundario Feminino

Sessão de anniversario

NO PEDAGOGIUM

Para commemorar a data do 1º anniversario da fundação do Instituto Secundario Feminino, promoveu a sua directoria uma interessante e delicada festa, tendo para presidil-a o prefeito municipal.

Aberta a sessão, falou em primeiro logar a directora do Instituto, d. Esther Pedreira de Mello, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores e senhoras, e em primeiro logar ao sr. presidente da Republica, aqui representado, e a illustre sr. dr. prefeito, cuja presença nesta solennidade bem se traduz por um legitimo interesse do poder publico, pelas coisas do ensino.

Confessamo-nos gratissimas a ss. ees., pelo apoio moral que nos têm dispensado nos votos que formam, e sabemos quanto são sinceros, pelo desenvolvimento deste instituto, que, na phrase de um brilhante jornalista, é a salvação das moças que, impossibilitadas de frequentar os cursos da escola official, apenas contam com o seu merito para vencer os embaraços que esta triste sociedade em que vivemos accumula, perversa, contra a mulher pobre, que é e que quer ser virtuosa.

Este é, com justa razão, um dia de grande alegria para nós que emprehendemos, corajosamente, a creação de um novo instituto de ensino.

O tres de maio de 1910 lembra egual data do anno de 1909, em que, sob a presidencia do chefe supremo do governo desta cidade, o eminente sr. general Marcellino de Souza Aguiar, era inaugurado o Instituto de Ensino Secundario Feminino, de iniciativa acolhida com applauso pelos bons amigos da instrucção popular, dentro e fóra da imprensa da Sociedade de Estudos Pedagogicos, agremiação de professores deste districto, como me foi dado registrar nas palavras que então proferi, representando pela generosidade das distinctas collegas, na qualidade de directora, o novo instituto.

E', pois, uma data querida, assignalando a passagem de um anno de ingentes esforços, de grandes trabalhos, que, felizmente, não foram perdidos; antes esses doze mezes decorreram dando-nos a certeza de que a Sociedade de Estudos Pedagogicos andou bem inspirada no seu generoso pensamento, tamanho foi o exito, tão coroados de successos foram esses esforços, esses trabalhos, dos corpos discentes e docentes — das mestras e discipulas.

A umas e outras, ás nossas dignissimas collegas, todas professoras municipaes, que assim provaram tão brilhante a sua competencia para o ensino das materias do curso secundario, e ás adolescentes que ouviram com attenção religiosa, demonstrando verdadeira séde de saber, ás sabias lições, enchendo-nos de jubilo o coração nas provas finaes do anno, por mim e pela illustre sub-directora, a minha incansavel companheira, Maria Joanna Palhares, que, durante dois mezes e meio, por motivo de enfermidade da substituida, teve entregue aos seus cuidados maternaes esta casa de ensino, onde mais uma vez revelou os seus dotes de eximia educadora — pela direcção do Instituto de Ensino Secundario, que apenas cumpre um dever, bem assim pela Sociedade de Estudos Pedagogicos e pela redacção do seu orgão na imprensa — *O Estudo*, o mais sincero testemunho da nossa eterna gratidão, que tambem é extensiva ao pessoal administrativo, ás dedicadas senhoras secretarias, que, pela delicadeza dos seus sentimentos, pela brandura das suas palavras, pelo seu grande amor a que se votaram não medindo sacrificios, tanto contribuiram para a boa ordem dos nossos trabalhos, conquistando em cada uma de nós, da directoria, das professoras e discipulas, e dos paes das adolescentes, como tenho ouvido com prazer uma affeição duradoura.

Egual agradecimento eu faço, com toda a minha alma, ás exemplarissimas collegas, que compõem o conselho de disciplina pelo muito que auxiliaram, com a mais severa fiscalização, os serviços lectivos, acompanhando-os com vivo interesse e assignalando, dia a dia, os triumphos obtidos.

Que direi aos paes das nossas queridas discipulas? Que palavras lhes dirigirei? Como será possivel manifestar nosso agradecimento? Jámais poderemos traduzir em linguagem verdadeira os nossos sentimentos.

Como esquecer a prova de confiança depositada no Instituto, ainda creança, nos primeiros passos, quando do trabalho futuro dependia toda sua vida?

Estarão satisfeitos, pensamos, com o resultado dos nossos trabalhos; diz-nos a consciencia que procurámos corresponder, tanto quanto em nós, a essa confiança que vemos felizmente renovada com a matricula para o anno corrente.

Isto nos enche de legitimo orgulho. Faremos por não desmerecer. Constante continuará o nosso esforço. Tenham a certeza de que menores não serão os nossos cuidados no anno lectivo que ora começa.

Não visamos lucros pecuniarios; basta-nos que a contribuição de cada um, a nossa receita, como succedeu no primeiro anno, possa fazer face ás despesas indispensaveis á manutenção desta casa de ensino.

E não foi o vil interesse que nos induziu á creação do Instituto, cujo objectivo outro não foi sinão o de ministrar instrucção, e mais uma vez o affirmo, com a mesma sinceridade, ás jovens que não puderam obter um logar nos bancos da Escola Normal, não nos propondo entretanto a formar *professoras*; o nosso fim, o nosso principal objectivo, mais uma vez o digo, é tornar mais vasto o campo em que se deve expandir a actividade feminina, tendo sempre na mente o que para nós constitue um *verdadeiro ponto de honra*: bem preparar a alumna deste Instituto.

Graças á Deus, o nosso primeiro anno de lutas não foi, como se afigurava a espiritos scepticos, de experiencia infeliz.

As provas finaes bem demonstraram o aproveitamento, ou antes, o preparo das jovens que se abrigaram sob este tecto, no desejo de aprender.

E, essa primeira experiencia de 1909, deixou manifesto que a mulher póde desempenhar, com a mesma correcção do homem, os deveres de professora secundaria.

Durante esse anno, as nossas aulas foram visitadas por homens de letras, jornalistas, professores, que tambem assistiram aos exames, ás provas de alumnas, e mais de uma manifestação de agrado, da impressão dos visitantes lemos com prazer na imprensa diaria.

Muito e muito agradecidas ás palavras de animação, ao conforto que nos deram, no curso de uma luta que tivemos de enfrentar contra gratuitos detractores.

Renovo, em nome da direcção do Instituto, os protestos da nossa gratidão áquellas, a quem o Instituto deve, principalmente, o exito obtido, ás illustres collegas que constituem o corpo docente, preciosas cooperadoras do nosso progresso, permittindo-me, dentre ellas, destacar dois nomes, os das illustres professoras Adelia Ennes Bandeira e Rachel de Moura, que, sem interesse algum de ordem pecuniaria, e com a maxima dedicação, muito conquistaram a nossa admiração, pelo ensino que ministraram, no curso complementar.

O Instituto não tem direito de esquecer dois brasileiros, ora no exterior, em serviço da patria: os srs. general Marcellino de Souza Aguiar e o dr. Manoel Bomfim, porque, a um e a outro, deve serviços inestimaveis; foram elles os verdadeiros fundadores desta casa de ensino.

Deixo, pois, consignada, de modo expressivo, a nossa gratidão a esses illustres compatriotas, como tambem aos srs. Olavo Bilac e dr. Barbosa Rodrigues, este, actual director do Pedagogium, e aquelle, o seu antecessor, pelo muito que lhes devemos em attenções e gentilezas, sempre de animo disposto a attender aos interesses do ensino neste curso secundario.

Dirigirei, por ultimo, a palavra, para fechar esta desalinhavada oração, aos dignissimos representantes da autoridade publica e aos distinctos cavalheiros e senhoras que tanto realçam, com a sua presença, esta solennidade, para lhes dizer, a uns e a outros, que o Instituto não esquecerá a honra que lhe foi dispensada na sua festa anniversaria, e lhes pedir não deixem de prestigiar a novel instituição, recommendando-a como coisa util.

Não podemos viver sem o apoio moral da cidade, pelos seus orgãos, no poder publico e nas camaras altas.

Protejam-nos com a sua animação, sempre crescente e bôa.

Confiamos no futuro com os olhos voltados para Deus."

Ao terminar o seu bello discurso, foi d. Esther muito applaudida.

Seguiu-se, depois, com a palavra, a professora d. Leonor Posada, que proferiu esta allocução:

"Illustre representante do sr. presidente da Republica, sr. prefeito do Districto Federal, sr. director geral da Instrucção Publica, minhas senhoras, meus senhores: [illegible]

[illegible]

A 3 de maio de 1909, foi neste edificio do Pedagogium, creado o Instituto de Ensino Secundario, com o fim de ministrar ás moças que não tiveram a ventura de alcançar a classificação precisa para a sua matricula na Escola Normal, todos aquelles ensinamentos que transformam a alumna admissionaria na professora do futuro.

Falar no Instituto, lembrar o seu inicio, é falar na joven professora que o dirige, na sua distincta e carissima fundadora Esther Pedreira de Mello, modesta como a violeta, tão simples e sensivel que, por certo estremecerá sob a sinceridade das minhas phrases, lembrando-lhe os inauditos soffrimentos, as lutas travadas de momento, a momento, contra a novel instituição, não que procurava levar ao porto do saber aquellas que tinham ancia de aprender.

Mas, como timoneira affeita ás lutas, vence, porque o bom desejo e um ideal são vencem sempre e á joven batalhadora não lhe faltaram nem o ideal nem o desejo de bem fazer.

Não viu Esther Pedreira de Mello, quando creou o Instituto de Ensino Secundario, os laureis que mais tarde viriam coroar o seu sympathico nome, apenas divisou a situação de centenas de meninas que tendo terminado o curso primario se viram na contingencia de optar por uma das pontas do dilemma: ou completarem a instrucção em casa (e isso as que podessem), ou ficarem possuindo unicamente os conhecimentos que na escola publica receberam, conhecimentos que bastam a uma creança mas que deficientes são para uma moça de hoje e para a mãe de familia de amanhã. Esther Pedreira de Mello comprehendeu tudo isso, o alcance da sua missão; viu tambem os espinhos espalhados e seixos ponteagudos... mas não tremeu; comprehendeu que para levar ao cabo tal emprehendimento, mister e força seriam muito sacrificio e muita pena... mas não hesitou. E, com toda a grandeza d'alma affrontou as lutas que surgiram, o cansaço que sobreveiu, e a pouca animação e o desprezo em que, a principio, foi tida a nossa modesta instituição de ensino, porque, digamos a verdade, não bafejaram ao novo instituto, apezar dos muitos esforços, as auras fagueiras do bom acolhimento, da parte daquelles que deviam ser os primeiros a honrar os esforços das suas ex-discipulas.

No emtanto, estou de pé, eil-o avante, indemne das tempestades de áquem, é apto para as tormentas futuras.

E' a solennidade de hoje, sem apparato das grandes cerimonias, é antes uma singela, mas expressiva festa de trabalho, uma consoada feliz ao cabo de um penoso jornadear de espinhos.

Cumpre-me aqui dizer que venturo sinão em dizel-o que si de um lado a pouca animação nos feriu, do outro o apoio surgiu na alavanca dourada da emulação e do estimulo.

Refiro-me, em especial, a acceitação gentil, benevola e captivante do então prefeito, o illustre general Souza Aguiar, da decidida protecção dos provectos directores do Pedagogium, dr. Manoel Bomfim, a alma dos emprehendimentos, srs. Olavo Bilac e Barbosa Rodrigues, e ainda a essa pleiade de professoras que, com o seu talento e boa vontade, concorreram para o feliz funccionamento do Instituto Secundario. E, falando nellas, não me preservarei de louvar a doce harmonia de que sempre o acompanharam e a eterna jovialidade que presidiu a todos os esforços.

Por que não lhes agradecer hoje o carinhoso concurso? Como docente, não me compete, talvez, falar do progresso sensivel, obtido neste novel estabelecimento de ensino por occasião dos exames.

Que o digam, porém, essas jovens alumnas, que, esforçadas e estudiosas, conseguiram bellas notas, denotando o grande aproveitamento que tiveram, notas essas, confessemol-o aqui, um pouco áquem do seu merecimento.

Seja dicto de occasião: a digna directora do Instituto cumpriu sagradamente a promessa que fez ao iniciarmos os nossos trabalhos, assegurando que o deus-empenho não podia ter o seu reinado nas nossas cathedras, sob o tecto desta instituição, sendo de nenhum effeito qualquer recommendação para o mais simples dos casos que fosse.

E o rigor e a imparcialidade dos exames passados o attestam sensivelmente.

Com o caminhar do Instituto Secundario, com o seu proseguir, ora em mar calmo, bonançoso, ora sombrio e em tempestade, provas são dadas de que a mulher, a mesma mulher tão proclamada para a educação infantil, tambem é capaz, e póde, com proficiencia, ministrar a educação secundaria.

A alma da mulher, ao lado dessa ternura tão sua, não é só feita para o preparo, para o amoldamento da intelligencia das creanças; tem tambem o seu lado robusto. Dêm-lhe um espirito a cultivar e os conhecimentos superiores e ella os ministrará com reconhecida competencia.

Não estou aqui esboçando planos feministas e, comquanto pense na liberdade da mulher, busco-a num meio termo, sem os arrebiques e os exaggeros que a imaginação exaltada de muitos consegue conceber.

No papel de professora, quer primaria, quer secundaria, quer superior, a mulher nada perde da missão que lhe foi conferida: é sempre a mesma mestra, é sempre a mesma mulher.

E a solennidade de hoje, sobejamente prova o que acabo de dizer. Ella representa, como já falei, não uma pompa, mas num marco que assignale a primeira victoria do nosso instituto.

Digo bem — victoria; por mais frageis que sejam os elementos de que se disponham, uma vez, porém, que se consegue vencer a primeira rota, tem-se a palma do triumpho.

E essa, hoje a recolhemos nós na magnanimidade dos vossos sorrisos e das vossas presenças.

Oxalá que para o anno possamos recolher de vós o mesmo sorriso de approvação, não o sorriso de quem está distante, mas o sorriso de quem com sua presença anima o emprehendimento e approva o trabalho feito.

Mas, si tal não succeder, resta-nos o consolo dulcissimo de que, durante um anno de todo labor, grangeámos a vossa estima e a das estudiosas discipulas, objecto unico do nosso desvelo e do nosso carinho.

Não pensemos, porém, em tal... e, resta-me agora agradecer-vos, coração nos labios, a gentileza do vosso assentimento.

Sr. representante do presidente da Republica.

Flores fossem as minhas palavras, em palmas multicores chegariam até vós. Como vos agradeço, como somos gratissimas, á democracia do vosso trato!

Tudo se espera de um presidente joven, que dirige sabiamente os destinos de sua patria, pautando-lhe as necessidades com o ardente ideal de seu coração de moço. E a nossa satisfação, oriunda de tão grande gentileza, ainda é maior porque sob um duplo aspecto deve ser considerada a do mais alto magistrado da Patria Brasileira e a do docente, do professor de uma faculdade superior — pessoa habilitada para reconhecer os esforços feitos pelos que procuram instruir, fundando um estabelecimento de ensino aquelles a quem dirige a palavra aprendem-lhe os ensinamentos, muito embora essa satisfação venha após longos tempos de fadigas, por certo dareis o justo valor ao nosso trabalho e avaliareis com seguro conhecimento qual o nosso prazer em ver ao nosso lado, honrando a nossa festa, não sómente aquelle que hierarchicamente é nosso superior, mas que particularmente é nosso egual, porque tambem é professor.

E' um nosso amigo, é um companheiro, que communga comnosco, porque a profissão irmaniza e identifica aquelles mesmos que se acham distanciados, como nós reconhecemos que estamos da vossa digna pessoa.

E nós, illustrado prefeito, isto fazendo, estamos desempenhando o nosso glorioso apostolado, digno, nobre, elevado, o mais benefico para a ordem social, porque transmittimos ás nossas caras alumnas o que aprendemos dos nossos saudosos mestres, e ellas, por sua vez, irão, certamente, derramando por cerebros obscurecidos um pouco da luz recebida, luz essa que é da maior intensidade, pois, como disse Guerra Junqueiro: "Ha mais luz nas 25 letras do alphabeto do que em todas as constellações do universo!"

Teve a palavra, em seguida, a alumna Ielva da Cunha, que fez esse discurso:

"Prezada directora, dignas senhoras, membros da administração deste Instituto, queridas mestras. — A gratidão é o primeiro e o mais nobre dever da humanidade; e o proprio Deus que nos pede amor, fez antes por merecel-o, e o nosso amor por Elle funda-se na gratidão.

Outr'ora, entre certos povos, castigava-se o ingrato com o mesmo rigor que o homicida; eram esses marcados com signaes que se não desfaziam.

Mas, si a gratidão naturalmente nasce do amor, como não deve ser grande esse sentimento, quando recebemos o beneficio de pessoa cuja dedicação e correcto proceder nos impressiona a cada instante?!

Assim, dominadas por um dever que nos empolga o coração, não podemos, não nos sentimos com forças de deixar esta casa, sem dar um testemunho publico do nosso reconhecimento, da nossa affeição por vós a quem tanto devemos e de cujos carinhos e de cuja solicitude nos vimos aqui sempre cercadas.

Não devera certamente caber a mim tão honrosa missão, mas desde que assim o quizeram, não me posso recusar a tão subido encargo.

Perdoem-me as collegas, si não conseguir interpretar, ao menos pallidamente, o sentimento que era nos domina: [illegible]

[illegible]

Tem apenas um anno de existencia o Instituto Secundario Feminino, em bôa hora fundado, pela nossa meiga directora, d. Esther Pedreira de Mello, typo do trabalho, da actividade e do tino administrativo, — e já se tornam claramente sensiveis os beneficios resultados de tal instituição; e, sinão, vejamos:

"De 117 candidatas, admittidas á matricula na Escola Normal, 50 são filhas desta casa, e já levam conhecimentos que as farão aproveitar, com muito mais vantagens, as sabias lições dos eruditos mestres da referido escola, desde que já fizeram curso identico com suas modestas, despretenciosas, mas delicadas discipulas, que, nós podemos affirmar, muito se empenharam para conseguir resultado satisfactorios."

Senhores! Os exames, neste estabelecimento, foram effectuados com tal seriedade e rigor, qual o póde exigir o examinador criterioso, e isso se comprova com o grande numero de reprovações que appareceram, ao lado dos bellos resultados colhidos, notando-se, entretanto, que, em todas as turmas, as concorrentes á banca examinadora representaram numero inferior á metade das alumnas matriculadas. E o que maior surpresa deve causar, é saber-se que a quasi totalidade das alumnas eliminadas submetteram-se, sem indignação, á sorte desfavoravel, certas de que o julgamento dos mestres obdecera á justiça, pois que aqui, felizmente, ainda o empenho não predominou.

Nunca nos esqueceremos do quanto aqui aprendemos, intellectual e moralmente. Presente nos estará sempre o zelo da nossa incansavel directora, d. Esther de Mello, e da digna sub-directora, d. Maria Joanna Palhares, que nos impedimentos daquella a substituia, sem que jámais se alterasse, em uma linha, a marcha dos trabalhos e a bôa disciplina nesta escola.

Não nos esqueceremos tambem da solicita e carinhosa secretaria deste Instituto, e das suas dignas auxiliares, nunca impacientes em nos atender, mesmo nas horas de maior excesso de serviço; e sempre promptas a convencer-nos á obediencia, com salutares conselhos.

E vós, queridas mestras! com quem mais intimamente lidámos, que fostes os nossos mentores, os pharóes que nos guiaram em percuros por uma estrada cheia de obstaculos aos nossos passos vacillantes, com que carinho nos amparaveis nesse percurso para que não caissemos, com que zelo nos dissipaveis as trevas, com que solicitude removieis tudo quanto nos podesse embaraçar o caminho e com que doce severidade nos reprehendieis á menor falta, á menor imprudencia nossa! Tão gratas somos ás vossas approvações, aos vossos elogios de estimulo, quanto ás vossas proveitosas e suaves admoestações.

Despedindo-nos de vós, que formaes a digna administração e o corpo docente deste instituto, e bem assim de nossas caras collegas, embora nos sintamos satisfeitas por termos conseguido o que tanto almejavamos, deixamos cair sobre os vossos corações saudosas lagrimas, que oxalá sejam a rega que possa alimentar as flores do affecto, que desejamos ter vos inspirado."

Falou depois a alumna Nazareth de Oliveira Pontes, que disse o seguinte:

"Exma. sra. directora do Instituto de Ensino Secundario Feminino. Na festa do trabalho e da intelligencia, na festa em que se presta homenagem áquelles que obscuramente se dedicam de coração e cerebro ao engrandecimento da patria, eu venho espontaneamente fazer parte desta cruzada do bem que aqui, tão persistente e amorosamente, ergue, com majestade e segurança o Brasil de amanhã, forte e illuminado pela escola de hoje.

Ha um sopro egoistico que, por toda a parte espalha a idéa de excluir o nosso sexo do convivio dos grandes mestres, das altas espheras do ensino. Mas, a congregação das notaveis professoras deste estabelecimento que com o mais profundo amor e dedicação concorrem para a obra grandiosa do desenvolvimento da instrucção, é um vivo e eloquente protesto.

Longe se vae o tempo de tão fragil preconceito que se apaga e se extingue logo ao ser enunciado.

Exma. sra. directora — Prosegui no afanoso trabalho que iniciastes, prosegui em busca da aspiração do idéal que formulastes; ide, confiante no vosso ingente labor, conquistar esse idéal que está ligado ao destino e á ventura de trezentas moças, ide que o templo da realidade surgirá aureolado pela homenagem de vossas alumnas, pela gratidão de vossa patria!

Exmo. sr. presidente da Republica — Exmo. sr. prefeito municipal — Exmo. sr. director geral da Instrucção Publica — Volvei um olhar attento, um olhar benigno para a instrucção.

Lembrae-vos que o nosso Brasil surgirá amanhã desprendendo a fragrancia da gloria e do triumpho, si cultivardes o debil hastil da instrucção.

Mas, para que esta cultura seja perfeita é mistér se extinguir terminantemente a parasita que envenena o sólo brasileiro — o analphabetismo.

Vós, transmittindo o ensino ao povo, elevais o cidadão; elevando o cidadão, engrandeceis a patria, e engrandecendo a patria, tornaes os vossos nomes indeleveis na memoria das gerações vindouras!

O prefeito encerrou depois a sessão, promettendo ser util ao Instituto emquanto estiver na gestão do seu cargo.

Assistiram á festa o prefeito municipal, o representante do presidente da Republica, drs. Isaias Guedes de Mello, coronel Arruda e familia, senhoritas Adelina Duarte, Vera Rego, Bemvinda de Pontes, Laura Arruda, Antonieta Ferreira, Carmen Costa Mattos, Zuleica Xavier, Vera de Carvalho Leite, Angelina Frias, Iracema de Oliveira, Iracema Nazareth, Maria Luiza Benac, Maria de Lourdes Rodrigues, Julia Martins, Maria de Souza, Alice de Souza, Luiza Teixeira; professoras Leonor Posadas, Adelia Ennes de Souza Bandeira, Floripes Lucas, Noemia Ribas Carneiro, Rachel de Moura, Leoni Teixeira, vice-directora Maria Joanna Palhares e muitas outras.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos o Pinheiro Chagas.

Coração bondoso, alma cheia de affectos, a festiva data só serve ao Pinheiro para se ver alvo dos mais sinceros abraços dos que com elle trabalham no *Correio da Manhã*, desejando-lhe as maiores felicidades.

——— Mais um risonho anniversario festeja hoje a graciosa senhorita Nilza Pereira, extremosa filha de d. Adelaide Mello Pereira e neta do commendador Adriano Mello. A' Nilza as suas innumeras amigas farão uma ruidosa manifestação de abraços e carinhos.

Haverá, á noite, em sua residencia, recepção.

——— Faz annos hoje o sr. Antonio Antunes da Silva, negociante de nossa praça.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Graziella de Medeiros.

——— Completa hoje mais um natalicio o sr. Nilton Bastos, escripturario da Recebedoria do Thesouro Federal.

——— Completa hoje mais uma risonha primavera, o interessante menino Emilio, filho do sr. Joaquim Pedrosa de Laneuville e Amelia Pedrosa de Laneuville.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Rosa Emilia Luiza Alvão.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Raul Coelho dos Santos.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão pharmaceutico Antonio Ferreira da Fonseca, encarregado da secção do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

——— Festeja hoje mais um natal, a graciosa menina Arminda, filha do sr. Antonio Carvalho, numerador da casa Leuzinger.

——— Faz annos hoje a interessante Diva, filhinha do sr. Antonio Gonçalves Santos, negociante da nossa praça.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte hoje para a Europa o sr. Manoel Moreno, socio da acreditada firma Moreno Borlido & C., que vae adquirir novo sortimento de instrumentos cirurgicos e outros artigos do seu ramo de negocio.

[illegible]

* * *

MISSAS

[illegible]

* * *

FALLECIMENTOS

[illegible] restos mortaes da exma. sra. d. Clarinda Baptista de Moraes, natural do Estado do Rio, com 73 annos de edade, casada tendo saido o feretro de sua residencia, á rua dos Invalidos n. 196, ás 4 1/2 horas da tarde. A fallecida era sogra do sr. Evaristo de Moraes, advogado.

——— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de Benjamin José da Silva, brasileiro, 45 annos, solteiro, typographo, tendo saido o feretro da sua residencia, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 103, ás 4 horas da tarde.

COMMERCIO

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 3

Bremen e escs., 32 ds. — Paq. all. "Heidelberg", comm. Hillmees, c. varios generos a Herm Stoltz.

Cardiff, 25 ds. — Vap. ing. "Brasiliana", comm. Smondon, c. varios generos á Companhia Leopoldina.

Santos, 16 hs. — Paq. ing. "Tennyson", comm. Allen, c. varios generos a Norton Megaw & C.

SAIDAS NO DIA 3

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Dacia", comm. Nissen.

Itabapoana — Pat. "Competidor", m. A. Pereira.

Nova Orleans — Barca all. "Baden", m. Roskamp.

Santos — Paq. ing. "Hilmere", comm. Griffiths.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Santos, *Hohenstaufen*.
5 Barcelona e escs., *José Gallart*.
5 Nova York e escs., *Purús*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do sul, *Itatiaya*.
6 Marselha e escs., *Paraná*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Iris*.

VAPORES A SAIR

4 Portos do norte, *Itapacy*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
4 Southampton e escs., *Amazon*.
4 Santos e Buenos Aires, *Tomaso de Savoia*.
4 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Rio da Prata por Santos, *José Gallart*.
5 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
5 Nova York, *Purús*.
5 Portos do norte, *Cubatão*.
5 Cardoso Moreira e escs., *S. João da Barra*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tennyson, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bruklurn, para Australia, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Murupy, para S. Francisco, Florianopoles e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Estado do Rio

MACAHE'

No districto do Sanno (Macahé), os backeristas mandaram assassinar um militar, chamado Brasil.

D'*O Paiz, Imprensa* e *Gazeta*.

I

Trilogia do — *Avança*,
Paiz, Imprensa e *Gazeta*,
Esta *trindade* não cança
Sem esvaziar a — *gaveta!...*

Todo o *Brasil* esfolaram
E, depois de luta insana,
P'ra comer, inda encontraram,
Um novo Brasil em Sanno!!

2192 *Pró-Copinho.*

Rendes

Antonio Coelho Pinto e sua mulher, retirando-se temporariamente para Portugal, e não tendo podido despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, offerecendo seus limitados prestimos nas Caldas de Vizella, Portugal.

Em 4-5 de 1910. 2126

Estado do Rio

Os backeristas mandaram assassinar no Sanno (Macahé), um antonista chamado *Brasil*.

D'*O Paiz, da Gazeta* e *Imprensa*.

Póde ser que o backerismo,
Na faina contra o nilismo,
Mandasse um Brasil matar;
Mas, com a maxima presteza
Chamaria, com certeza,
Um nilista p'ra esfolar!!

2191 *Ali-Babá*

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes, ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pincenez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 55.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio NA Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a.... 5$000
Limpeza de dentes..... 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a..... 5$000
Obturações de dentes, de 5$, a...... 7$000
Dentes a pivot, a..... 15$000
Corôas de ouro, de 20$ a..... 30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a.... 10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3
Antigo n. 1
Esquina da rua da Carioca
EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
Telephone n. 1555 2088

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o e sob n. 157.027, emittida no anno de 1869, pertencente a Americo Ribeiro Nunes. 1480

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

E. F. C. do Brasil — Tiram-se certidões de edade e justificações. no mesmo dia, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados, sem cobrar adeantado; na rua da Carioca n. 53, sobrado, moderno.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

SEMENTES novas e experimentadas, vendem-se á rua Uruguayana ns. 128 e 130, Casa Guimarães & Fonseca. 766

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ a 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 105 a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40$; ditas americanas, duzia 30$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 11$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)
Leão dos Mares
FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

PHOTOGRAPHIA — Aluga-se o 2º andar do predio n. 39 da praça Tiradentes, proprio para atelier photographico. 1928

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Carlos, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 45.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$, rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias. 2103

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Pede-se a cautela n. 18.572, desta casa.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; rogase o favor de entregar nesta redacção, que [illegible] quantia.

PROFESSORA DE BANDOLIM, dispondo de algumas horas vagas, [illegible]; RUA FUNDAÇÃO N. 60, ITARARY.

LOTERIA PROTECTORA DO Estado da Bahia

MAIS UMA!...

O numero **36.326** premiado com **4:000$600**

Foi vendido no Rio de Janeiro pelos agentes geraes.

O felizardo poderá dirigir-se á

Casa A Protectora

á rua Sete de Setembro n. 29, moderno, que será immediatamente pago e sem desconto algum.

Tosse, Catarrhal e Bronchites
A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2137

Centro Esoterico "Estrella do Sul"
A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopatica ou allopathia, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio, para resposta.

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

SOCIE'TE' Française de propagande de la langue Française au Brésil. Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana, de noite das 9 ás 11 horas e de manhã das 8 ás 10 horas. 10$000 mensaes, de data a data. Rua Senador Dantas n. 56.

Embriaguez Tratamento radical pelo Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca 31. Das 4 ás 5.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

SOIS CALVO?
Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2136

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Impureza do sangue Syphilis e Rheumatismo
O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 2133

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Ninguem mais soffre do estomago
O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2131

Cartomante — Primeiro e unico no Rio de Janeiro, sem rival, para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde; rua General Camara n. 277, sobrado, casa de familia. 2004

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcelana, com dourado e pintura; potes de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; na grande barateira da rua Senador Euzebio n. 164, praça Onze de Junho, porta larga.

Alcoolismo Tratamento radical pelo Dr. Cunha Cruz Rua da Carioca 31. Das 4 ás 5.

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro ckarck, para cosinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas por 1$500; na grande barateira da rua Senador Euzebio n. 164, praça Onze de Junho, porta larga.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo certão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito n. 28. 1059

Mantimentos— Carne, kilo $800! farinha fina $120, toucinho mineiro kilo $800! lombo (sem osso) 1$000, feijão preto novo, litro $140, assucar de 3ª (libra) kilo $300, (para 15 kilos $280); 1 kilo $400, (para 15 kilos $350); feijão de côr $200, milho litro $100, alcool garrafa $280, litro $280, arroz, litro $200 $400 e muitos outros generos de 1 qualidade por preços baratissimos Rua Senador Euzebio n. 158 (Praça Onze de Junho). Manda-se a domicilio, estações, estrada de ferro e bonde. Abatimentos para quantidades grandes.

Arados OLIVER

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 **HASENCLEVER & C.** RIO DE JANEIRO CAIXA 745

Sobretudo 35$000 — Ternos a 33$000

SÓ ESTE MEZ

Grande Liquidação NA **ALFAIATARIA SANTOS DUMONT**

Rua Sete de Setembro 192

As roupas feitas serão vendidas pelo custo
Soffrendo abatimentos incalculaveis as roupas sob medida

Aproveitem apenas um mez estes preços

Um terno de cazemira japoneza 28$000 — Capas a 27$000

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 112, das 11 á 1 hora.

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ESPONJAS DE BORRACHA
Para toilette e banho de todos os tamanhos
142 Rua do Ouvidor 142

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Irrigador ideal
especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.
142 Rua do Ouvidor 142
Casa Moreno

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

TOSSE?
Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.
RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias.
Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

Sardas, Espinhas e Manchas
Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 2135

Villa Isabel
Pensão. Fornece-se em casa de familia e manda-se a domicilio, á rua Visconde Abaeté n. 59. 2637

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

GONORRHEAS
Antigas ou recentes, **catharro da bexiga, flores brancas**, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **pilulas de Matico Ferruginosas**. Unicos medicamentos que pela composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA. Uruguayana, 105 e em todas pharmacias e drogarias.

Perfumes sem alcool
ILLUSION DRALLE
Reproducção exacta dos perfumes naturaes!
Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!
MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO
LILAZ—VESTERIA
As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL
Exija-se a marca **DRALLE**
A' venda em todas as casas de perfumarias

RHEUMATICOS E GOTTOSOS
Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicas
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No Rio-de-Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 11 rua sete de Setembro

GONORRHÉAS

Cura garantida em 7 dias das GONORRHÉAS e FLORES BRANCAS por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES.**

RUA DA ALFANDEGA N. 219

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Sabbado, 7 do corrente
188—16ª	183—58ª
30:000$000	50:000$000
POR 2$400	Por 3$200

SABBADO, 14 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
192—1ª
200:000$000
Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO
155—4ª—Extracção em 23 e 24 de junho—Em tres sorteios
1º sorteio 100:000$,
2º sorteio 100:000$ 3º sorteio 200:000$
Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

Emulsão Soluvel	Emulsão Soluvel
DE OLEO DE CAPIVARA	DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
VIDRO 3$000	VIDRO 2$000

Deposito geral pharmacia Azevedo — Assembléa 73

HOTEL
Por força maior, traspassa-se um, no centro do commercio, sito á rua 15 de Novembro n. 5, muito bem afreguezado. O motivo do traspasse explicar-se-á ao pretendente.
Estação de Palmyra, Minas, E. F. C. B. 2017

Banho de ducha
De chicote, circulo e chuveiro
Para casa de familia
CASA MORENO
142 - Rua do Ouvidor - 142

Molestias das Senhoras Esterilisação
Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata em operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

MARAVILHOSO
Só não é rico quem não quer. Felicidade nas loterias e em todos os jogos, no amor, na saude, no livro Annuario Scientifico e Industrial de 1904. Preço 2$ e pelo correio 2$500. Pedidos a S. Pinto Leite, 84 rua da Constituição, livraria. 2153

Esponjas felpudas
para banho e luvas especiaes a 2$500
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

LIVROS
Vende-se por preços reduzidos grande sortimento de livros sobre varios assumptos e especialmente collegiaes. Na livraria do Martins, rua General Camara 345, entre as ruas do Regente e Nuncio, proximo á Prefeitura Municipal. 2304

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

3ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11
Em que só jogam **3.000** bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos
Em 19 do corrente
20:000$000
Bilhete inteiro: 21$000, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.841

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$500.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

devem usal-o todos os que soffrem de Prisão de ventre, Embaraços gastricos, Enxaquecas, Tonturas, Hemorrhoidas, Gotta, Rheumatismo. Os que são predispostos á Appendicite, ás Congestões, á Obesidade precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brasil.

LYSOL PURO
Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras
Vidro [illegible]
Deposito geral, por atacado e a varejo.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

Suspensorio electrico
Cura garantida da impotencia, hydroceles, orchites, varicocele e erysipela. A mais moderna applicação da electricidade, custa apenas [illegible]. Todos devem usal-o. 2163
137, Avenida Central, 137

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—[illegible]
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de [illegible] Dec. n. 1.[illegible] de 11 de novembro de [illegible]
Rua 1º de Março n. 61
[illegible]

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.
Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos

Presidente: Dr. F. DE OLIVEIRA PASSOS
Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173
PEÇAM PROSPECTOS

MUITO IMPORTANTE

AVISO AO PUBLICO

Hoje, ás 10 horas da manhã, continúa a grande **Liquidação** da casa **Carnaval de Venise**

Nos muitos artigos que continúa a liquidar a casa **Carnaval de Venise** destacam-se os seguintes: 1.000 ternos de paletots, correctamente forrados e confeccionados, a 30$; 800 mackfarlands **forrados de seda**, com golla de velludo, a 40$; 2.500 pyjamas inglezes a 5$500; 200 duzias de gravatas de pura seda do preço de 5$ por 1$000; 3 800 roupinhas de **flanella** para meninos de 3 a 8 annos a 5$000.

A secção de roupas feitas merece uma especial attenção do nosso publico

Alguns preços: Ternos de casaca, forro de seda, 110$; ternos de smokings, forro de seda 90$; ternos de sobrecasaca, frente de seda, 105$; ternos de fraks, pretos e de cores, 85$; sobretudos melton forrados de merinó superior, 55$; ternos de paletots pretos e de cores, a começar de 30$; capa forrada de **seda**, a 40$000.

A qualidade dos artigos da

CASA CARNAVAL DE VENISE

é fóra de confronto.

Ouvidor 186, novo

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Coube hontem 28, ao sr. Manoel Pereira Villar, morador á rua Dezenove de Fevereiro, portador do numero 77, que póde vir escolher, de accordo. Inscrevam-se para o torneio de amanhã, pois restam poucos numeros. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telephone n. 432.

105 Rua Sete de Setembro 105

TAVARES JUNIOR

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

RHEUMATISMO

Grande descoberta — Pelo dr. Rocha Leão

Numerosos enfermos curados com Balamo Giboia, é uma massa oleosa extrahida da cobra giboia, cura certa do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gottoso, Beri-Beri asiatico e dôres nevralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infallivel em 3 dias. Por mais antigo que seja. Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados de rheumatismo. Quereis ficar sem esta enfermidade dirija-se á

RUA DA QUITANDA 38, RIO

M. F.
JASMIN

Acção entre amigos

De uma meia mobilia de encosto de palhinha, que devia realizar-se no dia 4, fica transferida para o dia 30 do corrente.

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1864. 2153

Madureza

Leccionam-se todas as materias para os cursos de pharmacia, odontologia e obstetricia. Preço, 35$ mensaes. Rua Francisco Eugenio, 131. 2088

Seringas especiaes para toilette das senhoras **A 8$000**
142 Rua do Ouvidor 142

P... ALIMENTAÇÃO ... CREANÇAS
INGLESTA

GUARANÁ
IODO-KOLA
SILVA ARAUJO

NUTRITIVO MUSCULAR
Tonico Limphatico
Reconstituinte nervoso
(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular — Estimulante intellectual — Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

LOTERIA FEDERAL

Commemorativa da Lei Aurea

Sabbado, 14 do corrente

200:000$

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Moças

Precisam-se, na fabrica de perfumarias, á rua da Alfandega n. 263. 2080

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Saber não occupa logar

EM 5 MINUTOS

SEM DOR

O unico remedio seguro, o verdadeiro Callista, o que mata o callo e toda a raiz, o unico remedio que destróe completamente o callo é o **Mata Callos Americano.**

RUA DO HOSPICIO 18
Avenida Central 119
RUA DA QUITANDA 38
RIO

MILA

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

Fixa a cor dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA

dá nova vida á raiz dos cabellos.

Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

MILA

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral; 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60)

Exigir sempre este nome

Desenho linear mechanico e topographico

CURSO ESSENCIALMENTE PRATICO PARA OS ASPIRANTES a engenheiros, desenhistas mecanicos, constructores civis e agrimensores.

Engenheiros americanos e allemães. — Aulas nocturnas — Avenida Central, 127, 2º andar.

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A...... 8$000
NO ESTADO
142 Rua do Ouvidor 142

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 78 e Visconde do Rio Branco, 63.

JOSE' PACHECO ALVES

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Assignatura	Preço
1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

LEILÃO DE PENHORES

18 de Maio de 1910
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatear ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

ARGOLLAS

para chaves, de aço

uma	$300
de aço, duzia	2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142
CASA MORENO

Cinematographo Rio Branco

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Director musical. maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE-Em matinée da 1 1|2 ás 5 da tarde-HOJE

Colossal programma de 8 bellissimas fitas

Ultimas creações da casa Pathé Frères

EM SOIRE'E

— Das 7 horas da noite em diante —

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI
HOJE — Quarta-feira 4 de maio — HOJE

Deslumbrante espectaculo da moda

no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte, A PEDIDO, a apparatosa pantomima de costumes indigenas, intitulada:

OS GUARANYS

Extrahido do romance O «GUARANY» ornada com 22 numeros de lindos trechos de musica, extrahidos da grande opera — O GUARANY.

Dará principio á pantomima o esplendido e historico quadro.

A primeira missa no Brasil

e terminará com a deslumbrante apotheose **A fuga de Pery com Cecy**

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã — Grande espectaculo

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
O salão mais vasto e arejado da Capital — Sessões continuas sem espera

HOJE HOJE

PROGRAMMA ABSOLUTAMENTE NOVO
5 grandiosas films artisticos 5
E A
MARIPOSA HUMANA

1ª parte — **Arabescos maravilhosos** — Magnificas combinações de côres, pelo magico Chinez-Lin chan Tchou.
2ª parte — **Pietro Micca ou coração de soldado** — Commoventissimo drama historico de 1706. Apparatosa mise-en-scène.
3ª parte — **Dentista americano** — Comico episodio de uma viagem desafortunada do dentista O Kedulur. Verdadeira fabrica de gargalhadas.
4ª parte — **O trem das 12 horas** — Commovente historia de um crime evitado pela coragem de uma menina. Interessantissimo.
5ª parte — **Criadas de confiança** — Fita comica de irresistivel hilaridade.
6ª parte — **A mariposa humana** — Real phenomeno de suggestão hypnotica. Miss Iris sem ponto de apoio librar-se-á nos ares.

Programmas detalhados no interior do theatro. Bar e buffet de primeira ordem. Sorvetes e bebidas geladas.

Grande Cinematographo Parisiense

Hoje — Quarta-feira, 4 de maio — Hoje

Exhibições em novo programma, escolhido com capricho e esmero, composto das ultimas novidades da importante fabrica americana Biograph e applaudida Itala — CINCO sumptuosas composições destinadas ao mais completo successo inegualavel.

Orchestra das matinées e soirées sob a habil direcção do professor Luiz de Souza.

1ª parte — **Funeraes de D. Miguel Rua, superior dos Salesianos** — Bastante conhecido no Rio de Janeiro, quando nos salesianos de Nictheroy.
2ª parte — **Felicidade de gemeos** ou **A decima segunda noite** — Desenrola-se num paiz de sonhos em uma época da lendaria Edade Média.
3ª parte — **O fumador** — Mostra-nos o meio de que se serve um marido para fumar fóra das vistas de sua esposa.
4ª parte — **O ouro não é tudo** — Esplendidos scenarios bellamente apresentados em superiores photographias representa a pobre humilde, observando com mal dissimulada inveja, os privilegiados da sorte.
5ª parte — **Aquelle senhor ganhou um milhão** — Primoroso lavor que agradará sobremodo

Aviso Será exhibida como extraordinaria **A missa campal** em commemoração aos 410º annos do descobrimento do Brasil.

SEXTA-FEIRA — **Werther** — film d'art.

Cinema Ideal

60 Rua da Carioca 62. Empresa C. Pereira Pinto & Comp.

Hoje — Monumental programma — Hoje

Esplendido conjuncto de fitas escolhidas entre as ultimas producções dos melhores fabricantes

1ª parte — **Vingança atroz** — Esplendido drama de scenas emocionantes com um desempenho primoroso.
2ª parte — Grandiosa fita do natural, mostrando uma das mais bellas e horriveis convulsões do terrivel vulcão. Surprehendente trabalho cinematographico da fabrica ITALA-FILM. A empresa do Cinema Ideal é a unica que exhibe esta soberba fita.
3ª parte — **A legenda da cruz** — Lindo drama com apparições magnificas, sobre a lenda de uma cruz erguida nos Alpes.
4ª parte — **O thesouro de Lolo** — Drama sensacional de entrecho magnifico e desenvolvido em bellos scenarios.
5ª parte — Empolgante drama de commovente enredo aproveitado com muita arte por artistas consagrados. Verdadeiro primor cinematographico.
6ª parte — **Como se toma café** — Comedia finamente interpretada, cuja acção decorre nos mais bellos logares da formosa capital da França.

Sempre novidades no Cinema Ideal.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA ODEON

HOJE — Programma novo — HOJE

Com as ultimas fitas da nova producção

Concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON. Novas audições pelo AUXITOPHONE

SEMPRE FITAS NOVAS — 1as REPRESENTAÇÕES DAS FABRICAS

Gaumont, Pathè Fréres, e unicos representantes da fabrica americana Thomas Edison de Oranges

SUMPTUOSO PROGRAMMA

1ª apresentação de films da importante casa Pathé Fréres

PRODUCÇÃO DA SEMANA

Programma para terça-feira, qnarta e quinta-feira do qual faz parte o magestoso film

O BARBEIRO DE SEVILHA

Amanhã — A extraordinaria fita — MISSA CAMPAL E TRES DE MAIO

Cinema Paris

50—Praça Tiradentes, 50. Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE — Soberbo e artistico programma — HOJE

Primoroso programma composto com as mais bellas composições das fabricas Pathé, Gaumont, Milano Films, etc.

O soberbo film artistico O BARBEIRO DE SEVILHA da nova serie editada pela fabrica Pathé

1ª parte — **Clarinha no Collegio** — Linda comedia de scenas bellissimas, palpitante novidade da fabrica Pathé.
2ª parte — **A Zingara** Lindissimo drama colorido, passado entre ciganos e uma Gitana, que afinal se sacrifica por amor. Scenarios de effeito magnifico.
3ª parte — **A sogra enviada ao diabo** — Fantasia comica. Novos e hilariantes QUI-PRO-QUOS. Successo sem precedentes.
4ª parte — **O Sequestro** — Soberbo drama da fabrica Milano. Films. Scenas impressionantes, artisticamente desempenhados
5ª parte — **Tento por uma aposta** — Desopilante charge em que o ciume desempenha papel saliente.
6ª parte — **O barbeiro de Sevilha** Primoroso film d'arte, da nova serie da fabrica Pathé. O entrecho deste grandioso drama foi extrahido da peça de Beaumarchais, sendo desempenhado pelos melhores artistas de França.
7ª parte — **Attentado engenhoso** — Esplendida comedia com geitos de drama hilariante, desempenhada pelo popular artista MAX LINDER. Successo sem precedentes.

Sempre novidades no CINEMA PARIS. Alugam-se e vendem-se fitas de todas os fabricantes.

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO—TURNE'E DE L'AMERIQUE DU SUD
Praça Tiradentes, 3. Telephone 593

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

Programma extraordinario

Novo repertorio dos festejados transformistas

AUBIN—LEONEL

Successo! Successo!
Exito de:
Mr. Romeu

Festejado contorcionista e do formoso grupo de cançonetistas

AMANHA
2 — Importantes Estréas — 2

Mason and Fobres — Acrobatic excentric act

Lise Nicette chanteuse Française

THEATRO APOLLO Companhia Dramatica do Theatro D. Amelia de Lisboa — Direcção do actor AUGUSTO ROSA.

HOJE — Estréa da Companhia — HOJE

1ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da celebre peça em 3 actos

O LADRÃO

Distribuição: Maria Luiza, Angela Pinto; Isabel Lagardes, Juliana Santos; Ricardo Voysin, Augusto Rosa; Raymundo Lagardes, Antonio Pinheiro; Zambault, Alexandre Azevedo; Fernando Henrique Alves e um criado, Manoel.

Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no Theatro D. Amelia, de Lisboa. Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS: Camarote de 1ª ordem 30$, ditos de 2ª, 15$, fauteuils e varandas 5$, cadeiras 3$, galerias 2$. Entrada geral 1$500.

Amanhã — Quinta-feira — O LADRAO.

COMEÇARA' A'S 8 e 3|4

Cinema Theatro

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

Maestro M. L. CORREA — Operador electricista, F. J. de Oliveira — Empresa CORREA & C.

1ª parte
Dia de uma parisiense em Veneza — Natural em côres de Pathé Frères.
2ª parte
Rivalidade amorosa — Comédia do fabricante Gaumont.
3ª parte
Baptismo, lançamento, banquete em New-Castle, chegada a ilha Grande, viagem para o Rio, recepção de altas personagens e c. do **Couraçado «Minas Geraes»**
4ª parte
O Centenario — Comica hilariante.
5ª parte
Romance de uma amazona de circo — Drama empolgante.
6ª parte
A nova creada — Extraordinaria fita comica interpretada pelo notavel comico Mr. Prince.

NO PALCO

Continuos triumphos do popular Esteves nas suas cançonetas a transformações e magicas.

BREVEMENTE — Estréa dos **fantoches mexicanos**.

Quinta-feira: Em «matinée» e á noite: **Os alumnos da Escola Tiradentes** — Fita tirada do natural.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa E. BOSIO — COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS — Fe ENRICO SALICI

HOJE — Quarta-feira, 4 de maio de 1910 — HOJE

Um dos maiores successos da Companhia de Fantoches

1ª representação da lindissima opereta em 3 actos, musica do maestro **Sidney Jones.**

GEISHA

Chamamos a attenção do respeitavel publico pela belleza desta producção artistica. A opereta será representada completa como o original.

Esta Companhia é a unica no mundo que representa com bonecos.

Finalizará o espectaculo com o **Trio Salici em pessoa**

No seu repertorio de cançonetas, duettos e tercettos.

PREÇOS POPULARES — Camarotes, 15$, cadeiras e galerias nobres, 3$, galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Em vista do colossal successo obtido na «matinée» de domingo, a Empresa attendendo a diversos pedidos, resolveu dar amanhã 5, uma «matinée» da moda dedicada ás exmas. familias. Haverá distribuição de «bon-bons» ás creanças. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

BREVEMENTE: **A volta do mundo em 80 dias.**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida, de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

Antes de subir á scena a revista SOL E SOMBRA, a empresa dará uma série de revistas unicas com varias peças do repertorio, alternando-as com a opera de grande exito — O VENDEDOR DE PASSAROS.

Enorme **HOJE** Sempre
Successo! **Enchentes!**

Um unico espectaculo com a formosa e applaudida opereta de LEO FALL

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Primorosa creação da actriz **Cremilda d'Oliveira.** Magnifico desempenho de A. Gomes, Aurenda, Armando, P. Ramos, Sophia Santos, Accacia, Olympio, S. Mello, etc.

AMANHÃ — A popularissima opereta — **O Vendedor de Passaros.** Sexta-feira — Uma unica representação da — **Divorciada.** Domingo, «matinée» — **O Vendedor de Passaros.** Bilhetes á venda para todos estes espectaculos.

PALACE-THEATRE

Empreza Theatral Brasileira — Director J. Cateysson

HOJE — Quarta-feira, 4 de Maio de 1910 — HOJE

Estréa da Grande Companhia Italiana de Operetas

E. VITALE

1ª representação da applaudida opereta em 3 actos de **Oscar Strauss**

SONHO DE VALSA

FRANZI............ Baronessa **Lola Beyron**

PREÇOS

Frisas com 4 entradas	30$000	Balcões	5$000
Camarotes	25$000	Galerias	2$000
Poltronas	5$000	Ingressos	2$000

Bilhetes á venda, desde já, na casa de papeis pintados de David & C., Avenida Central 102, esquina da rua do Ouvidor.

As encommendas serão respeitadas até 2 horas da tarde

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio
50$ 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!
(Não tem filial)

Preço	Artigo
14$000	Um terno de flanella americana
8$000	Paletots alpaca listrada com forro.
15$000	Calças de tecidos pretos, fantasia.
13$000	Dolman e calça branca
42$000	Lindos ternos casemiras, diversas cores.
40$000	Um terno de cheviot preto ou azul.
4$000	Paletots de alpaca listrada, sem forro.
18$000	Um paletot sarja pura lã.
12$000	Uma calça de sarja pura lã
36$000	Um terno de sarja pura lã.
30$000	Um terno de casemira Paris
42$000	Um terno de tecido preto de fantasia
13$000	Um costume de brim pardo linho para homem
22$000	Um paletot casimira, novidade.
12$000	Para collegiaes, um costume de brim pardo linho
13$000	Magnifica calçado casemira